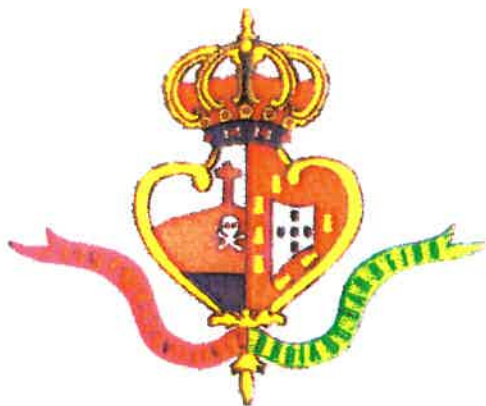


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BARREIRO



**Relatório de Atividades
e
Contas de Gerência**

Ano de 2025



Handwritten signatures in blue ink.

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Índice Geral

Relatório de Atividades e Contas de Gerência/2025

Lar de S. José/Lar Nossa Sra. das Misericórdias.....	01
Serviço de Apoio Domiciliário.....	27
Lar Nossa Sra. do Rosário.....	37
Comunidade de Inserção.....	65
Centro de Acolhimento.....	79
Creche Rainha D. Leonor.....	87
UCCI Provedor Júlio Freire.....	93
Departamento de Compras e Cozinha.....	105
Departamento Administrativo/Gabinete de Apoio ao Utente.....	113
Departamento de Recursos Humanos.....	123
Relatório e Contas de Gerência.....	137

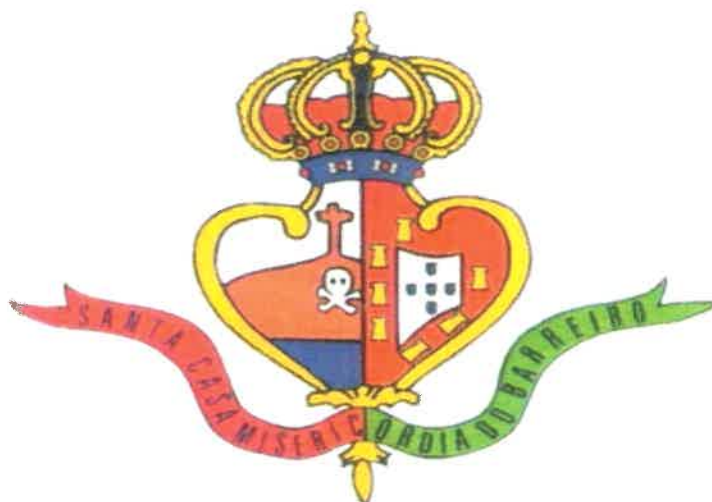


Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Bwas' and 'JH'.

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Relatório de Atividades

Ano de 2025



ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Lar de São José

Lar N^a Sra. das Misericórdias

Diretora Técnica: Sónia Costa
Barreiro, 24 de Março de 2026



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Beas" and other illegible marks.

INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta o trabalho desenvolvido pelas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (doravante designadas ERPIs) Lar de São José e Lar N.ª Senhora das Misericórdias ao longo do ano de 2025. Todas as atividades e intervenções foram implementadas de acordo com o Plano Anual de Atividades, tendo como referência os princípios norteadores da Missão, Visão e Valores da Instituição, bem como o compromisso de assegurar o conforto, a segurança e a qualidade de vida de todos os utentes.

Este relatório reflete, assim, não apenas o conjunto de atividades realizadas ao longo do ano, mas também o compromisso contínuo das ERPIs com a excelência no cuidado, a melhoria constante dos processos internos e a promoção de um envelhecimento digno, ativo e saudável para todos os residentes.



Identificação das Respostas Sociais

As Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas Lares de São José e Lar Nossa Senhora das Misericórdias têm como missão proporcionar alojamento coletivo, de carácter temporário ou permanente, destinado a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, residentes no concelho do Barreiro, que se encontrem em situação de risco e/ou com perda de autonomia.

O Lar de São José possui capacidade para 84 utentes, dos quais 78 estão abrangidos por acordo de cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social e 6 em regime particular.

O Lar Nossa Senhora das Misericórdias tem capacidade para 25 utentes, sendo 20 abrangidos por acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (dos quais 4 correspondem a vagas reservadas a utentes encaminhados pelos serviços da Segurança Social) e 5 em regime particular.

Durante o ano de 2025, as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas definiram como principais objetivos:

- ✚ Garantir e promover a qualidade do serviço durante o processo de admissão e acolhimento do utente;
- ✚ Implementar o Plano Individual de Cuidados para todos os utentes;
- ✚ Assegurar elevados níveis de qualidade na prestação de cuidados;
- ✚ Desenvolver atividades individuais, de acordo com os interesses e preferências manifestados pelos utentes;
- ✚ Aperfeiçoar práticas profissionais e melhorar os procedimentos organizacionais;
- ✚ Fomentar a relação entre os utentes e as suas famílias;
- ✚ Investir na formação e qualificação dos recursos humanos.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

1.1. Utentes abrangidos

Relativamente ao Lar de São José, verifica-se que à data de 31 de dezembro de 2025, a resposta social abrangia 82 utentes, para uma capacidade total de 84. Este número corresponde a uma taxa de ocupação de 97,6%.

Já no que diz respeito ao Lar Nossa Senhora das Misericórdias, o mesmo a dia 31 de dezembro de 2025 apresentava 23 utentes, de 25 vagas existentes, o que corresponde a 92% das vagas preenchidas.

1.2. Movimento de Utentes

No que respeita à dinâmica de entradas e saídas, o Lar de São José registou, ao longo do ano de 2025, 16 admissões e 16 saídas de utentes. Estes dados evidenciam um equilíbrio entre entradas e saídas, refletindo a capacidade da Instituição em dar continuidade ao acolhimento de novos utentes, garantindo a ocupação das vagas disponíveis e mantendo a resposta ativa perante as necessidades da comunidade.

No Lar Nossa Senhora das Misericórdias, registou-se ao longo do ano 9 admissões e 10 saídas de utentes, onde se verifica uma ligeira diferença entre o número de entradas e saídas, resultado de uma ocorrência verificada no final do período em análise, o que condicionou a ocupação imediata da vaga disponível.

1.3. Caraterização dos Utentes

Relativamente à distribuição por sexo dos utentes do Lar de São José no ano de 2025, verifica-se uma predominância do sexo feminino, com 65 utentes, enquanto o sexo masculino é representado por 17 utentes, perfazendo um total de 82 utentes.



Estes dados evidenciam uma maior representação de mulheres (que corresponde a 79,3% do total de utentes), situação associada à maior esperança média de vida do sexo feminino, refletindo as tendências demográficas características desta faixa etária.



Gráfico 1- Distribuição por Sexo no Lar de São José (2025)

À semelhança do que se verifica no Lar de São José, o Lar Nossa Senhora das Misericórdias também apresenta um maior número de utentes do sexo feminino (17 utentes, que corresponde a 73,9%), do que utentes do sexo masculino (6 utentes, que corresponde a 26,1%), perfazendo um total de 23 utentes.



Gráfico 2- Distribuição por Sexo no Lar Nossa Senhora das Misericórdias (2025)

No que se refere à distribuição etária dos utentes do Lar de São José, verifica-se uma maior concentração nas faixas etárias mais avançadas. As idades compreendidas entre os 80-89 anos e entre os 90-99 anos representam o maior número de utentes, com 32 utentes em cada um destes grupos etários. A média de idades do Lar de São José são cerca de 85,8 anos, tendo a utente idosa 101 anos, e o utente mais novo 56 anos. De um modo geral, os dados evidenciam que os utentes do Lar de São José concentram-se sobretudo nas faixas etárias acima dos 80 anos.



[Handwritten signature and initials in blue ink]

Constata-se também uma predominância do sexo feminino em praticamente todas as faixas etárias, refletindo a tendência demográfica associada à maior longevidade das mulheres.

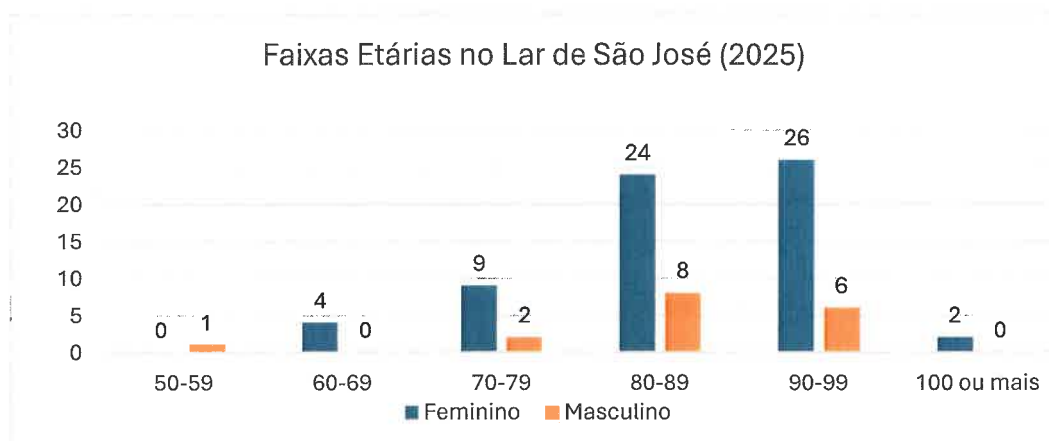


Gráfico 3- Faixas Etárias no Lar de São José (2025)

Já no que respeita à distribuição etária dos utentes do Lar Nossa Senhora das Misericórdias, e comparativamente ao gráfico da distribuição etária do Lar de São José, verifica-se também uma grande concentração nas faixas etárias mais avançadas, nomeadamente nos 80-89 anos (com 15 utentes). A média de idades do Lar Nossa Senhora das Misericórdias são cerca de 85 anos, tendo a utente mais idosa 100 anos, e o utente mais novo 73 anos.

À semelhança do observado no Lar de São José, verifica-se uma predominância do sexo feminino em todas as faixas etárias, exceto dos 70-79 anos que tem o mesmo número de utentes de cada sexo.

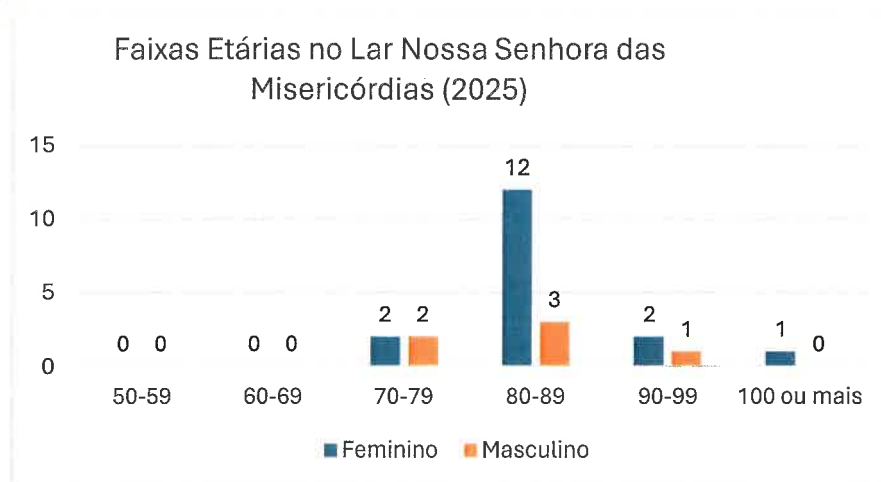


Gráfico 4- Faixas Etárias no Lar Nossa Senhora das Misericórdias (2025)

1.4. Avaliação da Dependência dos Utentes

No que se refere à avaliação do grau de dependência dos utentes do Lar de São José, constata-se que a maioria dos utentes apresenta níveis significativos de dependência, evidenciando a necessidade de acompanhamento e cuidados permanentes.

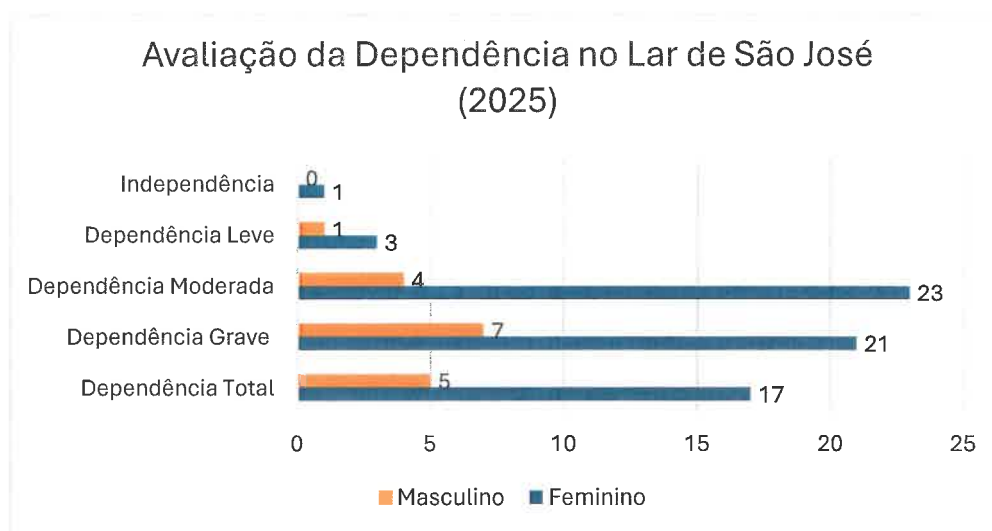
De acordo com o gráfico 5, a categoria mais representativa corresponde à dependência grave, com 28 utentes (correspondendo a cerca de 34,1% dos utentes), seguida da dependência moderada que abrange 27 utentes (32,9%), e da dependência total com 22 utentes (26,8%). Estes 3 níveis de dependência concentram a grande maioria dos utentes, aproximadamente 93,9% dos utentes, demonstrando que de uma forma geral, existe elevada necessidade de apoio nas AVD's. Por outro lado, apenas 4 utentes (4,9%) se encontram em situação de dependência leve, e apenas 1 utente (1,2%) é considerado independente, o que representa uma percentagem residual no conjunto dos utentes.

Relativamente à distribuição por sexo, como se pode verificar no gráfico 5, volta a predominar o sexo feminino em todos os níveis de dependência, o que acompanha a maior representatividade das mulheres nos utentes. Destaca-se, sobretudo, o número de utentes do sexo feminino nos níveis de dependência grave (21 utentes), e dependência moderada (23 utentes). Salienta-se também que existe apenas uma utente, do sexo feminino, que se considera independente.

De uma forma geral, estes dados demonstram que os utentes no Lar de São José apresentam um perfil de grande dependência, características associadas à idade avançada e necessidades acrescidas de cuidados e apoio nas AVD's com acompanhamento permanente.



Handwritten signature and initials in blue ink.



Já na avaliação do grau de dependência dos utentes do Lar Nossa Senhora das Misericórdias, observa-se igualmente que uma parte significativa dos utentes apresentam maiores níveis de dependência, embora com uma distribuição um pouco mais equilibrada entre os diferentes graus quando comparada com o Lar de São José.

Do total de 23 utentes, 10 encontram-se em situação de dependência moderada, o que representa cerca de 43,5% dos utentes. De seguida a dependência grave conta com 7 utentes (30,4%), e a dependência total que abrange 4 utentes (17,4%). Não existe registos de nenhum utente na categoria de dependência leve, e apenas 2 utentes (8,7%) são considerados independentes.

Comparativamente ao Lar de São José, embora exista um número significativo de utentes com dependência moderada e grave, no Lar Nossa Senhora das Misericórdias existe uma maior proporção de utentes com algum grau de autonomia.

Relativamente à distribuição por sexo, há uma predominância do sexo feminino nos níveis de maior dependência, nomeadamente na dependência grave, moderada e total, enquanto os utentes classificados como independentes pertencem ao sexo masculino.

Handwritten signatures and a logo in the top left corner.

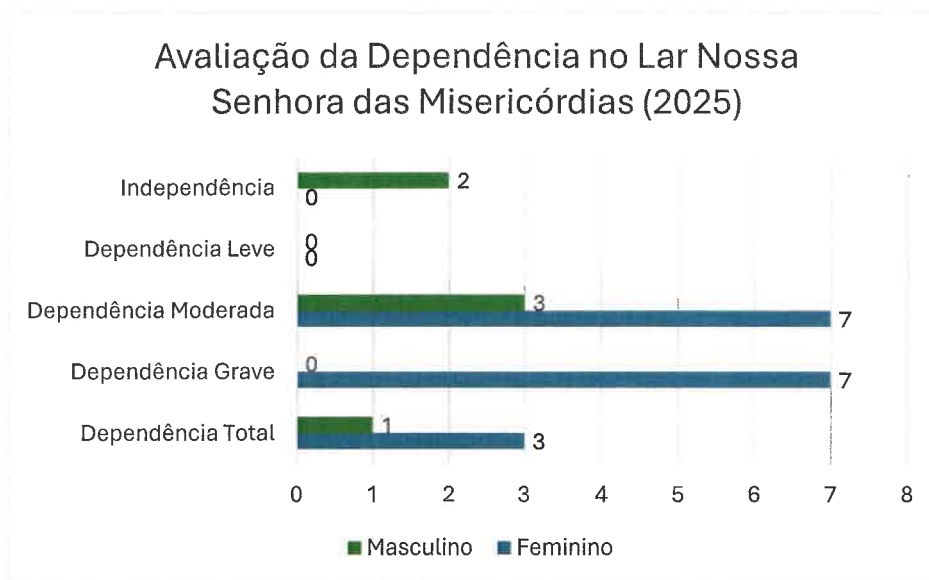


Gráfico 6 - Avaliação da Dependência no Lar Nossa Senhora das Misericórdias (2025)

1.5. Mobilidade dos utentes

No que se refere à mobilidade dos utentes do Lar de São José, observa-se no gráfico 7 uma diversidade de situações ao nível da autonomia física, refletindo diferentes graus de capacidade funcional entre os utentes.

Dos 82 utentes, 23 utentes (que corresponde a 28% do total) desloca-se em cadeira de rodas, e igualmente o mesmo número de utentes consegue deslocar-se sem qualquer tipo de ajuda, verificando-se que uma parte significativa dos utentes mantém ainda um certo nível de autonomia na mobilidade. De seguida surge os utentes que utilizam como ajuda técnica a bengala, com 13 utentes (15,9%), e os que recorrem ao andarilho, num total de 12 utentes (14,6%). Estes dados demonstram que uma parte dos utentes necessita de ajudas técnicas para a locomoção, mas mantém alguma mobilidade. Por sua vez, 8 utentes (9,8%) encontram-se acamados, e ainda 3 utentes (3,7%) necessitam de ajuda de terceira pessoa para se deslocarem.

Existem mais utentes do sexo masculino que se deslocam de cadeira de rodas (6 utentes), e mais utentes do sexo feminino que se deslocam sem qualquer tipo de ajuda (20 utentes).



SP
B. Dias
H
J

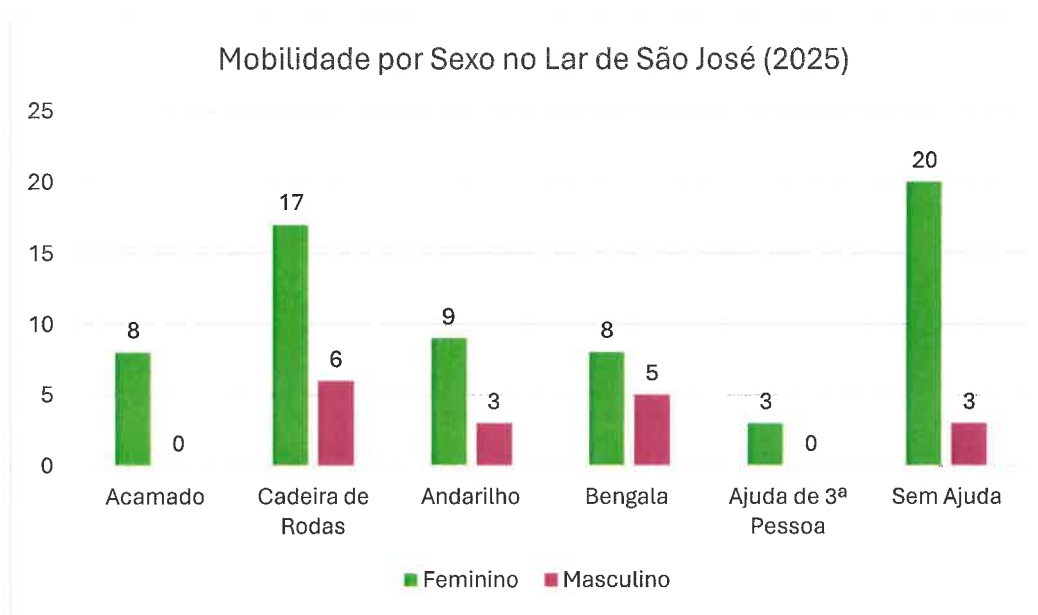


Gráfico 7- Mobilidade por Sexo no Lar de São José (2025)

No que respeita à mobilidade dos utentes do Lar Nossa Senhora das Misericórdias, observa-se que uma parte significativa dos residentes mantém algum nível de autonomia na deslocação, ainda que alguns necessitem de ajudas técnicas ou apoio de terceira pessoa.

Do total de 23 utentes, 7 (30,4%) deslocam-se sem qualquer tipo de ajuda, constituindo o grupo mais representativo. Seguem-se 6 utentes (26,1%) que utilizam bengala, 4 utentes (17,4%) recorrem a cadeira de rodas e 3 utentes (13,0%) utilizam andarilho, demonstrando a existência de situações em que são necessárias ajudas técnicas para a locomoção. Regista-se igualmente que 3 utentes (13,0%) necessitam de ajuda de terceira pessoa para se deslocarem. Importa ainda referir que não se registam utentes acamados nesta resposta social.

Relativamente à distribuição por sexo, verifica-se também uma predominância do sexo feminino na maioria das categorias de mobilidade.



Mobilidade por Sexo no Lar Nossa Senhora das Misericórdias(2025)

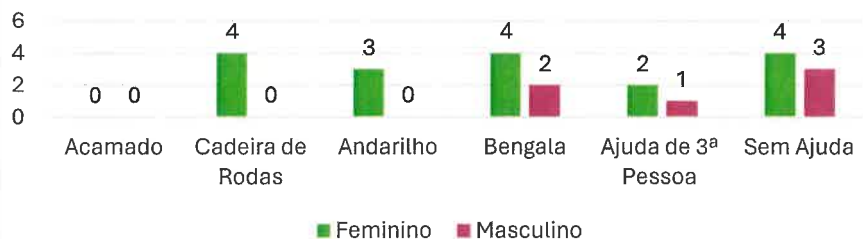


Gráfico 8- Mobilidade por Sexo no Lar Nossa Senhora das Misericórdias (2025)

1.6. Capacidade Funcional dos Utentes

No que respeita à capacidade funcional dos utentes do Lar de São José, os dados evidenciam diferentes níveis de autonomia nas atividades da vida diária, verificando-se uma maior dependência em algumas tarefas específicas.

Relativamente à higiene pessoal (banho), verifica-se um elevado nível de dependência, com 80 utentes (97,6%) a necessitarem de apoio, enquanto apenas 2 utentes (2,4%) realizam esta atividade de forma independente.

Também na atividade de vestir, observa-se uma predominância de dependência, com 68 utentes (82,9%) a necessitarem de ajuda, contrastando com 14 utentes (17,1%) que mantêm autonomia nesta tarefa.

Capacidade Funcional dos Utentes do Lar de São José (2025)

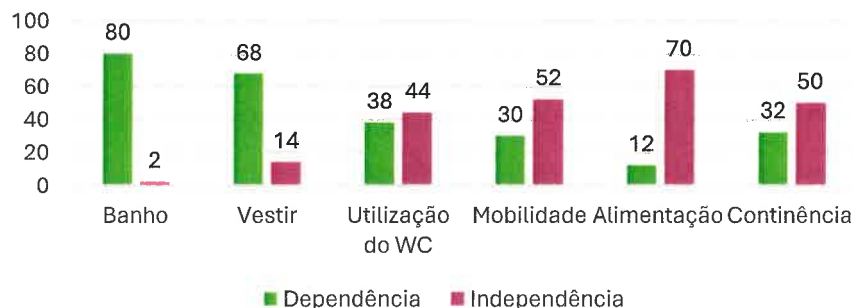


Gráfico 9- Capacidade Funcional dos Utentes do Lar de São José (2025)



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relativamente à mobilidade, observa-se que 30 utentes (36,6%) necessitam de apoio, enquanto 52 utentes (63,4%) mantêm autonomia para se deslocarem.

Por sua vez, na atividade de alimentação, verifica-se um elevado nível de autonomia, com 70 utentes (85,4%) a alimentarem-se de forma independente, sendo que 12 utentes (14,6%) necessitam de apoio.

Quanto à continência, os dados indicam que 32 utentes (39,0%) apresentam dependência, enquanto 50 utentes (61,0%) mantêm autonomia nesta função.

De forma global, os dados evidenciam que os utentes apresentam maiores níveis de dependência nas atividades relacionadas com os cuidados pessoais, como o banho e o vestir, enquanto nas atividades como alimentação e mobilidade se observa um maior nível de autonomia.

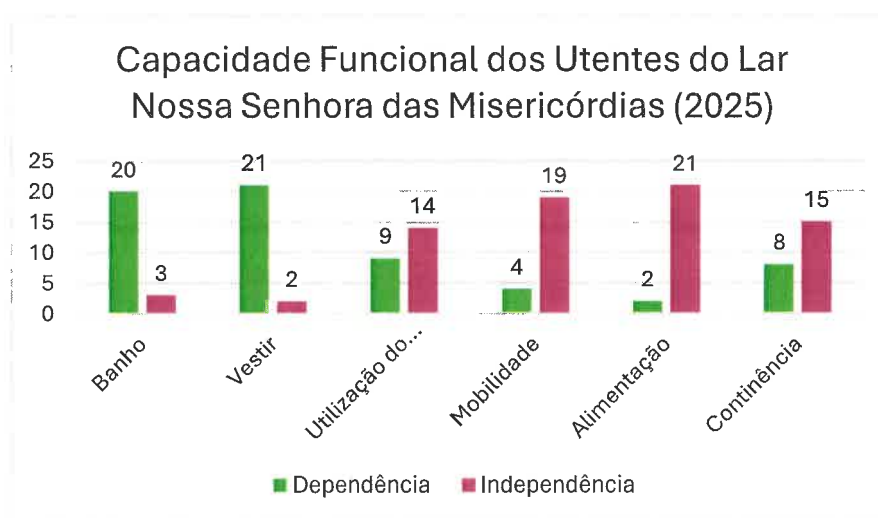


Gráfico 10 - Capacidade Funcional dos Utentes do Lar Nossa Senhora das Misericórdias (2025)

No que respeita à capacidade funcional dos utentes do Lar Nossa Senhora das Misericórdias, observa-se que a dependência é mais significativa nas atividades relacionadas com os cuidados pessoais, como o banho e o vestir, enquanto nas atividades como alimentação, mobilidade e utilização do WC se observa um maior nível de autonomia.



Relativamente à atividade de banho, 20 utentes (87,0%) necessitam de apoio, enquanto apenas 3 utentes (13,0%) realizam esta atividade de forma independente. Situação semelhante verifica-se na atividade de vestir, onde 21 utentes (91,3%) apresentam dependência, sendo apenas 2 utentes (8,7%) autónomos nesta tarefa. No que se refere à utilização do WC, observa-se uma situação mais equilibrada, com 9 utentes dependentes (39,1%) e 14 utentes independentes (60,9%). Relativamente à mobilidade, verifica-se um nível elevado de autonomia, com 19 utentes (82,6%) capazes de se deslocar de forma independente, enquanto 4 utentes (17,4%) necessitam de apoio. Na atividade de alimentação, a autonomia é ainda mais expressiva, registando-se 21 utentes independentes (91,3%), sendo apenas 2 utentes (8,7%) dependentes nesta tarefa. Quanto à continência, os dados indicam que 15 utentes (65,2%) mantêm autonomia, enquanto 8 utentes (34,8%) apresentam algum grau de dependência.

Contrariamente ao observado no Lar de São José, onde o sexo feminino apresentava simultaneamente valores mais elevados de dependência, situação explicada pela maior representatividade das mulheres na população residente, no Lar Nossa Senhora das Misericórdias essa tendência não se verifica de forma tão evidente.

Com efeito, embora as utentes do sexo feminino representem a maioria da população residente, observa-se que, em algumas atividades da vida diária, os utentes do sexo masculino apresentam valores mais elevados de independência, particularmente nas atividades relacionadas com o banho e o vestir. Desta forma, a distribuição da autonomia funcional entre os dois sexos apresenta-se mais equilibrada, não refletindo a mesma predominância observada no Lar de São José.

1.7. Complemento por Dependência

Relativamente ao complemento por dependência no Lar de São José, verifica-se que uma parte significativa dos utentes beneficia deste apoio social. Dos 78 utentes considerados nesta avaliação (uma vez que se exclui os utentes em regime privado), 46 usufruem do complemento por dependência de 1º grau, correspondendo a cerca de 59% do total. Por sua vez, apenas 4 utentes beneficiam do complemento por dependência de 2º grau (5,1%), 5 utentes (6,4%) têm o complemento requerido e 23 utentes (29,5%) não beneficiam deste apoio.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Cerca de dois terços dos utentes já beneficiam do complemento por dependência, sendo predominante o 1º grau.

Comparativamente ao Lar de São José, é possível verificar que no Lar Nossa Senhora das Misericórdias existe uma menor proporção de utentes a beneficiar do complemento por dependência. Dos 20 utentes considerados nesta avaliação, 8 beneficiam de complemento por dependência de 1º grau, o que corresponde a cerca de 40% do total. Não existem utentes a usufruir do 2º grau do complemento por dependência. Verifica-se que 2 utentes (10%) têm o complemento requerido, e 10 utentes (50%) não beneficiam deste apoio.

1.8. Tempo de Institucionalização

O gráfico seguinte ilustra a distribuição dos utentes institucionalizados no Lar de São José de acordo com o tempo de permanência na Instituição até 31 de dezembro de 2025, permitindo observar a duração média de institucionalização e a evolução da permanência dos utentes ao longo do tempo.

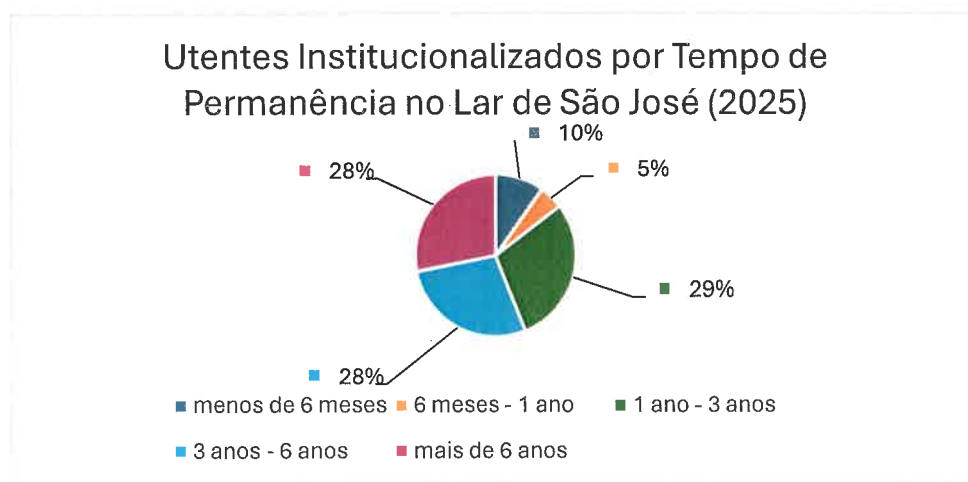


Gráfico 11 - Utentes Institucionalizados por Tempo de Permanência no Lar de São José (2025)

No que se refere ao tempo de permanência dos utentes no Lar de São José, verifica-se uma distribuição relativamente equilibrada entre os diferentes períodos de institucionalização definidos, com maior concentração em permanências superiores a um ano.



Do total de 82 utentes, 24 utentes (29,3%) encontram-se institucionalizados entre 1 e 3 anos, constituindo-se o grupo mais representativo. Segue-se com 23 utentes (28%) com permanência entre 3 e 6 anos e igualmente com 23 utentes com mais de 6 anos de permanência, o que evidencia que uma parte significativa dos utentes mantém uma permanência prolongada na Instituição. A utente que permanece há mais anos na Instituição, no ano de 2025 completou 14 anos de institucionalização no Lar de São José. Por outro lado, os períodos de institucionalização mais recentes apresentam valores mais reduzidos, como é o caso de utentes com menos de 6 meses de permanência (8 utentes que corresponde a 9,8% do total de utentes) e utentes entre os 6 meses e 1 ano de institucionalização (4 utentes que corresponde a 4,9%).

No que respeita à distribuição por sexo, verifica-se novamente uma predominância do sexo feminino em todos os intervalos de institucionalização, destacando-se particularmente o número de utentes do sexo feminino com mais de 6 anos de permanência (21 utentes).

De um modo geral, os dados demonstram que parte significativa dos utentes apresenta períodos prolongados de permanência na Instituição, destacando-se o número de utentes com mais de 6 anos de institucionalização. Esta informação pode refletir a estabilidade da resposta social, bem como a capacidade da Instituição em proporcionar um acompanhamento contínuo e adequado às necessidades dos utentes ao longo do tempo.

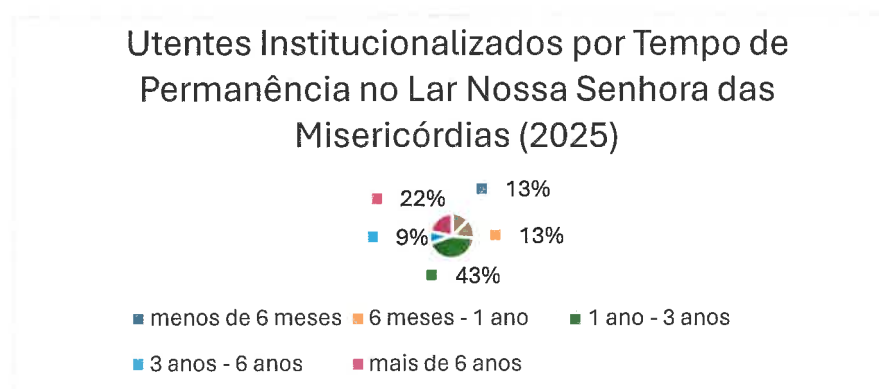


Gráfico 12- Utentes Institucionalizados por Tempo de Permanência no Lar Nossa Senhora das Misericórdias (2025)



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'B. das'.

No que respeita ao tempo de permanência dos utentes no Lar Nossa Senhora das Misericórdias, verifica-se que a maior parte dos utentes se encontra institucionalizada há mais de um ano, demonstrando alguma estabilidade na composição dos utentes.

Do total de 23 utentes, 10 encontram-se institucionalizados entre 1 e 3 anos, correspondendo a cerca de 43,5%. Seguem-se 5 utentes (21,7%) com mais de 6 anos de permanência, demonstrando que uma parte dos utentes mantém uma relação prolongada à Instituição. No que concerne aos restantes períodos de permanência, registam-se 3 utentes (13%) com menos de 6 meses de institucionalização e igualmente 3 utentes com permanência entre 6 meses e 1 ano. Por último, 2 utentes (8,7%) encontram-se institucionalizados entre 3 e 6 anos.

Relativamente à distribuição por sexo, verifica-se uma predominância do sexo feminino, particularmente entre 1 e 3 anos de permanência (7 utentes) e com mais de 6 anos de permanência (4 utentes).

2. Funcionamento da Resposta Social

Assegurar uma vida digna aos seus utentes, garantindo a prestação de cuidados de qualidade e promovendo um ambiente seguro, confortável e adequado às necessidades desta faixa etária, constitui a principal premissa dos Lares de São José e de N.ª Senhora das Misericórdias, os quais, no âmbito da sua atividade, prestaram os seguintes serviços:

-  Alojamento;
-  Serviço de alimentação;
-  Cuidados de higiene pessoal e de conforto;
-  Cuidados médicos e de enfermagem;
-  Acompanhamento na assistência médica;
-  Administração de medicação;
-  Atividades socioculturais;
-  Acompanhamento psicossocial;
-  Assistência espiritual religiosa;
-  Outros serviços:



- Serviço de Aprovisionamento;
- Serviço de Lavandaria;
- Serviço de Manutenção;
- Serviço de Portaria/ Recepção;
- Serviço de Aconselhamento Jurídico;
- Serviços Extra: fisioterapia, terapia da fala, podologia, cabeleireiro, pedicura, manicura.

3. Recursos Materiais e Humanos

3.1. Recursos Materiais

O equipamento previsto e orçamentado no Plano de Orçamento para 2025 foi adquirido parcialmente, contribuindo para dar resposta a algumas das necessidades identificadas em ambas as Estruturas Residenciais.

3.2. Recursos Humanos

As ERPIs dispõem de uma equipa multidisciplinar que constitui o principal fator de funcionamento e de qualidade do serviço, uma vez que são os profissionais que asseguram diariamente o acompanhamento, a assistência e a promoção da qualidade de vida dos seus utentes. São eles que desempenham um papel essencial na satisfação das suas necessidades básicas, sociais, emocionais e de saúde.

A importância dos recursos humanos numa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é central para garantir a qualidade dos cuidados prestados e o bem-estar dos utentes.

Para além das competências técnicas e profissionais, a dimensão humana assume uma importância determinante. Características como empatia, respeito, sensibilidade e capacidade de comunicação são fundamentais para estabelecer relações de confiança com os utentes e proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e digno.

Deste modo, o processo de recrutamento e seleção de cuidadores é conduzido de forma criteriosa, visando a integração de profissionais que, pelas suas competências técnicas e qualidades humanas, assegurem o respeito pela dignidade dos utentes e a promoção do seu bem-estar.



[Handwritten signature and initials]

Durante o ano de 2025 foram efetuadas contratações de forma a colmatar substituições de baixa, rescisões de contrato apresentadas ao longo do ano, bem como reforço do quadro de pessoal no âmbito das obras de requalificação do Lar de São José.

4. Atividades Desenvolvidas

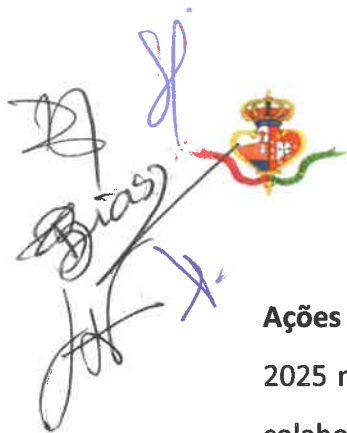
4.1. Área Psicossocial

✚ **Acompanhamento Psicológico dos Utentes:** Ainda não foi possível retomar as atividades previamente planeadas nesta área, conforme previsto, devido a constrangimentos operacionais.

✚ **Elaboração do Programa de Acolhimento:** O Programa de Acolhimento ao Utente foi implementado sempre que se verificou a admissão de um novo residente, tendo como objetivo minimizar o desconforto e eventuais constrangimentos associados ao processo de institucionalização. Este programa contempla a apresentação gradual da instituição, da equipa e das rotinas diárias, bem como o acompanhamento individualizado durante os primeiros dias de integração. A sua execução visa proporcionar uma transição tranquila, promovendo a adaptação emocional e social do utente, e garantindo que se sinta acolhido e seguro desde o início da sua estadia na ERPI.

✚ **Elaboração do Plano Individual de Intervenção:** Concluído o período de acolhimento, aproximadamente três meses após a admissão, a Equipa Técnica da resposta social elabora o Plano Individual de Intervenção do utente. Este plano permite programar de forma estruturada as atividades a desenvolver ao longo do internamento, assegurando a resposta adequada às necessidades individuais de cada utente.

O Plano Individual apresenta uma abordagem abrangente, englobando cuidados pessoais, acompanhamento clínico, apoio psicossocial, assistência nas atividades de vida diária e a implementação de diversas atividades de estimulação e desenvolvimento, de forma a promover o bem-estar e a autonomia dos residentes.



Ações de formação/sensibilização: O Plano de Formação previsto para o ano de 2025 não foi cumprido na sua totalidade. Contudo, foi possível proporcionar aos colaboradores diversas ações de formação e sensibilização, contando com a colaboração, da União das Misericórdias Portuguesas e das empresas INNEX e APHTUS.

As ações de formação, direcionadas essencialmente ao grupo de Ajudantes de Lar e Trabalhadores de Serviços Gerais das ERPIs, incidiram sobre os seguintes temas:

- 🚑 Primeiros Socorros;
- 🚑 Deontologia e Ética Profissional;
- 🚑 Saúde Menta na Terceira Idade;
- 🚑 Ergonomia na Área da Saúde;
- 🚑 Necessidades Humanas Básicas;

A Equipa Técnica participou também em ações de formação referentes a:

- 🚑 Implementação do Programa INNEX Time;
- 🚑 Implementação do Software Sénior Biz;
- 🚑 Cálculo de Comparticipações Familiares e do Custo Médio Real – 2025”;
- 🚑 Primeiros Socorros.

4.2. Área da Saúde

O Departamento Clínico realiza acompanhamento diário aos utentes das ERPIs Lares de São José e N.ª Senhora das Misericórdias, com o objetivo de assegurar a prestação de cuidados de qualidade. O departamento é constituído por uma médica de clínica geral, uma médica psiquiatra, um fisioterapeuta, um terapeuta da fala e uma equipa de enfermagem.

Para além do acompanhamento diário, o serviço inclui a monitorização de consultas de clínica geral e de especialidade, acompanhamento em serviços de urgência do Hospital do Barreiro, realização de exames complementares de diagnóstico e sessões de fisioterapia em clínicas externas.

O anexo 1 apresenta o registo detalhado da grande maioria de atividades desenvolvidas pelo Departamento Clínico ao longo do período em referência.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

4.3. Área Espiritual

Com a integração de um Capelão nomeado pela Diocese de Setúbal, a atividade religiosa voltou a decorrer normalmente nas instalações da Instituição.

4.4. Área de Animação Sócio-Cultural

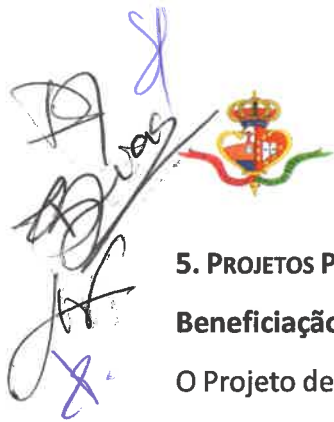
O Plano Anual de Atividades Sócio-Culturais previsto para 2025 não foi cumprido na sua totalidade, devido a fatores extrínsecos às Estruturas Residenciais. No anexo 2 em, encontram-se registadas todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano pelos Lares de São José e N.ª Senhora das Misericórdias.

Foi igualmente cumprido o plano semanal de atividades, que se constitui como uma ferramenta fundamental para a promoção do bem-estar, da socialização e da estimulação cognitiva e física dos utentes. No âmbito deste plano, os residentes participaram predominantemente em sessões de pintura, sessões de movimento, exercícios e jogos psicoterapêuticos, sessões de expressão plástica, participação no grupo de cantares e sessões de cinema.

Estas atividades tiveram como objetivo não apenas ocupar o tempo de forma estruturada e significativa, mas também estimular a criatividade, a coordenação motora, a memória e as capacidades cognitivas dos utentes. Paralelamente, promoveram a interação social entre os residentes, fortalecendo os laços comunitários e contribuindo para um clima de convivência saudável e motivador.

A execução regular do plano semanal permitiu ainda identificar interesses individuais, potencialidades e necessidades específicas de cada utente, servindo como suporte para a elaboração de intervenções mais personalizadas e direcionadas ao seu bem-estar físico, emocional e social. Desta forma, as atividades programadas assumem um papel estratégico na promoção de qualidade de vida e na manutenção da autonomia dos residentes, constituindo um componente essencial do trabalho desenvolvido pelas ERPIs Lares de São José e N.ª Senhora das Misericórdias.

Para além das atividades programadas, assinalou-se a celebração dos aniversários dos utentes, através da realização de um lanche convívio com familiares e/ou amigos, promovendo a socialização e o bem-estar emocional dos residentes.



5. PROJETOS PREVISTOS

Beneficiação e Requalificação do Lar de São José

O Projeto de Requalificação do Lar de São José teve início no decorrer de 2025 e tem como principal objetivo a melhoria das condições de habitabilidade dos utentes, bem como a modernização das infraestruturas existentes. Entre as intervenções previstas destacam-se a melhoria das condições de acessibilidade e, sobretudo, a promoção de um ambiente acolhedor e seguro para os utentes, atendendo de forma integrada às suas necessidades físicas, emocionais e sociais.

Execução e manutenção de Software Sénior Biz

Em 2025, foi possível proceder à implementação do software Sénior Biz, conforme previsto, com o objetivo de aprimorar a gestão e o registo de dados relacionados com o processo individual do utente.

Projeto “Memorável” – Estimulação cognitiva para Idosos residentes em ERPIS

Contámos com a colaboração de um Médico Interno de Saúde Pública Dr. Ricardo Pinheiro, da Unidade Local de Saúde Pública do Arco Ribeirinho, para o desenvolvimento deste Projeto consubstanciado no modelo da Terapia da Estimulação para pessoas idosas com declínio cognitivo ou demência leve a moderada, o que trouxe benefícios visíveis aos utentes que nele participaram.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "B. as" or "B. as" followed by a flourish.

CONCLUSÃO

A avaliação permanente das atividades realizadas, bem como a monitorização dos processos de intervenção, permite identificar pontos fortes, oportunidades de melhoria e áreas em que se justifica reforçar recursos ou ajustamentos metodológicos.

Assim, conclui-se que o Plano de Ação para o ano de 2025 foi cumprido parcialmente. Apesar de algumas atividades não terem sido executadas na sua totalidade devido a fatores externos ou constrangimentos operacionais, o balanço global é positivo, refletindo o compromisso da instituição em assegurar a continuidade dos serviços e a satisfação dos utentes. As atividades implementadas contribuíram significativamente para o desenvolvimento das capacidades físicas, cognitivas e sociais dos residentes, reforçando a coesão comunitária e o sentimento de pertença à instituição.

Este balanço evidencia não apenas os resultados obtidos, mas também o empenho da de toda a equipa na concretização dos objetivos definidos. O trabalho desenvolvido em 2025 serve como base para o planeamento futuro, com especial foco na superação das dificuldades identificadas e na consolidação de práticas que promovam um envelhecimento ativo, saudável e digno para todos os utentes.



Anexo 1

ESPECIALIDADE	LAR DE SÃO JOSÉ	LAR Nº SRº MISERICÓRDIAS
C. Anestesia	2	1
C. Anticoagulação	4	12
C. Cardiologia	6	7
C. Cirurgia	12	2
C. Cirurgia Plástica	2	2
C. Cirurgia Vascular	1	2
C. Dermatologia	7	3
C. Estomatologia	58	2
C. Fisioterapia	12	----
C. Ginecologia	1	1
C. Hematologia	2	1
C. Infecologia	1	----
C. Imunoterapia	8	----
C. Medicina	2	1
C. Nefrologia	5	2
C. Nutrição e Diabetes	2	2
C. Neurologia	9	8
C. Oftalmologia	9	7
C. Oncologia	6	7
C. Ortopedia	12	9
C. Otorrinolaringologia	4	----
C. Psiquiatria	12	2
C. Psicologia	1	----
C. Pacemaker	10	2
C. Paliativos	----	4
C. Pneumologia	1	----
C. Podologia	3	4
C. Senologia	1	----
C. Urologia	----	6
TOTAL	200	87

Quadro n.º 1 – Consultas de Especialidade (2025)



Handwritten signature and initials in blue ink.

Clínica geral	Diversas	LAR SÃO JOSÉ	LAR N.º SR.º MISERICÓRDIAS
-----	Juntas Médicas	8	----
Consultas C. Saúde	-----	38	----
-----	Urgência Hospitalar	126	19

Quadro n.º 2 – Consultas (2025)

EXAMES AUXILIARES	LAR SÃO JOSÉ	LAR N.º SR.º MISERICÓRDIAS
Análises	299	126
Cateterismo	1	----
Colonoscopia	----	----
Ecografias	15	4
Ecocardiograma	8	3
ECG	23	8
Ecodoppler	2	6
Electroencefalograma	----	1
Endoscopia alta	1	----
Espirometria	2	1
Exame oftálmico	----	1
Holter 24h	2	1
Mamografia	3	----
Prova de Esforço	1	----
RX	31	7
Ressonância Magnética	----	1
TAC	4	2
Urofluxometria	2	3
TOTAL	394	164

Quadro n.º 3 – Exames Auxiliares de Diagnóstico (2025)



ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS E RELIGIOSAS / ANO 2025

Anexo 2

DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	LOCAL
06/Janeiro	Cantares de Janeiras	Alguns utentes cantaram uma canção alusiva ao Dia de Reis	Lar de S. José e Lar N.S. das Misericórdias
29/ Janeiro	Dia Internacional do Puzzle	Montagem de vários puzzles	Lar S. José
14/Fevereiro	Comemoração do Dia dos Afetos	Elaboração de painéis alusivos ao tema, com corações pintados e palavras de afetos, sessão fotográfica com uma moldura em forma de coração	Lar de S. José e Lar N.S. das Misericórdias
03/Março	Desfile de Carnaval	Elaboração de trajes carnavalescos; desfile e baile com o tema: Os Caretos	Lar de S. José e Lar N.S. das Misericórdias
10/Março	Comemoração do Dia Internacional da Mulher	Elaboração de uma Flôr, de papel, em forma de coração, oferecida a cada mulher utente; sessão de beleza (penteados, maquilhagem e manicure); elaboração de um painel alusivo ao tema	Lar de S. José e Lar N.S. das Misericórdias
19/Março	Comemoração do Dia do Pai	Entrega de uma lembrança a cada utente do sexo masculino que é ou foi pai (um chocolate, dentro de um coração feito co EVA)	Lar S. José e Lar N.S. das Misericórdias
21 Março	Dia Mundial da Árvore	Não se realizou, dadas as condições climatéricas	
07/ Abril	Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física	Realização de Jogos diversos	L.N.S. Misericórdias
15/ Abril	Comemoração do Dia Mundial da Arte	Elaboração de esculturas com massa de moldar e pintura acrílica sobre tela	Lar de S. José
16/Abril	Comemoração da Páscoa	Confeção de Folares	Lar de S. José
17/ Abril	Comemoração da Páscoa	Oferta de uma lembrança (bombons de chocolate, aos utentes)	Lar de S. José e Lar N.S. das Misericórdias
22/Abril	Missa Pascal	Celebração da Missa da Páscoa	Lar S. José
23/Abril	Dia Mundial do Livro	Leitura de contos tradicionais; visita à Biblioteca Municipal do Barreiro	Lar de S. José
05/ Maio	Dia da Mãe	Entrega de uma lembrança a cada utente do sexo feminino que é ou foi mãe. (um bombom dentro de um coração em Eva)	Lar S. José e Lar N.S. das Misericórdias



15/Maio	Dia Internacional da Família	Sessão fotográfica com uma moldura alusiva ao tema; bailarico popular	Lar de S. José
29/Maio	5.ª Feira da Ascensão	Apanha de flores campestres, ao redor da Instituição, para fazer o ramo da espiga	Exterior da S.C.M.B.
02/Junho	Comemoração do Dia Mundial da Criança	Visita à nossa Instituição de uma turma da Escola Básica de Santa Maria, do Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté, na Charneca de Caparica. Atuação dos alunos; troca de lembranças e convívio inter-geracional com jogos diversos	Lar de S. José
26/Junho	Comemoração dos Santos Populares	Elaboração de um painel alusivo aos Santos Populares Exposição de Altar ao Santo António Almoço de sardinhada ao ar livre e missa campal	26/Junho
21/Julho	Passeio	Passeio à praia fluvial do Barreiro	Barreiro
26/Julho	Dia Mundial dos Avós	Lanche composto por bolo	S.C.M.B.
23/Setembro	Aniversário dos Lares	Lanche ajantarado no exterior da Instituição	S.C.M.B.
24/Setembro	Passeio	Passeio à Costa de Caparica e ao Miradouro do Cristo Rei	Almada
12/Setembro	Aniversário dos Lares	Comemoração do 31.º aniversário do Lar de S. José, com bolo e bailarico.	Lar S. José
27/Setembro	Passeio	Passeio à Costa da Caparica e Cristo Rei	Almada
07/Outubro	465.º Aniversário da SCMB	Painel alusivo ao tema Lanche com bolo de Aniversário Painel com informação alusiva à história da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro	S.C.M.B. Lar N.S. das Misericórdias
14/Outubro	Comédia Musical "Filme a Martelo"	No âmbito das Comemorações do mês sênior; Comédia Musical "Filme a Martelo", com as atrizes Marisa Carvalho e Ana Carvalho; Espetáculo realizado no âmbito do Programa Maioridade, da C.M.B.	Auditório Augusto Cabrita - Barreiro
16/Outubro	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	Confeção de uma salada de frutas com gelatina Confeção de uma sobremesa - Crumble de Maçã	Lar de S. José Lar N.S. das Misericórdias
28/Outubro	Dia Mundial da 3.ª Idade	Elaboração de um painel; Bailarico Popular Dinâmicas de Grupo - "A QUE MÚSICA PERTENCE?" e "Recordar é Viver" Tarde de convívio, com cante e dança	Lar de S. José Lar N.S. das Misericórdias

25
Brag
A



04/Novembro	Visita dos Alunos da Escola Básica da Quinta da Lomba	Tarde de convívio com os alunos da escola – realização de jogos de mesa	Lar de S. José e Lar N.S. das Misericórdias
06/Novembro	Dia Mundial do Cinema	Visionamento do filme "O Garoto "de Charlin Chaplin	Lar de São José
11/Novembro	Comemoração do São Martinho	Decoração alusiva ao tema "São Martinho", com trabalhos realizados pelos utentes. Recordar memórias sobre a comemoração deste dia Lanche comemorativo - bolo, batata-doce e castanhas Tarde de Fados, no Lar de São José	Lar N.S. das Misericórdias Lar de S. José
04/Dezembro	Inauguração do Presépio da Misericórdia do Barreiro	Inauguração do presépio, presidida pelo capelão da Instituição, o Padre Daniel Miguel	S.C.M.B.
09/Dezembro	Visita dos alunos da Escola Básica da Quinta da Lomba	Tarde de convívio entre os alunos e os utentes	Lar de S. José e Lar N.S. das Misericórdias
10/Dezembro	Festa de Natal GCQI (Grupo Concelhio para as Questões dos Idosos)	Participação na festa de Natal, do grupo concelhio; Tarde de convívio, com atuações musicais, teatro e dança; Lanche convívio com as Instituições convidadas.	A.U.R.P.I.L – Lavradio
11/Dezembro	Visita dos alunos da Escola Básica da Quinta da Lomba	Entrega de Postais aos utentes, leitura de poemas alusivos ao Natal.	Lar de S. José e Lar N.S. das Misericórdias
22/Dezembro	Missa de Natal	Missa de Natal	Lar de S. José
23/Dezembro	Festa de Natal	Entrega de uma lembrança aos utentes, pelo Pai Natal, (caixa de bombons); Festa convívio composta por uma coreografia, feita pelos utentes; Atuação da Academia de Jazz dos Franceses	Lar de S. José e Lar N.S. das Misericórdias

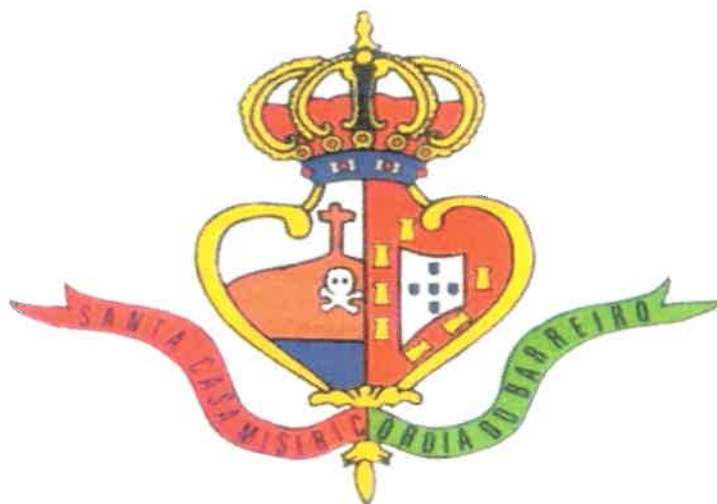


Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Relatório de Atividades

Ano de 2025



Serviço de Apoio Domiciliário

**Diretora Técnica: Ana Filipa
Barreiro, 24 de Março de 2026**



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades relativo ao ano de 2025 tem como finalidade apresentar e sistematizar a atividade desenvolvida no âmbito da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro, ao longo do referido período. Pretende-se, através deste documento, evidenciar de forma sintética e quantitativa o trabalho realizado, bem como analisar os principais indicadores associados ao funcionamento desta resposta social.

Neste contexto, procede-se à caracterização dos utentes que beneficiaram do Serviço de Apoio Domiciliário durante o ano de 2025, considerando variáveis como o género, os grupos etários e as freguesias de residência. Paralelamente, é apresentada uma caracterização dos serviços prestados no âmbito desta resposta social, permitindo uma visão global da intervenção desenvolvida.

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como principal objetivo assegurar a prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio a pessoas que, por motivos associados à idade, doença, deficiência ou situação de dependência, apresentam limitações — temporárias ou permanentes — na realização das atividades da vida diária. Esta resposta social visa, assim, promover a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, contribuindo para a preservação da sua autonomia, dignidade e qualidade de vida, bem como para o reforço do seu bem-estar e integração no contexto familiar e comunitário.



24
Bibas
A. H.

1. Caracterização da resposta social

1.1. Movimento de utentes no ano de 2025

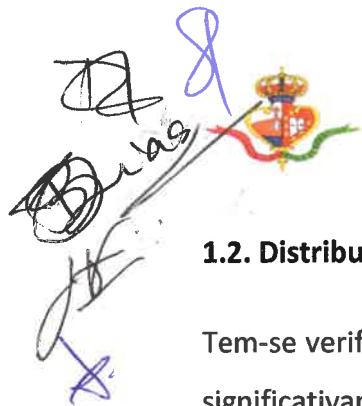
O SAD tem mensalmente protocolado, em Acordo de Cooperação, com o Instituto de Segurança Social, I.P., 80 vagas.

Em 2025 foram registadas 59 admissões e 67 saídas. As saídas verificam-se, na grande parte das situações, por motivo de óbito ou agravamento da condição clínica, tendo por consequência o internamento hospitalar ou integração em Lar residencial.

Para melhor compreender o movimento de utentes mensalmente, pode ser consultado o **Quadro n.º 1 – Movimento de utentes, no ano de 2025.**

Mês	Admissões		Saídas			
	Masc.	Fem.	Masc.	Motivo	Fem.	Motivo
Janeiro	2	2	3	Des. AC.; Des. UCCI; Óbito	5	Des. MC
Fevereiro	3	3	2	Des. UCCI; Cessação	8	Óbito; Tranf. LNSR; Des. CD; Cessação
Março	1	2	1	LL	5	Óbito; Des. UCCI; LL; Des. AC
Abril	2	7	2	Óbito; Des. AC	4	Não adapt.; Des. MC; Óbito
Maio	1	4	2	Des. AC; Cessação	6	Des. CD; Des. UCCI; Óbito; Não adapt.
Junho	1	3	0	-----	2	Des. MC; LL
Julho	3	5	1	Óbito	5	Tranf. LNSM; Óbito; Des. MC
Agosto	0	1	3	Des. MC; Óbito; Tranf. LNSR	3	Des. AC; Óbito
Setembro	3	3	4	LL; Óbito; Cessação; Des. MC	2	Des. AC; Não adapt.
Outubro	1	4	2	Des. AC; Óbito	1	Cessação
Novembro	1	3	0	-----	2	Des. AC; Não adapt.
Dezembro	2	2	3	Óbito; Des. AC	0	-----
Total	20	39	23	-----	43	Des. MC

Legenda: LL - Lar lucrativo; Des. MC – desistência por melhoria do estado clínico; Des. AC – desistência por agravamento do estado clínico; Des. M.E. – desistência por mensalidade elevada; Des. UCCI – desistência por admissão em Unidade de Cuidados Continuados; Des. A.R. – desistência por mudança de residência; Des. CD – desistência Centro de Dia; Trans LNSR - Lar N. Sra. do Rosário; Trans. LSJ - Transição Lar S. José; Trans LNSM - Lar N. Sra. das Misericórdias; Cessação



1.2. Distribuição por género e faixas etárias

Tem-se verificado nos últimos anos um aumento do número de utentes cuja idade situa-se significativamente abaixo da idade da reforma.

Também poder-se-á verificar, pela análise do **Quadro n.º 2**, que o número de mulheres apoiadas é superior ao universo dos homens indo ao encontro da esperança média de vida. Efetuando uma análise generalista, foram apoiadas 80 mulheres e 48 homens cuja maior incidência é verificada na faixa etária dos 80 aos 84 anos de idade.

Faixa etária \ Género	Género		Total
	Masculino	Feminino	
40 aos 44 anos	2	0	2
50 aos 59 anos	4	1	5
60 aos 64 anos	2	2	4
65 aos 69 anos	2	4	6
70 aos 74 anos	4	6	10
75 aos 79 anos	7	10	17
80 e 84 anos	9	26	35
85 a 89 anos	9	16	25
90 a 94 anos	9	14	23
95 a 99 anos	0	1	1
Total	48	80	128

Quadro n.º 2 – Caracterização de utentes por género e faixas etárias, no ano de 2025



Handwritten signatures and initials in blue ink.

1.3. Distribuição por freguesia

O SAD tem como área geográfica de atuação a União de Freguesias Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena e a União de Freguesias Barreiro e Lavradio.

Como revela o **Quadro n.º 3**, as duas zonas com maior número de utentes apoiados em 2025, foram as zonas do Alto Seixalinho com 43 pessoas e Verderena com 33 pessoas.

Freguesia	N.º Utentes
Alto do Seixalinho	43
Santo André	18
Verderena	33
Barreiro	12
Lavradio	22
Total	128

Quadro n.º 3 – Caracterização dos utentes por freguesias, no ano de 2025

2. Funcionamento da resposta social – Intervenção e Cooperação

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tem como principal objetivo assegurar cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio a pessoas que, em virtude da idade, doença, deficiência ou situação de dependência, apresentam limitações na realização das atividades da vida diária. Para tal, encontra-se disponível, mediante avaliação técnica e de acordo com as condições do serviço, um conjunto diversificado de respostas, nomeadamente: cuidados de higiene pessoal, imagem e conforto; higiene habitacional; fornecimento de alimentação; tratamento de roupa; acompanhamento médico; assistência medicamentosa; diligências externas; atividades de animação e socialização; e acompanhamento social.

2.1. Serviços prestados

A prestação de cuidados de higiene pessoal, de imagem e de conforto manteve-se como o serviço mais frequentemente solicitado, evidenciando-se como central na intervenção do SAD, tal como se apresenta no Quadro n.º 4.



Os cuidados prestados são rigorosamente planejados, respeitando a individualidade de cada utente e as suas necessidades específicas.

O serviço de higiene habitacional encontra-se intimamente ligado ao serviço de higiene pessoal, cabendo às ajudantes familiares a higienização dos espaços comuns e dos utensílios utilizados durante a higiene do utente, garantindo condições adequadas de conforto e segurança. A análise do Quadro n.º 4 permite uma visão detalhada da realidade dos serviços prestados ao longo do ano de 2025, evidenciando a diversidade e abrangência das respostas desenvolvidas pelo SAD.

Serviços Mês	Nº. Clientes Apoiados	Higiene Pessoal	Higiene Habitacional	Confeção de alimentos		Alimentação		Tratamento de Roupa	Administração Medicação
				Peq. Almoço	Lanche	Almoço	Jantar		
Janeiro	84	4005	4050	340	340	2370	1680	210	350
Fevereiro	82	3016	3024	216	216	1888	1344	160	260
Março	75	2860	2840	216	216	1672	1204	144	252
Abril	78	2872	2840	244	244	1636	1232	144	272
Maio	77	3032	2936	244	216	1568	1148	128	356
Junho	73	3042	3042	271	271	1504	1064	120	272
Julho	79	3950	3785	252	196	1985	1460	185	272
Agosto	74	2852	2804	249	221	1588	1148	148	272
Setembro	74	2908	2580	244	188	1560	1064	160	272
Outubro	73	2824	2492	272	188	1532	1064	120	328
Novembro	76	2864	2436	271	188	1580	1036	120	359
Dezembro	78	2920	2436	348	188	1644	1148	128	440
Total		37145	35265	3167	2672	20527	14592	1767	3702

Quadro n.º 4 – Contabilização mensal de serviços prestados, no ano de 2024



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Bia' and a large 'X' mark.

Intervenção Social

No ano de 2025, destacaram-se como instrumentos centrais de intervenção as visitas domiciliárias e os atendimentos sociais.

As visitas domiciliárias e os atendimentos sociais constituíram-se instrumentos essenciais de acompanhamento e intervenção. As visitas permitiram avaliar diretamente as condições de vida dos utentes, identificar necessidades específicas e adaptar à prestação de cuidados às suas reais exigências. Os atendimentos sociais foram momentos privilegiados de escuta, orientação e apoio, possibilitando o esclarecimento de situações sociais, o encaminhamento para os recursos adequados e o reforço da relação de proximidade entre a instituição, os utentes e as suas famílias. Ao longo do ano de 2025 foram realizadas 117 visitas domiciliárias e 80 atendimentos sociais.

2.3. Cooperação Interinstitucional

A cooperação interinstitucional constitui um elemento determinante para a eficácia do SAD, permitindo respostas integradas e articuladas no contexto comunitário. No decorrer do ano de 2025, salientam-se parcerias estratégicas com instituições de saúde, unidades de cuidados continuados, juntas de freguesia, município do Barreiro e outras respostas sociais da região. Entre os exemplos de colaboração destacam-se:

- 📌 **Projeto Abraça a Cidade – Barreiro**, que apoia famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social através da distribuição de bens essenciais, atividades de integração comunitária e acompanhamento social complementar.
- 📌 **Radar Social – Barreiro**, projeto que identifica situações de risco ou vulnerabilidade, facilitando o encaminhamento coordenado e promovendo um acompanhamento mais estruturado e eficaz.
- 📌 **Grupo Concelhio para as Questões dos Idosos**, grupo de trabalho que reúne entidades municipais, instituições sociais e profissionais da área da saúde e social, com o objetivo de desenvolver ações direcionadas à população idosa, reforçando a qualidade de vida e o bem-estar dos utentes.



Deste modo, a combinação entre a intervenção direta junto dos utentes, através das visitas domiciliárias e atendimentos sociais, e a cooperação interinstitucional fortalece a rede de apoio social, potenciando a qualidade, eficácia e abrangência das respostas prestadas pelo

Serviço de Apoio Domiciliário, assegurando uma intervenção centrada nas necessidades multidimensionais dos utentes.

Mantivemos, ainda, a colaboração com outras respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro:

- Comunidade de Inserção de Apoio e Pessoas Carenciadas, na entrega diária ao domicílio de refeições a 3 utentes impossibilitados de se deslocarem à instituição para efetuar o levantamento das mesmas;
- Centro de Acolhimento “O Palhacinho” e Comunidade de Inserção “À Beira Tejo”, na recolha e entrega de roupa e de entrega do almoço e jantar às respetivas respostas sociais, aos fins de semana e feriados.

Recursos Humanos

3.1. Formação e capacitação dos trabalhadores

No ano de 2025, a equipa do Serviço de Apoio Domiciliário foi composta por **1 Diretora Técnica, assegurada por uma Assistente Social, 1 Encarregada Geral e 20 Ajudantes Familiares**, perfazendo um total de **23 trabalhadores**.

Neste contexto, foram promovidas e frequentadas diversas ações de formação dirigidas aos trabalhadores, com o objetivo de reforçar conhecimentos e melhorar as práticas profissionais conforme se apresenta no quadro seguinte:



x. 8
Burs
Hf

Tema da Formação	Entidade Formadora	Data	Nº de Participantes
Primeiros Socorros	Ahptus	Fevereiro	2
Deontologia e ética profissional	Ahptus	Fevereiro	1
Programa INUX		Março	2
Mobilizações e transferências	Centro Saúde e Saúde Pública	Maio	4
Primeiros Socorros	Ahptus	Junho	2
Deontologia e ética profissional	Ahptus	Novembro	2
Gestão de Conflitos	Ahptus	Novembro	4
Ergonomia	Ahptus	Maio	2
Saúde Mental	Ahptus	Maio	2

Quadro n.º 5 – Ações de Formação Realizadas em 2025



CONCLUSÃO

O presente Relatório de Atividades permitiu apresentar uma síntese do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2025 na resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro, evidenciando a importância desta resposta no apoio a pessoas em situação de dependência, fragilidade ou vulnerabilidade social.

Ao longo do período em análise, o Serviço de Apoio Domiciliário assegurou a prestação de diversos cuidados e serviços no domicílio dos utentes, procurando responder de forma individualizada às suas necessidades e promover a permanência no seu meio habitual de vida. A prestação de cuidados de higiene pessoal, imagem e conforto destacou-se como o serviço mais frequentemente realizado, refletindo as necessidades predominantes da população apoiada.

Paralelamente, as visitas domiciliárias e os atendimentos sociais assumiram um papel fundamental no acompanhamento das situações sociais, permitindo avaliar as condições de vida dos utentes, identificar necessidades específicas e promover o encaminhamento para recursos adequados. A articulação com diferentes entidades da comunidade revelou-se igualmente relevante, nomeadamente através da cooperação com iniciativas e serviços locais que contribuem para o reforço da rede de apoio social.

Importa ainda destacar o papel da equipa, composta por profissionais empenhados, cuja dedicação e sentido de responsabilidade permitiram assegurar uma intervenção próxima, humanizada e centrada no bem-estar dos utentes.

Em suma, o trabalho desenvolvido ao longo de 2025 evidencia o contributo significativo do Serviço de Apoio Domiciliário na promoção da qualidade de vida, autonomia e dignidade das pessoas apoiadas, reforçando o compromisso da instituição com a prestação de cuidados de qualidade e com a resposta às necessidades da comunidade.

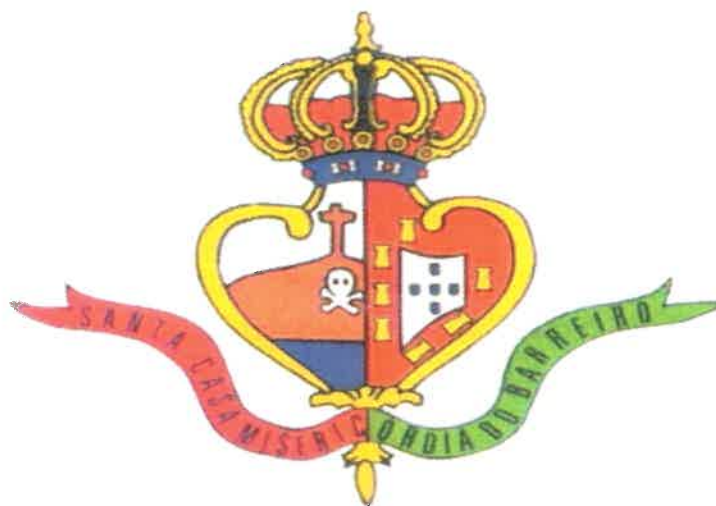


Handwritten signature and initials in blue ink.

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Relatório de Atividades

Ano de 2025



ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Lar Nossa Senhora do Rosário

Diretora Técnica: Maria João Rodrigues
Barreiro, 24 de Março de 2026



Índice

Introdução

1. Caraterização de resposta social	40
1.1 Caraterização dos utentes	41
1.2 Avaliação Diagnóstica.....	42
a) Mobilidade	42
b) Índice Kats	43
c) Índice Pfeiffer	43
d) Escala Norton	44
e) Índice Lawton-Brody	45
f) Patologias	45
1.3 Movimentação	46
a) Admissões	47
2. Serviços.....	48
2.2 Consultas de Especialidade	50
2.3 Exames complementares de diagnóstico	51
2.4 Outras deslocações	51
3. Alimentação.....	52
4.1 Projeto fisicamente em ação	53
4.2 Animação sociocultural	54
5. Recursos Humanos	61
5.1 Formação profissional.....	63
6. Conclusão	64



Introdução

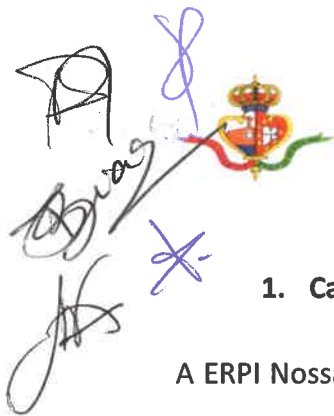
O presente documento surge na sequência da apresentação do Relatório de atividades referente ao ano 2025 na ERPI Nossa Senhora do Rosário.

Este documento, destaca a importância de promover um ambiente acolhedor e estimulante para os/as nossos/as residentes. Sabemos que a socialização, o entretenimento e o cuidado com a saúde mental e física, são fundamentais para o bem-estar dos/as nossos/as idosos/as. As atividades propostas foram cuidadosamente planeadas, tendo em linha de conta os interesses e necessidades dos seus participantes, promovendo não só a interação social, como também o desenvolvimento cognitivo e a sua autonomia física.

Neste relatório, iremos enumerar a caracterização dos utentes, as atividades realizadas e os resultados obtidos e, com a certeza de um compromisso virado para o futuro com uma vida ativa, feliz e plena para todos.

O lar Nossa senhora do Rosário responde às necessidades mais proeminentes do idoso, mas estão não são só a alimentação, a higiene, os cuidados médicos e de enfermagem é, igualmente importante a participação, o lazer e a vida social dos utentes.

Deste modo, o presente relatório, reflete o trabalho idealizado e concretizado ao longo do ano de 2025 e que promoveram momentos de dinamismo, alegria e convívio intergeracional.



1. Caraterização da resposta Social

A ERPI Nossa Senhora do Rosário durante o ano 2025 continuou a constituir uma resposta para o internamento de 78 utentes proporcionando apoio psicossocial, convívio, animação e prestando cuidados de saúde, higiene e conforto. Tem por missão promover o acolhimento dos seus utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Destina-se a pessoas idosas com um elevado grau de dependência, indisponibilidades ou conflitos que as impede de permanecer no domicílio. A institucionalização permanente deve surgir no momento em que a situação física, emocional do idoso o impossibilite de se manter no seu meio social e familiar.

Em dezembro de 2025 estavam institucionalizados 35 homens e 43 mulheres. Destaca-se a idade avançada da maioria deles, bem como a sua grande dependência.

Durante o ano em análise foram feitas 35 admissões.

Esta resposta tem sido manifestamente insuficiente para o concelho do Barreiro, dado que até 31 de dezembro de 2025 tínhamos inscritos 310 homens e 518 mulheres

Objetivos

O cuidado personalizado do cliente e o respeito pela individualidade constituem-se como princípios orientadores que regem esta resposta social.

- ✚ Garantir cuidados de higiene, conforto, alimentação, tratamento de roupa
- ✚ Assegurar o acompanhamento médico e cuidados de enfermagem
- ✚ Assegurar o acompanhamento psicológico dos utentes
- ✚ Proporcionar tratamentos de fisioterapia e reabilitação
- ✚ Proporcionar atividades de animação sociocultural, lúdicas e recreativas
- ✚ Estimular o contato entre os utentes, com a família e com a comunidade



8
B
X

1.2 Caracterização dos utentes

Caracterizando os residentes por género e grupo etário, verifica-se que o segmento mais significativo situa-se acima dos 80 anos (57 utentes) correspondentes a 80 % da população residente. No que toca à distribuição por género, o sexo feminino (representado a cor laranja) continua a ser o mais expressivo representando 43 dos utentes em regime de internamento no universo dos 78.

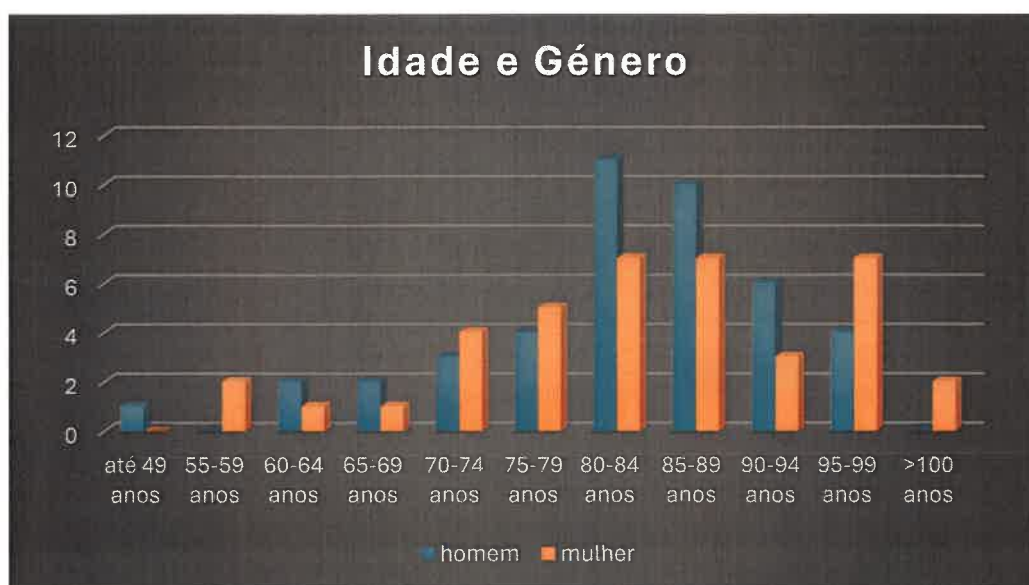


Gráfico nº 1 - Idade/género

Quanto ao tempo de permanência (gráfico nº 2) na ERPI, treze residentes estão nesta ERPI há mais de 10 anos.



Gráfico nº 2- tempo de permanência



1.3 – Avaliação Diagnóstica

a) mobilidade

A Mobilidade dos Idosos é uma ferramenta de avaliação clínica criada para avaliar a saúde física e a mobilidade de pacientes de idade avançada para verificar se eles correm risco de acidentes (especificamente quedas) e se precisam de ajuda para realizar determinadas coisas, especificamente atividades da vida diária. Sendo esta uma ERPI com um grau de dependência muito elevado, temos 53 utentes, sete dos quais acamados, em que a sua mobilidade está completamente comprometida.

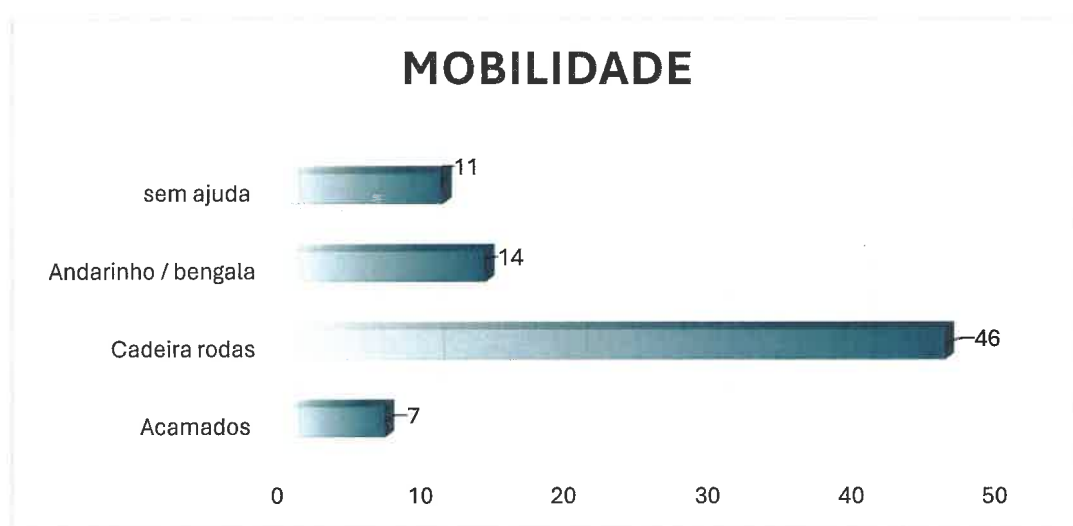


Gráfico nº 3- Mobilidade

b) índice de Katz

Esta escala é uma ferramenta amplamente utilizada para avaliar o grau de dependência de uma pessoa em relação às atividades básicas da vida diária. A perda de autonomia é um dos momentos mais difíceis na vida de uma pessoa. Deixar de conseguir fazer tarefas simples como tomar banho, subir escadas ou sair de casa tem um impacto profundo não só no corpo, mas também na autoestima e na qualidade de vida.



47
Biao
A.

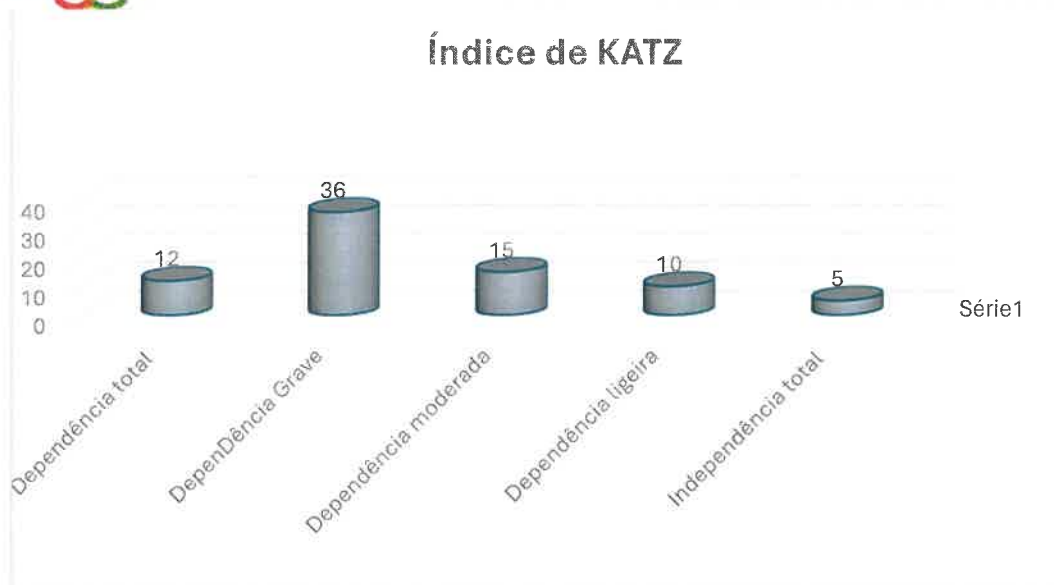


Gráfico 4- - Índice Katz

O Gráfico nº 6 representa o nível de dependência dos idosos desta ERPI (31/12/2025). A avaliação do grau de dependência realiza-se na Admissão, ou sempre que se observa alguma alteração. A análise do gráfico acima permite concluir que, continuamos perante uma população maioritariamente dependente que necessita de apoio de terceiros para executar as atividades de vida diária.

c) Índice de Pfeiffer

É uma Ferramenta utilizada para avaliar a funcionalidade do utente, medindo as suas capacidades em atividades instrumentais da vida diária, consiste em dez atividades, como cuidar do seu próprio dinheiro, fazer compras, e manter-se atualizado sobre eventos locais.

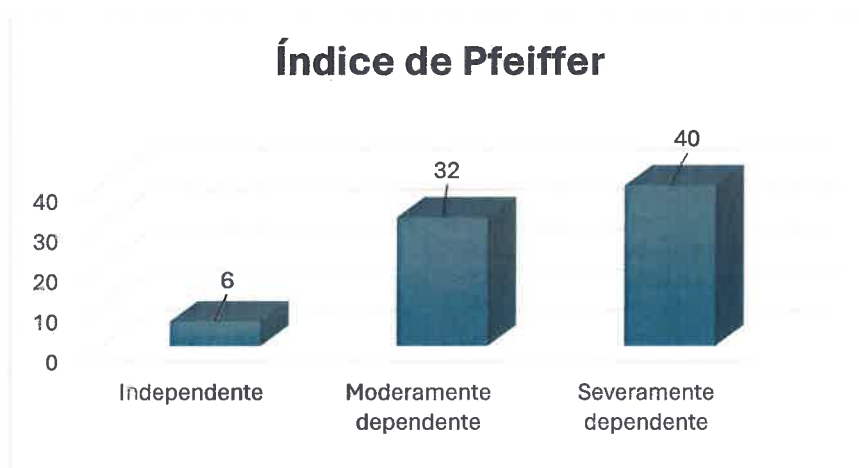


Gráfico nº 5 - Índice de Pfeiffer



Como podemos se verificar no gráfico nº 7, apenas seis do universo de 78 utentes, revela ainda não ter um compromisso cognitivo ou funcional grave. Esta é uma ferramenta valiosa na deteção precoce de alterações funcionais e cognitivas.

d) Escala de Norton

Esta escala é um instrumento clínico para avaliar o risco de desenvolvimento de úlceras de pressão. Ela analisa cinco parâmetros principais; estado físico geral, estado mental, atividade, mobilidade e incontinência. Em 2025, tínhamos sete utentes com úlceras de pressão. Como foi referido anteriormente esta ERPI tem 46 utentes que deambulam em cadeira de rodas, daí termos, como demonstra o gráfico nº7- 42 utentes com risco moderado de vir a ter úlceras de pressão, por isso foi muito importante, orientar para a implementação de estratégias eficazes para reduzir estas lesões cutâneas, relacionadas com a pressão prolongada.



Gráfico nº 6- Escala Norton

Estas Medidas passaram por: cuidados com os posicionamentos; melhoria nas superfícies de apoio, cuidados com a pele e cuidados nutricionais.

e) Escala de lawton e Brody

Uma das principais consequências do envelhecimento é a perda progressiva da autonomia. A deterioração da saúde física e mental faz com que os idosos sejam cada vez mais dependentes, principalmente se sofrem de algum tipo de demência ou lesão cerebral.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Bino" and other illegible marks.

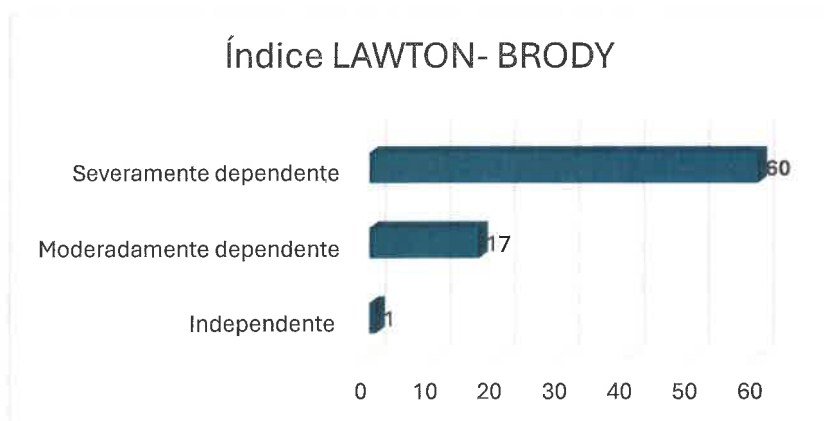


Gráfico nº 7- Escala de lawton - brody

A escala de Lawton e Brody permite detetar os primeiros sinais de dificuldade e falta de autonomia no idoso. Como se pode verificar, temos apenas uma utente que consegue efetuar todas as tarefas da vida diária sem qualquer ajuda e 60 que dependem totalmente dos cuidados da terceira pessoa para realizar tarefas do dia a dia.

Esse instrumento tem se mostrado eficaz na avaliação objetiva da dependência nos idosos. Sua principal vantagem é que não só oferece uma pontuação total, aproximando-se de um grau de deterioração, mas também nos dá informações sobre as áreas em que ocorreu essa deterioração. Ou seja, não só nos dá informações úteis para o “diagnóstico”, mas também para uma possível intervenção.

f) Patologias

O gráfico nº 8, descreve as patologias, esta situação exige aos idosos cuidados de saúde permanente, medicação continua e exames periódicos. Estas doenças fazem com que o idoso caminhe cada vez mais para o polo da dependência, pois geram um processo incapacitante, dificultando/ impedido a pessoa de conseguir desempenhar de forma independente as diferentes atividades de vida diária.

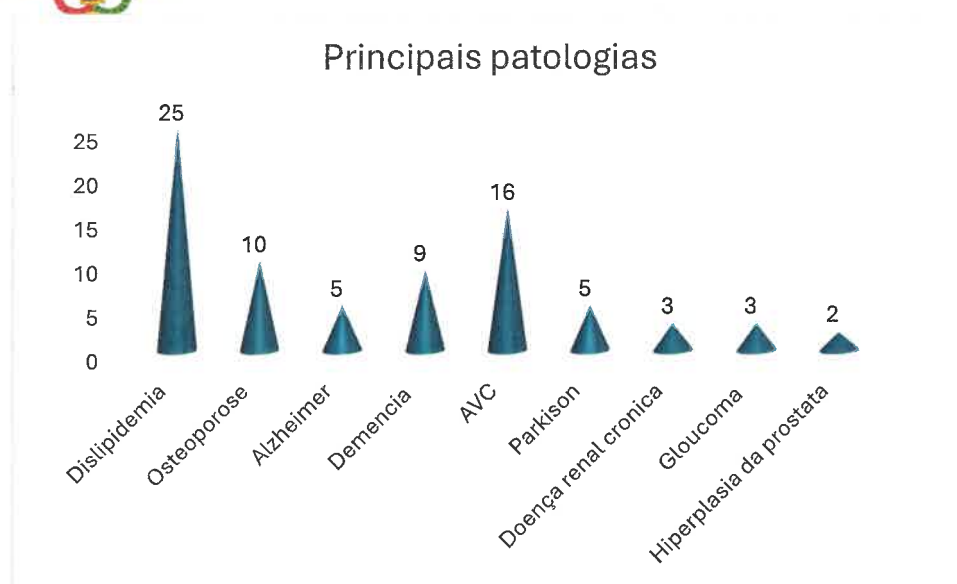


gráfico nº 8

Ao nível das doenças no universo de 78 residentes, vinte e cinco têm diagnóstico de Dislipidemia –designação quando existe as alterações dos lípidos (gorduras) no sangue. As dislipidemias são consideradas como um fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, uma vez que estão envolvidas no processo da aterosclerose.

Salientamos que Dezasseis utente tem como diagnóstico principal AVC – associado, na sua maioria, à hipertensão arterial, um fator de risco silencioso que levou a problemas graves como Acidente Vascular Cerebral.

Catorze utentes têm diagnóstico de demência que provoca uma deterioração global, progressiva e irreversível de diversas funções cognitivas (memória, atenção, concentração, linguagem, pensamento, entre outras).

1.3 - Movimentação

Importa destacar que a 31/12/2025, esta ERPI apresentava uma lista de espera de 728 pessoas, mais 184 inscrições efetuadas no ano de 2025, número que reflete claramente a grande procura por idosos que chegam, numa fase cada vez mais tardia, com maior nível de dependência.



Bias



Gráfico nº 9- lista de espera

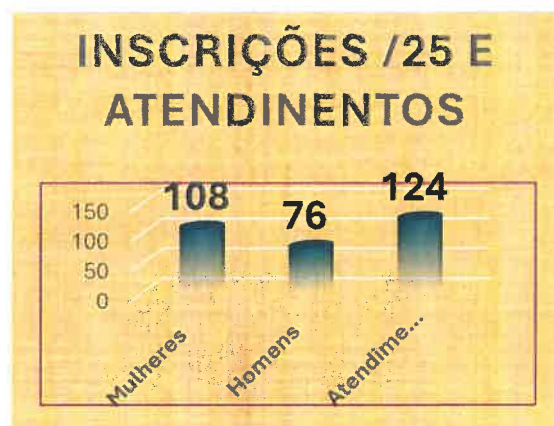


Gráfico nº 10 - inscrições/ atendimentos-25

Das inscrições recebidas foram realizados 124 atendimentos individuais, com agendamento prévio, onde são solicitadas informações referentes ao processo de acolhimento do utente, que envolvem: aspetos sociais e familiares, problemas de saúde, situação sócio económica e aspetos psicológicos.

A importância de ERPI é insofismável, não só devido ao envelhecimento da população, mas também pela incapacidade da família se assumir como cuidadora.



Gráfico nº 11 -Admissões /falecimentos

São 728 idosos que continuam à espera de poder dar entrada, no lar nossa Senhora do Rosário, um número bastante redondo que promete não parar de crescer.



Em dez anos, como se pode verificar no gráfico, apenas conseguimos dar resposta a 300 utentes.

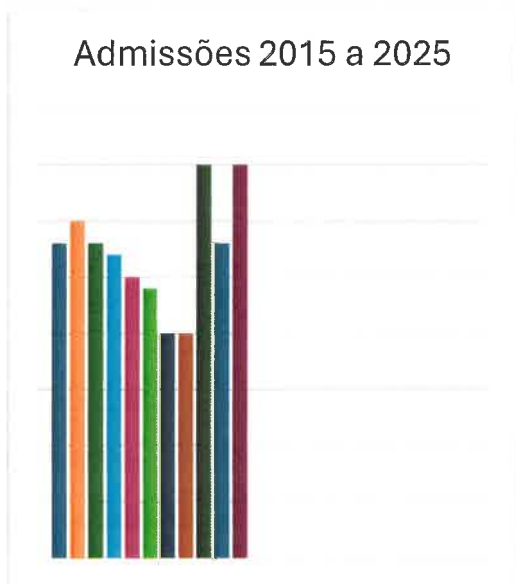


Gráfico nº 12-Admissões 2015/2025

Os motivos de institucionalização, normalmente, prendem-se com o facto de a dependência do candidato já ser em grau avançado e, por isso mesmo, não haver condições de habitabilidade e/ou falta de companhia, aumentando a deterioração da qualidade de vida.

A dificuldade em encontrar vagas em estruturas residenciais de apoio a idosos no Barreiro é um problema que não é recente e que também não é exclusivo do concelho, uma vez que a população está cada vez mais envelhecida.

2. Serviços

2.1 -Serviço de assistência médica e de enfermagem

A ERPI Nossa Senhora do Rosário dispõe de médico de clínica geral, médico psiquiatra, psicologia, nutricionista, animadora sociocultural, equipa de enfermagem e equipa de fisioterapia.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

No que diz respeito à equipa médica/enfermagem, podemos dizer que foi mantido, o acompanhamento periódico dos residentes com Patologias de Diabetes Mellitus e Hipertensão, mediante consultas e exames regulares. Há, ainda, a salientar que são efetuados a todos os residentes a avaliação e vigilância com MCDT (Meios Complementares de Diagnóstico) associados às patologias crónicas.

Os enfermeiros são um dos pilares das ERPI, exercendo funções várias desde a prestação de cuidados de excelência como: articulação, apoio e acompanhamento dos residentes e familiares com uma atitude proactiva na desmistificação do processo de envelhecimento. Na maior parte das vezes, a permanência numa ERPI termina com a morte. Nesta situação o papel do enfermeiro consiste em acompanhar os que partem e ajudar os que ficam utilizando as suas competências no processo do luto.

Na ação direta de trabalho prevalece uma monitorização cuidada do risco de quedas e da prevalência do número de úlceras por pressão (escala de Braden gráfico nº 13, permitiu-nos refletir sobre a implementação de novas estratégias para a prevenção destas ocorrências. No que diz respeito ao risco de queda foi essencial reforçar a formação das colaboradoras sobre a importância da deambulação e capacitação para incentivarem os utentes para a marcha, ao invés de os transportar em cadeiras de rodas. Foi ainda crucial o trabalho de articulação entre a equipa de enfermagem e a fisioterapeuta, de forma a detetar as dificuldades dos utentes colmatando-as com exercícios de treino de marcha e outros exercícios de reforço muscular. . Em comparação com o ano passado, os utentes com risco elevado de queda aumentaram (23 utentes para 28), o que reforça a tese do aumento do grau de dependência dos mesmos.

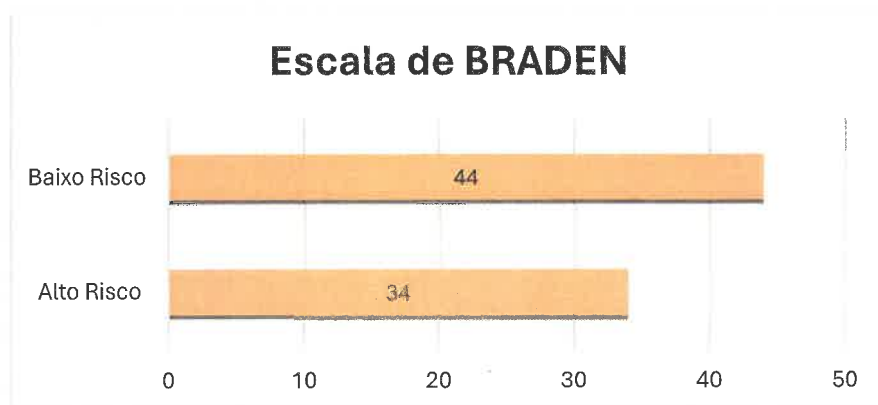


Gráfico nº 13

2.2 . Consultas de Especialidade

Consulta de Especialidade	Total
Ortopedia	15
Psiquiatria	12
Urologia	9
Paliativos	7
Cirurgia	8
Neurologia	8
Cardiologia/ pacemaker	15
Gastro	7
Pneumologia	7
Medicina Interna	8
Dermatologia	3
Imunoterapia	5
Oncologia	7
Anticoagulação INR	4
Fisiatria	9
Junta Médica	15

Quadro nº 1

Ainda no âmbito da saúde, apesar de ter um médico assistente de clínica geral, três vezes por semana, sempre que necessário os utentes são encaminhados para consultas de especialidade no exterior, a sua maioria no Centro Hospitalar Barreiro Montijo.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' and 'S'.

2.3 Exames Clínicos realizados

Exame	Total
Análises	105
ECG/ Ecocardiograma	15
RX	12
Ecografia	10
Audiograma	3
Mamografia	6
TAC	13

Quadro nº 2

Salientamos que no quadro nº 2, mostram as análises realizadas nesta ERPI, com credencial prescrita pelo médico assistente, colheitas recolhidas pela equipa de enfermagem, evitando assim saída ao exterior. Os restantes exames realizados no exterior os utentes são sempre acompanhados pela auxiliar de ação médica

2.4 - Outras Deslocações

No âmbito do acompanhamento da situação clínica dos utentes, foram contabilizadas 95 deslocações ao exterior, designadamente, ao serviço de urgência do Hospital do Barreiro, onde 20 casos resultaram em internamentos.

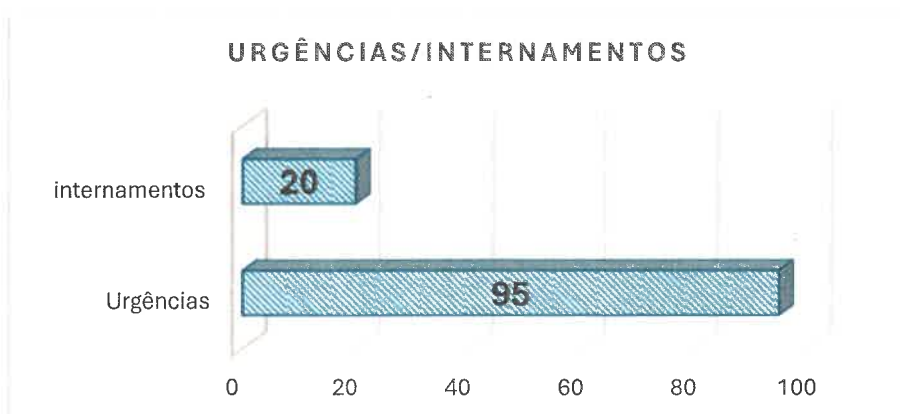


Gráfico nº 14



3- Alimentação

Na admissão do utente, tentamos recolher dados que contemplam a alimentação habitual no seu domicílio, numa tentativa de dar ao mesmo uma refeição que apresente aspetos agradáveis, como sabor, aroma e textura, para que o prazer seja prioridade no momento da refeição. Nesta recolha de dados é feito ainda o despiste de alergias e intolerâncias alimentares.

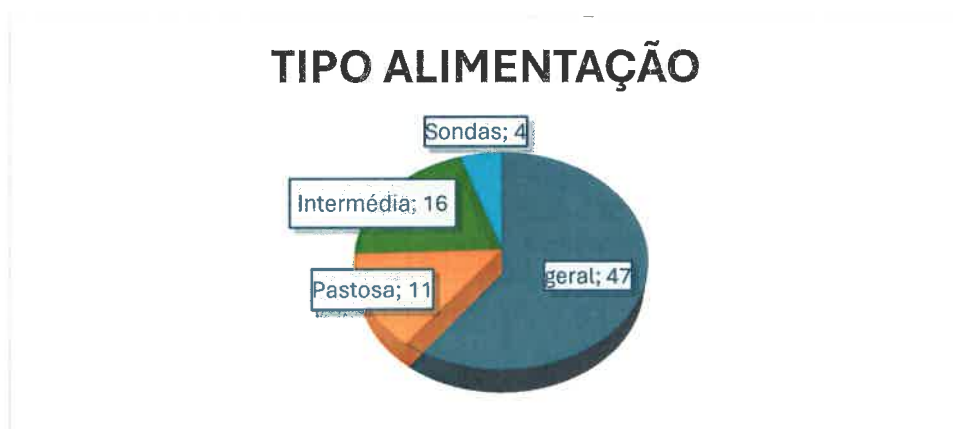
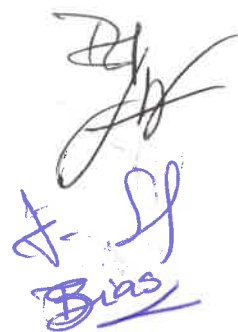


Gráfico nº 15

As refeições dos idosos devem ser adaptadas às suas dificuldades: de mastigação, deglutição e digestibilidade, e para isso é, muitas vezes, necessário a alteração da consistência dos alimentos, o gráfico nº 15, traduz o tipo de alimentação dos utentes desta ERPI.

4. Fisioterapia e terapia da fala

A sessões individuais de fisioterapia foram realizadas na sua maioria, no ginásio de fisioterapia da instituição, salvo algumas exceções de utentes que se encontravam em repouso no leito ou que devido ao seu grau elevado de dependência, necessitaram de intervenção individual no quarto. As intervenções foram realizadas de acordo com a avaliação e segundo as necessidades e objetivos estabelecidos em conjunto com os utentes ou famílias. Estas necessidades podem variar ao longo do tempo, sendo a intervenção ajustada sempre que necessário. O gráfico nº 16 refere o nº de utentes que realizaram diariamente estas sessões



A **terapia da fala** atua em situações tão diversas como a melhoria da fala e da voz, o aumento da compreensão e da expressão verbal e a melhoria da mastigação e da deglutição, bem como com a maximização das capacidades cognitivas da linguagem, memória, resolução de problemas e raciocínio abstrato.

4.1 Projeto fisicamente em ação

Em dezembro de 2025, terminámos o projeto que tínhamos em parceria com a CMB, estas ações foram realizadas e Dinamizadas por Técnicos Superiores (fisioterapeutas, animadores, terapeutas da fala e psicóloga) e calendarizadas da seguinte forma:

- 🚩 Sessões de movimento/exercícios físicos, com a participação máxima de 8 pessoas;
- 🚩 Sessões de atividades recreativas, com a participação máxima de 10 pessoas;
- 🚩 Sessões de circuito com a utilização dos equipamentos estáticos existentes, com a participação máxima de 6 pessoas;
- 🚩 Sessões em contexto Snoezelen, com a participação máxima de 3 pessoas;
- 🚩 Sessões de Estimulação Cognitiva, com a participação máxima de 8 pessoas.

No quadro abaixo (*Quadro nº 3*), estão descritas todas as sessões realizada e o número de participantes



Local: Santa Casa da Misericórdia do Barreiro								
Designação: FisicaMente em Ação								
	1º trimestre		2º trimestre		3º trimestre		4º trimestre	
	Sessões	Partic.	Sessões	Partic.	Sessões	Partic.	Sessões	Partic.
2024			14	40	32	77	18	51
2025	55	118	38	60	34	77	37	115

Quadro nº 3

Ao longo de todo o projeto, foi possível observar uma elevada adesão dos utentes na realização das atividades, demonstrando motivação e interesse para a participação das sessões seguintes. Estas permitiram, ainda, não só o desenvolvimento de competências motoras e cognitivas, mas também competências de interação social dos diversos participantes. Considera-se ainda pertinente referir, que o planeamento e implementação deste projeto, promoveu o desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar e a interação entre técnicas das diversas valências da instituição.

Este projeto demonstrou que a atividade física é uma ferramenta muito eficaz para diminuir os declínios de memória declarativa e para melhoria da qualidade de vida resultante do processo de envelhecimento.

4.2 - Animação sociocultural

A animação sociocultural tem um papel fundamental para o bem-estar físico, mental e cognitivo do idoso, proporcionando assim uma melhoria da qualidade de vida e um envelhecimento ativo. A função da animação para o público sénior é contribuir para que se mantenham ativos, autónomos e se sintam úteis e motivados. Para isso acontecer, as atividades propostas têm por base os gostos, potencialidades, interesses e necessidades do público-alvo, assim como as suas dificuldades e limitações, tendo como principal foco a ocupação dos tempos livres, o combate ao isolamento e o desenvolvimento (ou preservação) da autonomia e bem-estar dos utentes.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Bias' and 'JH']

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente, foram realizadas atividades de:

- ✚ Animação Física e Motora (nomeadamente **Sessões de Movimento e Caminhadas**), tendo como principais objetivos manter a mobilidade, estimular a movimentação articular, combater o sedentarismo, trabalhar a força, flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora (necessários para prevenir quedas e para realizar autonomamente tarefas do dia-a-dia);
- ✚ Animação Cognitiva e Mental - (**Sessões de Estimulação Cognitiva e Estimulação Sensorial**). Têm como principais objetivos estimular funções cognitivas como a memória, o raciocínio lógico, a orientação e a concentração de modo a prevenir ou retardar doenças neurodegenerativas;
- ✚ Animação através da Expressão Plástica - (**Trabalhos Manuais**). O seu principal intuito é o de trabalhar a motricidade fina e a coordenação psicomotora, exercitar o foco e a concentração, reduzir o stress e a ansiedade e aumentar a autoconfiança e autoestima.
- ✚ Animação através da Expressão e Comunicação - (**Histórias que nos Contam**). Têm como principais objetivos potencializar a interação social e o convívio, facilitar a expressão de emoções e sentimentos, promover a partilha de memórias de forma a valorizar os saberes e as histórias de vida dos utentes;
- ✚ Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social - (**Dinâmicas de Grupo, Culinária**). Têm como principal foco potenciar a socialização e o convívio, promover a cooperação e o espírito de entreajuda, melhorar a autoestima e combater o isolamento;
- ✚ Animação Lúdica e Recreativa - (**Passeios, Balaricos, Jogos**). O seu principal intuito é o de promover momentos de lazer e convívio e aumentar os níveis de satisfação e alegria dos utentes.

Em seguida, apresentam-se os resultados do número de atividades realizadas e do número de participantes por tipo de atividade.



Nº de Participantes por Atividade

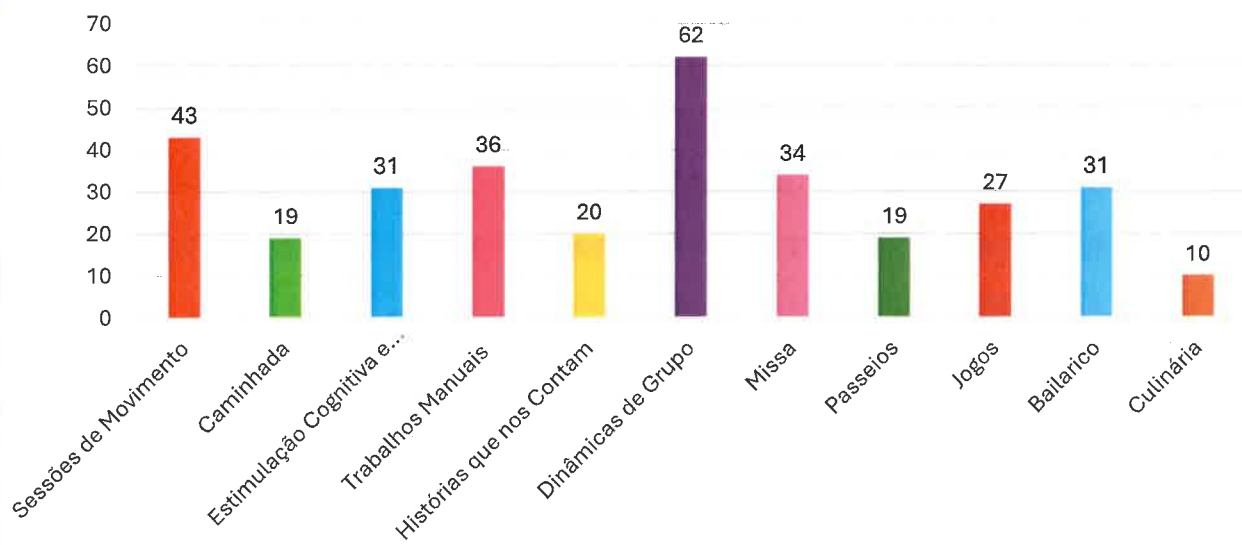


Gráfico nº 17

Nº de Atividades realizadas

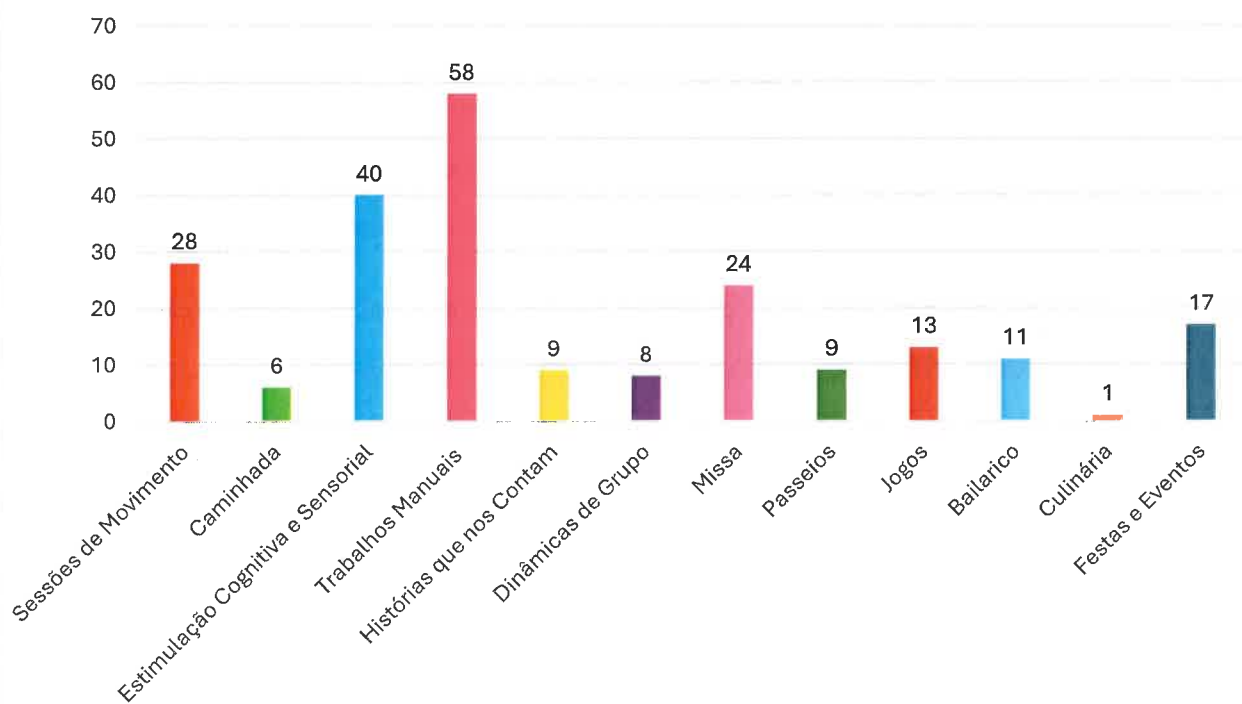


Gráfico nº 18



[Handwritten signature and initials]

O Plano de Atividades para 2026 pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, proporcionando diversas atividades que despertem o interesse e colmatem as necessidades dos utentes, promovendo a sua participação e motivação.

Alguns dos objetivos que se pretende com as atividades são:

- ✚ Dinamizar a instituição com a participação dos utentes para que estes se sintam integrados e valorizados;
- ✚ Promover o contacto entre o cliente / instituição e a comunidade
- ✚ Contribuir para aumentar a qualidade de vida dos clientes
- ✚ Realçar valores, atitudes e práticas que revelem cidadãos conscientes e ativos na sociedade;
- ✚ Valorizar a aprendizagem ao longo da vida;
- ✚ Promover a autoestima através da valorização individual e social;
- ✚ Fomentar o desenvolvimento psíquico e físico do cliente através da participação nas atividades de psicomotricidade sénior, estimulação das funções cognitivas e competências sócio afetivas, entre muitas outras atividades;
- ✚ Criar oportunidades de, nos trabalhos manuais, construir as suas próprias obras atingir objetivos e valorizar o resultado, tendo em conta as capacidades pessoais de forma a aumentar a motivação e autoestima;
- ✚ Proporcionar um ambiente harmonioso, atrativo e dinâmico com a participação e envolvimento dos clientes, de forma a promover a partilha, a entreaajuda, a cooperação e a inovação;
- ✚ Incentivar a ocupação adequada do tempo livre para evitar a monotonia, partindo dos interesses de cada cliente e do grupo e procurando proporcionar-lhes, ou seja, vivenciar novas experiências, através da valorização das capacidades, competências, saberes e cultura de cada um, contribuindo para uma maior autoestima e autoconfiança



Diag

Em seguida, apresenta-se o quadro das atividades do Plano Anual de 2025 realizadas.

Mês	Dia	Atividades	Local
Janeiro	06	Dia de Reis Cantar as janeliras	S.C.M.B
	29	Dia Internacional do Puzzle Montagem de puzzles diversos	
Fevereiro	14	Dia do Amor Distribuição de afetos e corações de papel pelos utentes e funcionários	S.C.M.B
Março	03	Carnaval Desfile de Carnaval pela S.C.M.B e convívio no Lar Nossa Senhora do Rosário	S.C.M.B
	07	Dia Internacional da Mulher Entrega de Lembranças a utentes e funcionárias - Flores feitas pelos utentes	
	19	Dia do Pai Entrega de lembranças	
	21	Dia Mundial da Árvore Pintura das folhas de uma árvore com utentes, funcionários e familiares	
	24	Dia Mundial da Árvore Plantação de uma árvore	
	07	Dia Mundial da Atividade Física Várias atividades relacionadas com desporto e atividade física realizadas em conjunto com os restantes lares e UCCI	
Abril	15	Dia Mundial da Arte Exposição de trabalhos dos utentes	S.C.M.B
	17	Missa da Páscoa	S.C.M.B
	23	Dia Mundial do Livro Visita à Biblioteca Municipal do Barreiro	Barreiro



	24	Comemoração do 25 de Abril Memórias e histórias sobre o 25 de Abril	S.C.M.B
Mai	04	Dia da Mãe Entrega de Lembranças	S.C.M.B
	15	Dia Internacional da Família Tarde de convívio entre utentes e familiares, Sessão de fotos com moldura feita pelos utentes	
	29	Quinta-Feira da Ascensão Passeio ao ar livre para colher o ramo da Espiga, Preparação dos ramos da Espiga	S.C.M.B
Junho	04	Passeio à Avenida da Praia	Barreiro
	14	Passeio a Fátima	Fátima
	26	Festa dos Santos Populares Almoço no exterior da instituição e karaoke	S.C.M.B
Julho	23	Passeio à Praia do Bento	Barreiro
	26	Dia Mundial dos Avós Entrega de Lembranças	S.C.M.B
Agosto	15	Procissão Nossa Srª do Rosário	Barreiro
Setembro	23	Comemoração do Aniversário dos Lares Jantar no exterior da instituição, cantar os parabéns aos lares	S.C.M.B
	24	Passeio à Costa da Caparica e Cristo Rei	Almada
Outubro	1-28	Mês Sénior Participação em Atividades realizadas pela C.M.B	
	1	Comemoração do dia Internacional do Idoso Bailarico Popular	S.C.M.B
	3	Dia Mundial do Sorriso Sessão fotográfica com acessórios alusivos à data	

59
Burs
A



Handwritten signature and initials in blue ink.

	14	Celebração do Mês Sénior - Peça de Teatro AMAC	Barreiro
	15	Passeio ao Parque Zeca Afonso	Baixa da Banheira
	16	Dia Mundial da Alimentação Atividade de Culinária – Salame de Chocolate	S.C.M.B
Novembro	5	Dia do Cinema Sessão de Cinema	S.C.M.B
	11	Festa de São Martinho Lanche e concerto do Grupo Coral Unidos do Lavradio	
Dezembro	2	Decoração de Natal dos Lares	S.C.M.B
	4	Inauguração do Presépio da S.C.M.B. Bênção do presépio pelo capelão da instituição	
	22	Missa de Natal	
	10	Festa de Natal do Grupo Concelhio	Lavradio
	23	Festa de Natal Lanche, convívio e oferta de lembranças aos utentes	S.C.M.B
	31	Festa de Ano Novo Concerto e karaoke	



Objetivos atingidos em 2025

- ✚ Melhorar a saúde física e mental dos/as utentes,
- ✚ como aumento da disposição, força, flexibilidade, autonomia e autoestima.
- ✚ Aumento do interesse por parte dos/as utentes, nas atividades físicas;
- ✚ Aumento da autoestima e autonomia;
- ✚ Retirar/Desafiar os/as utentes a sair da sua zona de conforto;
- ✚ Melhoria na visão dos seus problemas;
- ✚ Melhoria na compreensão das diversas patologias;
- ✚ Aumento do número de utentes por atividade;
- ✚ Aumento das atividades intergeracionais;
- ✚ Interesse, motivação e manifestação das suas opiniões em vários temas;
- ✚ Promoção de vivências, hábitos e costumes

5. Recursos Humanos

O desempenho dos Profissionais que asseguram diariamente os serviços necessários ao utente, deve exigir de cada um, empenho, respeito, motivação e uma boa prestação de cuidados, para que o utente possa beneficiar de um serviço de excelência.

Mantivemos, sempre que possível, em 2025 reuniões mensais, com a equipa de ajudantes de lar e auxiliar de serviços gerais, agregados à resposta social, com objetivo primordial de aferir e avaliar dificuldades ou ajustar novos procedimentos.

5.1. Formação profissional

A formação dos nossos colaboradores é essencial para garantir um cuidado de qualidade. Através de ações de formação especializadas, os profissionais podem adquirir conhecimentos específicos sobre o envelhecimento, as necessidades dos idosos, as melhores práticas de cuidado e a comunicação eficaz.

Uma formação adequada não só beneficia os idosos, garantindo que recebam o cuidado de que necessitam, mas também traz benefícios para os próprios colaboradores, aumentando sua confiança e satisfação no trabalho.



O quadro (nº 4), espelha as formações decorridas no ano de 2025, estas ações de formação e a atualização profissional foram fundamentais para garantir um cuidado de excelência aos idosos. Ao investir na capacitação dos colaboradores, não só estamos a beneficiar os idosos, mas também promover uma cultura de cuidado de qualidade e respeito. Portanto, é essencial que os colaboradores, reconheçam a importância da formação e da atualização profissional e se esforcem para se tornarem os melhores profissionais que podem ser.

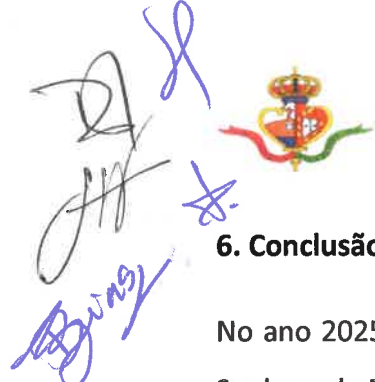


Mês	Ação de Formação	Funcionários			Horas da Formação
		Ajudantes de Lar	Trabalhadores Auxiliares	Outras categorias Profissionais	
Janeiro / Fevereiro	<u>"Saúde Mental na 3ª Idade"</u>	4	___	___	24 horas
Março / Abril		2	2	___	24 horas
Março / Abril / Maio		2	2	___	24 horas
Maio / Junho / Julho		2	2	___	24 horas
Janeiro	<u>"Ergonomia na área da saúde"</u>	3	___	___	12 horas
Maio / Junho		3	3	___	12 horas
Fevereiro / Março	<u>"Deontologia e ética profissional no apoio à comunidade"</u>	3	___	___	21 horas
Novembro / Dezembro		3	___	___	21 horas
Janeiro	<u>"Primeiros Socorros"</u>	3	___	___	3 horas
Janeiro / Fevereiro		2	___	___	12 horas
Fevereiro / Março		3	___	___	12 horas
Março / Abril / Maio		3	___	___	12 horas
Junho / Julho	<u>"Gestão de Conflitos e Comunicação"</u>	3	___	___	12 horas
Novembro		3	___	___	12 horas
Novembro / Dezembro		1	1	1	12 horas
Dezembro *		1	1	___	12 horas

Quadro nº 4

Obs: a última formação terminou em janeiro de 2026

63
B. Dias
J. V.



6. Conclusão

No ano 2025, como tem sido habitual e é parte integrante dos objetivos desta ERPI Nossa Senhora do Rosário, foram realizadas atividades que permitiram assinalar datas importantes, festividades tradicionais e religiosas, uma vez que permitem um maior envolvimento por parte dos nossos utentes e que estes sentem como valorização pessoal.

Pelo facto dos nossos utentes apresentarem, na sua maioria, um elevado grau de dependência e de heterogeneidade tanto no que se refere às faixas etárias como nas suas competências interpessoais, o desafio constante de toda a equipa, em especial no ano 2025, foi no sentido de organizar e promover também atividades que favoreçam e potenciem as capacidades individuais, privilegiando a participação de todos, mas com um olhar atento no que se refere ao treino de competências individualizado.

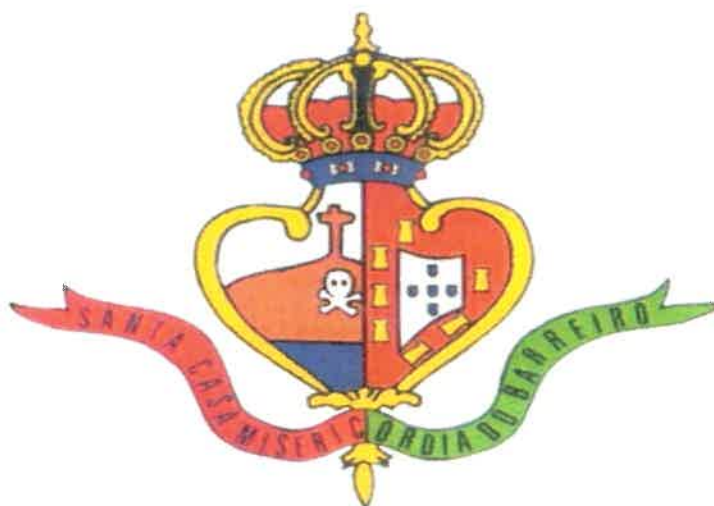


[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Relatório de Atividades

Ano de 2025



Comunidade de Inserção

Diretora Técnica: Anabela Saramago
Barreiro, 24 de Março de 2026



“Fragmentos da Alma”



Promover a desconstrução de estigmas e o fortalecimento da consciência coletiva são pilares para que não existam almas fragmentadas



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Bianca" and the number "24".

INTRODUÇÃO

O presente Relatório visa explicar todo o trabalho desenvolvido na resposta social Comunidade de Inserção de Apoio a Pessoas Carenciadas e População Sem Abrigo ao longo do ano de 2025. A referida resposta encontra-se inserida no equipamento Lar de S. José, salienta-se ainda que está contida na resposta social Comunidade de Inserção um Programa de Emergência Alimentar que se traduz no funcionamento de uma Cantina Social. Será descrito neste Relatório toda a intervenção realizada no âmbito do funcionamento da Comunidade de Inserção, bem como da Cantina Social.

Para um melhor entendimento desta resposta considera-se necessária a apresentação dos serviços prestados.

A Conclusão permite fazer uma breve reflexão acerca do trabalho preconizado pela resposta social durante o decorrer do ano de 2025.



1. Objetivos gerais e objetivos específicos

Os dois objetivos gerais da resposta social são o de satisfação das necessidades básicas e o de contribuir para a integração social e profissional dos utentes.

Em conformidade com o Acordo de Cooperação, a Comunidade de Inserção tem como objetivos específicos:

- Garantir a satisfação das necessidades básicas, de acordo com a *Pirâmide Maslow*¹, nomeadamente no que concerne à alimentação, higiene pessoal e vestuário;
- Acompanhar psicológica e socialmente os utentes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Promover o acesso à satisfação das necessidades sociais, de segurança, de autoestima e de autorrealização através da articulação com outros parceiros sociais e diretamente com a população beneficiária;
- Contribuir e promover atividades/ações direcionadas aos utentes que visem o desenvolvimento e a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, no sentido de favorecer a sua progressiva integração social/profissional e consequente autonomia.

¹Abraham Maslow (1908-1970): psicólogo norte-americano que concebeu pirâmide ilustrativa das necessidades humanas



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Dias" and a star symbol.

2. População alvo

O Acordo de Cooperação definiu que a comparticipação financeira abrange o máximo de 60 utentes. A população alvo de apoio prestado no âmbito da Comunidade de Inserção são indivíduos e/ou famílias social e economicamente vulneráveis, nomeadamente:

- Indivíduos e/ou famílias com dificuldades de inserção sócio profissional e em situação de risco;
- Desempregados de longa duração;
- Famílias desestruturadas;
- População sem-abrigo;
- População carenciada a nível das necessidades básicas;
- População em trânsito pelo concelho do Barreiro.

2.1. Faixa etária e géneros

No ano de 2025, a Comunidade de Inserção apoiou utentes de ambos os sexos, cuja faixa etária variou dos 18 aos 79 anos de idade, conforme apresentado no **Quadro n.º 1**.

Faixa etária \ Género	Género	
	Masculino	Feminino
18-24 anos	1	1
25-34 anos	4	1
35-49 anos	9	3
50-59 anos	19	2
60-64 anos	9	4
65-69 anos	11	2
70-74 anos	8	0
75-79 anos	0	1
Total	61	15

Quadro n.º 1 - Caracterização dos utentes da Comunidade de Inserção por faixas etárias, no ano de 2025



Após análise do mesmo poder-se-á concluir que na Comunidade de Inserção a faixa etária mais apoiada no género masculino foi entre os 50-59 anos, e no género feminino foi entre os 60-64 anos ver **Quadro n. º1**

Faixa etária \ Género	Género	
	Masculino	Feminino
1-17 anos	11	1
18-24 anos	5	2
25-34 anos	9	8
35-49 anos	32	14
50-59 anos	20	10
60-64 anos	9	4
65-69 anos	2	1
70-74 anos	0	1
75-79 anos	0	1
≥ a 80 anos	0	0
Total	88	42

Quadro n. º2 - Caracterização dos utentes da Cantina Social por faixas etárias, no ano de 2025

No que concerne à Cantina Social verifica-se através da análise do **Quadro n. º2** que a faixa etária mais apoiada em ambos o género se situou entre os 35 e os 49 anos.

3. Funcionamento e organização da resposta social

A Comunidade de Inserção funcionou das 10h00m às 19h30m sete dias por semana, incluindo feriados. De salientar que o apoio alimentar funciona com duas modalidades: refeitório e domicílio. Está protocolado pelo Instituto de solidariedade e segurança social o fornecimento diário de 95 refeições.

Salienta-se que a integração do utente/agregado familiar na Comunidade de Inserção ou na Cantina Social dependeu da avaliação e especificidade da situação apresentada.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Bias']

4. Movimento de utentes

A admissão e término de apoio social, aos utentes da Comunidade de Inserção e da Cantina Social, foram feitos de acordo com os critérios estabelecidos em Regulamento Interno da resposta social e sempre que possível, em conjunto com o utente e instituição sinalizadora.

O término do apoio prestado prendeu-se com a concretização do Projeto de Vida, do utente, nomeadamente na sua autonomização, por iniciativa própria (desistência do apoio) ou ainda por incumprimento das normas e regras constantes em Regulamento Interno.

Os Quadros n. 93 e n. 94 ilustram o movimento dos utentes, referentes ao ano de 2025

Mês	Admissões		Saídas	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Janeiro	2	1	0	0
Fevereiro	0	0	0	0
Março	1	1	0	0
Abril	2	0	0	0
Maio	1	1	1	1
Junho	1	0	1	1
Julho	2	0	2	0
Agosto	2	1	2	0
Setembro	14	4	1	0
Outubro	2	0	3	0
Novembro	0	0	1	0
Dezembro	0	0	3	1
Total	27	8	14	3

Quadro n. 93 - Movimento dos utentes da Comunidade de Inserção por género, no ano de 2025




Mês	Admissões		Saídas	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Janeiro	4	1	2	6
Fevereiro	9	2	6	6
Março	4	1	4	1
Abril	9	5	1	3
Maio	3	1	8	3
Junho	1	1	9	5
Julho	6	0	0	1
Agosto	4	2	7	0
Setembro	5	6	21	12
Outubro	4	2	4	1
Novembro	7	4	0	0
Dezembro	3	3	3	1
Total	59	28	36	16

Quadro n. 94 - Movimento dos utentes da Cantina Social por género, no ano de 2025

5. Serviços prestados

5.1. Serviços

As disponibilizações dos serviços prestados aos utentes/famílias foram de encontro às necessidades específicas de cada situação, após avaliação, articulada com os beneficiários e com os parceiros técnicos.

Foram ainda garantidos serviço de alimentação e distribuição de roupa e calçado, bem como serviços de higiene pessoal e tratamento de roupa.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Os **Quadros n.º 5 e 6** revelam de forma quantitativa e mensal, a realidade do número de serviços prestados aos utentes/famílias da Comunidade de Inserção e da Cantina Social, respetivamente.

Serviços Mês	Alimentação				Higiene pessoal	Tratamento roupa
	Peq. almoço	Almoço	Jantar	Ceia		
Janeiro	165	1860	1860	56	72	8
Fevereiro	154	1680	1680	56	32	12
Março	112	1860	1860	56	80	12
Abril	126	1800	1800	56	136	20
Maio	175	1860	1860	56	96	32
Junho	168	1800	1800	56	112	16
Julho	168	1860	1860	56	96	28
Agosto	210	1860	1860	56	144	12
Setembro	126	1800	1800	56	88	8
Outubro	133	1860	1860	56	40	8
Novembro	168	1800	1800	56	32	16
Dezembro	175	1860	1860	56	24	12
Total	1880	21 900	21 900	672		

Quadro n.º 5 – Contabilização de refeições prestadas na Comunidade de Inserção no ano de 2025

Serviços Mês	Alimentação				Higiene pessoal	Tratamento roupa
	Peq. almoço	Almoço	Jantar	Ceia		
Janeiro	165	1473	1473	112	24	24
Fevereiro	154	1330	1330	112	28	26
Março	112	1598	1598	112	75	22
Abril	126	1595	1595	112	104	14
Maio	175	1704	1704	112	104	14
Junho	168	1540	1540	112	104	14
Julho	168	1473	1473	112	104	14
Agosto	210	1473	1473	112	65	36
Setembro	126	1425	1425	112	78	42
Outubro	133	1351	1351	112	56	40
Novembro	168	1140	1140	112	56	40
Dezembro	175	1312	1312	112	56	40
Total	1880	17 414	17 414	784		

Quadro n.º 6 - Contabilização de refeições prestadas em Cantina Social no ano de 2025



Refeições Mês	Extra Protocolo
Janeiro	----
Fevereiro	----
Março	251
Abril	340
Maio	463
Junho	230
Julho	----
Agosto	----
Setembro	----
Outubro	----
Novembro	----
Dezembro	----
Total	1284

Quadro n. 97 - Contabilização de refeições extra protocolo fornecidas na Cantina Social no ano de 2025

Verifica-se pela análise do **Quadro n. 97** que foram fornecidas refeições extra protocolo nos meses de março, abril, maio e junho, perfazendo um total de 1284 durante o ano de 2025.

Durante o ano de 2025 foram fornecidas refeições de acordo com as necessidades de cada utente, sendo assim foi disponibilizado:

- Pequeno-almoço -10h00m às 10h30m
- Almoço - 12h15m às 13h30m
- Jantar – 18h00 m às 19h45m
- Ceia – Entregue com o jantar

Sempre que necessário foram asseguradas refeições a transeuntes (passantes) que se dirigiram à Santa Casa da Misericórdia do Barreiro.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

6. Apoio a Refugiados

Nº de Pessoas	Permanência
34	64
2	29
1	3
1	3
Total: 38	Total: 99

Através da análise do quadro supra, podemos verificar que durante o ano de 2025 apoiamos 38 pessoas com estatuto de refugiado, sendo a permanência total de 99 dias.

Salienta-se que os pedidos foram feitos pelo Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal.

7. Recolha e distribuição de roupa, calçado e outros bens

Em 2025 a receção de donativos de roupa, de calçado, de brinquedos, entre outros bens continuou a ser feita nas instalações da Comunidade de Inserção e encaminhada, posteriormente e sempre que necessário para outros setores da Instituição.

A distribuição dos bens foi assegurada sempre que solicitada, quer por utentes da resposta social quer pela comunidade em geral, de acordo com as existências no centro de distribuição de roupa.



8. Atividades e ações desenvolvidas

8.1. Reuniões

Durante o ano de 2025 realizaram-se, mensalmente, reuniões com as auxiliares de serviços gerais adstritas à resposta social com o objetivo de normalizar, ajustar procedimentos e de avaliar as dificuldades na operacionalização das suas funções, nomeadamente fornecer ferramentas para uma melhor e adequada interação junto da população que apoiamos. Foi crucial, também, manter a sensibilização para a adoção de boas práticas no âmbito do fornecimento dos serviços.

Continuou-se a privilegiar o trabalho em equipa, quer ao nível interno quer ao nível externo da instituição.

Participamos também, em reuniões:

- ✚ De coordenação técnica da instituição;
- ✚ Equipas de Rendimento Social de Inserção
- ✚ Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Barreiro (NPISA).
- ✚ Equipa com o Projeto “Ser Casa Barreiro”
- ✚ Equipa com o Serviço de Ação Social do Barreiro

9. Outras atividades e ações desenvolvidas

Sempre que possível os utentes participaram em atividades socioculturais, promovidas quer pela instituição, quer por outras instituições que articulam em estreita parceria com a Santa Casa da Misericórdia do Barreiro.



CONCLUSÃO

**“HÁ TANTAS PESSOAS A OLHAR-NOS E TÃO POUCAS QUE NOS
CONSEGUEM VER, PORQUE O PRECONCEITO É A LINGUAGEM QUE A
IGNORÂNCIA FALA...”**

Pedro Chagas Freitas

Mais uma reflexão acerca das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade, muito se fala sobre o tema, mas efetivamente os recursos existentes não nos permitem fazer muito mais do que prestarmos o nosso apoio ao nível da satisfação das necessidades básicas.

Possuir uma incapacidade, estar em situação de pobreza e/ou privação material, pertencer a uma família monoparental, estar em situação de sem abrigo ter hábitos de consumo de estupefacientes e/ou álcool são alguns dos fatores que colocam a população que apoiamos muitas vezes em situação de vulnerabilidade extrema.

As pessoas em situação de sem-abrigo enfrentam frequentemente um impacto emocional profundo, resultante da perda de estabilidade, segurança e vínculos sociais. Esse impacto pode manifestar-se de várias formas, nomeadamente, sentimentos de vergonha e humilhação, solidão e isolamento, ansiedade constante, depressão, sentimento de perda de identidade, desconfiança e dificuldade em pedir ajuda, baixa autoestima e sentimento de inutilidade

Existe ainda um fator preponderante que em muito tem contribuído para o aumento das situações de pobreza, e em particular para o aumento de pessoas em situação de sem abrigo, que é o desmesurado aumento das rendas de habitação.

O ano 2025 foi um ano difícil, com um significativo aumento das situações acima descritas, sobretudo o aumento de pessoas em situação de sem abrigo, que se viram de forma abrupta a ter de abandonar a sua habitação, em virtude da impossibilidade de pagamento da renda.

O empenho, profissionalismo e dedicação dos funcionários da Comunidade de Inserção, a equipa que compõe esta resposta, bem como a sensibilidade da Mesa Administrativa desta casa é fundamental para responder de forma imediata a algumas situações mais urgentes, que permitem que todos os dias possamos desenvolver o nosso trabalho em termos do apoio e acompanhamento dos utentes desta resposta social.

A nossa premissa é a de que este trabalho tem de ser dirigido fundamentalmente com grande sentido humanitário, pois só desta forma é possível muitas vezes ultrapassarmos as vicissitudes com que nos deparamos diariamente, na busca da inclusão social e autonomização das famílias/pessoas que acompanhamos.



O trabalho direto e diário com esta população permite-nos ter consciência que os problemas sócios económicos que atingem os nossos utentes persistem e permanecem, muitas vezes aquém de serem resolvidos, mas a mensagem que tem de estar sempre subjacente em cada atendimento é de esperança.

Importa referir que apoiamos famílias/ pessoas desestruturadas e muitos utentes isolados, sem suporte familiar, que sobrevivem com o apoio da Comunidade de Inserção ou da Cantina Social em estreita parceria com outras entidades.

Todo trabalho desenvolvido tem como objetivo principal atender e responder de forma adequada e atempada às suas necessidades, tendo como princípio norteador as características e particularidades de cada indivíduo.

Toda esta intervenção tenta muitas vezes ir para além da satisfação das necessidades básicas dos utentes que por esta casa passam. **Por vezes, basta apenas escutar!**

A nossa intervenção tem necessariamente de ter em conta todo um trabalho ao nível das competências sociais e pessoais, por forma a contribuirmos para a valorização do autoconceito e autoestima dos utentes, para que possam de novo ancorar-se a uma nova vida e serem reintegrados de forma digna e autónoma na sociedade.

Existe ainda um longo caminho que tem de ser trilhado sem olhar para trás, pois as derrotas não podem “acanhá-los” os nossos objetivos. A luz que nos vai iluminando deixa nos ler a mensagem de que a nossa intervenção tem de ser pautada por consolidar uma abordagem estratégica e holística de prevenção e intervenção centrada nas pessoas em situação de vulnerabilidade, e em particular nas pessoas em situação de sem abrigo, por forma a que ninguém tenha de permanecer na rua por ausência de alternativas.

Contudo, entram e permanecem na dor como quem atravessa uma casa em chamas.

A nossa intervenção, é um desafio diário, porque a maioria das pessoas que por esta casa passa não aceitam viver sem estarem “presas” a qualquer coisa que as consiga anestesiar, encontram na sua resiliência um modo de vida que muitas vezes teimam em lá permanecer.

Dizem-me muitas vezes” ... não me importo se o corpo não se mantiver vivo, porque a alma já partiu há muito tempo...”

É aqui que urge a mensagem de esperança, acreditando, e passando sempre que ainda é possível resgatar estas almas!

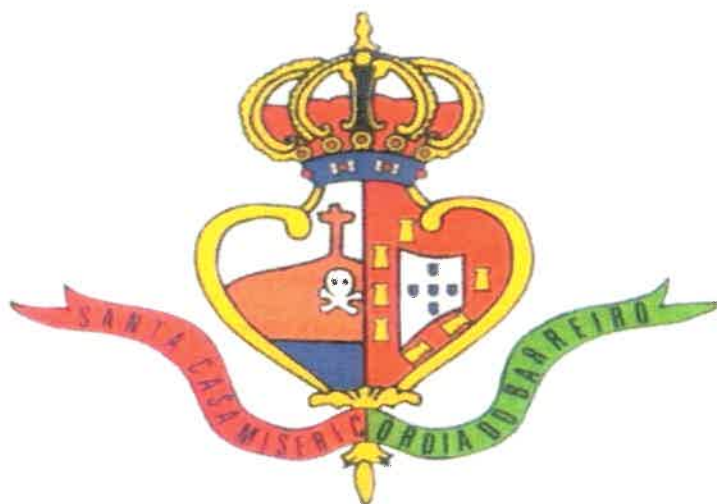


Handwritten signatures and initials in blue ink in the top right corner.

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Relatório de Atividades

Ano de 2025



Centro de Acolhimento

Diretora Técnica: Joana Pereira
Barreiro, 24 de Março de 2026



Índice

1 - Introdução	81
2 - Caracterização das Respostas Sociais	81
2.1 - Centro de Acolhimento Temporário “O Palhacinho”	81
2.1.1 – Caracterização da população-alvo	81
2.2 – Comunidade de Inserção “À Beira Tejo”	82
2.2.1 – Caracterização da população-alvo	82
3 – Atividades Desenvolvidas	83
3.1 – Atividades Quotidianas	83
3.2 – Atividades Lúdico-Pedagógicas	84
3.3 – Apoio terapêutico e complementar	84
3.4 – Visitas dos Familiares	84
3.5 – Programa de Treino de Competências Parentais.....	85
3.5.1 – Objetivos Gerais	85
7 – Intervenção Multidisciplinar	85
8 – Conclusão	86



1 - Introdução

O presente documento tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas nas respostas sociais, Centro de Acolhimento Temporário “O Palhacinho” e Comunidade de Inserção “À Beira Tejo” durante o ano de 2025. A intervenção desenvolvida pelas equipas técnica e educativa orientou-se pelos princípios de promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens, assegurando a execução e acompanhamento dos projetos de vida definidos em parceria com entidades com competência em matéria de infância e juventude. As atividades implementadas procuraram promover o desenvolvimento integral das crianças e jovens em regime de acolhimento, reforçando as suas competências pessoais, sociais e educativas, bem como potenciar o processo de (re) integração familiar e autonomia de vida.

2 - Caracterização das Respostas Sociais

2.1 - Centro de Acolhimento Temporário “O Palhacinho”

O Centro de Acolhimento Temporário "O Palhacinho" é uma resposta social da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro, inaugurada a 01.06.1998, após financiamento do Comissariado Regional do Sul da Luta Contra a Pobreza para efeitos de reconstrução/remodelação do antigo edifício da Misericórdia, mantendo, até hoje, o seu funcionamento por via da celebração do Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal. Resposta social, desenvolvida em equipamento, o qual garante o acolhimento residencial imediato e transitório de 17 crianças, em situação de risco, com idades compreendidas entre os 0-12 anos, incluindo 2 vagas de emergência.

2.1.1 – Caracterização da população-alvo

No ano em apreço, o Centro de Acolhimento Temporário “O Palhacinho”, deu resposta a 20 crianças, com idades compreendidas entre os 3 meses e os 12 anos de idade, provenientes da área geográfica do distrito de Setúbal. A amostra é maioritariamente de nacionalidade portuguesa, registando-se o acolhimento de 3 crianças Guineense e São-tomense, com situação de permanência em território nacional por regularizar.



No que respeita à distribuição das crianças por género, verifica-se a prevalência do sexo masculino, 11 crianças, em relação ao sexo feminino (9 crianças). Relativamente à faixa etária a maioria das crianças integradas têm idade inferior a 6 anos (17). Os motivos que estiveram na origem do acolhimento, inserem-se maioritariamente na negligência grave decorrente da ausência de competências parentais, abandono parental e maus-tratos físicos e psicológicos em contexto de violência doméstica. O acompanhamento da execução da execução da medida é maioritariamente da responsabilidade das Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais, perfazendo o total de 15 crianças. Regista-se o acompanhamento de 1 criança por parte da CPCJ do Barreiro. Os restantes menores mantêm acompanhamento pela Equipa de Adoções do Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal, na sequência da aplicação da medida de confiança à instituição com vista à futura adoção. No âmbito do movimento de utentes, registamos a admissão de 3 crianças. Relativamente à concretização dos projetos de vida, verificou-se a saída de 4 crianças no âmbito da medida de adoptabilidade e 1 transição para família de acolhimento.

2.2 – Comunidade de Inserção “À Beira Tejo”

A Comunidade de Inserção “À Beira Tejo” foi criada no âmbito da continuidade do trabalho desenvolvido pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro. Inaugurada no dia 01.06.1998, mantendo o seu funcionamento por via do acordo de cooperação celebrado com ISS (Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal). Como resposta social desenvolve o seu trabalho em contexto de acolhimento residencial, dirigindo a sua ação para o apoio e acompanhamento de jovens grávidas, puérperas com filhos recém-nascidos e/ou jovens mães, até aos 21 anos de idade, que por impossibilidade de reintegração familiar, se encontram em situação de risco, necessitando de acolhimento residencial diferenciado. A Comunidade de Inserção “À Beira Tejo” tem capacidade para 12 utentes.

2.2.1 – Caracterização da população-alvo

Na Comunidade de Inserção “À Beira Tejo” verificou-se o acolhimento de 6 agregados familiares (mãe/filho), dos quais 4 transitaram do ano anterior. As jovens mães apresentam idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos. Relativamente aos menores regista-se um intervalo entre os 0 e os 4 anos de idade.



No ano em análise registaram-se 2 saídas, ao abrigo da aplicação de medida temporária de acolhimento familiar e de apoio em meio natural de vida.

3 – Atividades Desenvolvidas

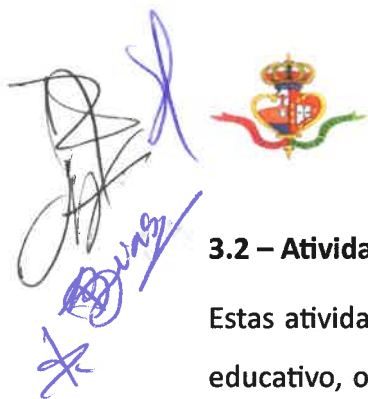
O acolhimento residencial é uma área de intervenção multidisciplinar, onde se cruzam diferentes problemáticas sociais e realidades individuais, com particulares especificidades, logo, é importante assegurar um conjunto de respostas e atividades que permitam que a passagem das crianças seja o mais enriquecedora e reparadora possível. Assim, procuramos fazer corresponder contexto de acolhimento às necessidades de cada criança e jovem, promovendo uma abordagem socioeducativa, o mais individualizada possível, consubstanciada no plano de intervenção individual (PII). Para o efeito, compete à equipa técnica salvaguardar os procedimentos inerentes ao processo de acolhimento, consubstanciando no modelo vigente (decreto-lei n.º 164/2029, de 25 de outubro).

3.1 – Atividades Quotidianas

As nossas respostas sociais procuram desenvolver um conjunto de atividades para a aquisição de competências através do envolvimento das crianças e jovens acolhidas nas rotinas diárias da resposta social, tendo em conta as suas capacidades, interesses e nível etário.

Nesta abordagem, ao nível comportamental, destacamos a organização da zona de brincar, arrumação da área de descanso/dormir, responsabilidade pelo material escolar, colaboração na manutenção dos espaços. Reforço/aquisição de hábitos de higiene, alimentação saudável e apresentação pessoal. Respeito pelas horas de estudo, lazer e descanso.

Por conseguinte, pretende-se promover um relacionamento saudável, baseado na cooperação, interajuda e respeito pelo outro, designadamente entre todos os intervenientes, privilegiando o diálogo na gestão das rotinas e conflitos, reforçando o sentido de responsabilidade e das necessárias competências para o treino da autonomia.



3.2 – Atividades Lúdico-Pedagógicas

Estas atividades destinam-se a envolver as crianças e jovens em dinâmicas, com propósito educativo, ocupacional e de lazer, tendo em conta as suas características e interesses. As atividades decorrem, preferencialmente, após o horário letivo, durante o fim-de-semana e durante o período de férias escolares. Pretende-se potenciar o envolvimento e participação em atividades com relevância terapêutica para cada criança, estimulando as competências motoras, sensoriais, cognitivas, comunicativas, emocionais e sociais.

3.3 – Apoio terapêutico e complementar

Em termos clínicos, beneficiou-se do apoio da Unidade de Saúde Familiar do Lavradio, a qual assegura o acompanhamento de todas as crianças e jovens em acolhimento. Nos casos em que se afigura necessário, procedeu-se ao encaminhamento para consultas de especialidade, asseguradas designadamente, pelo Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, Centro Hospitalar de Setúbal e Hospital D. Estefânia. No âmbito das consultas de estomatologia/medicina dentária, a resposta social é apoiada pela Clínica Leopoldo Giroto – Clínica Estética Dentária.

3.4 – Visitas dos Familiares

As visitas de familiares na instituição constituem uma ferramenta complexa, pela expectativa da criança relativamente aos familiares de referência e intensidade emocional que mobiliza os encontros. A manutenção e aprofundamento destes contactos são centrais, tanto do ponto de vista relacional e familiar, tendo em vista o eventual retorno à família, como do ponto de vista do seu desenvolvimento psíquico e da sua organização mental. O contacto regular e períodos temporais são definidos pelas entidades gestoras do processo de promoção e proteção, bem como pela resposta social, assegurando a respetiva supervisão e acompanhamento.



3.5 – Programa de Treino de Competências Parentais

No âmbito do trabalho desenvolvido na resposta social Comunidade de Inserção “À Beira Tejo” destaca-se: o programa de treino de competências parentais, dirigido às mães, baseado numa abordagem prática e diária, a qual incidiu sobre os seguintes conteúdos: relação mãe/filho; regime alimentar do bebé/criança; higiene e promoção de cuidados pessoais; rotina do sono; saúde e práticas promotoras de uma vida saudável; estimulação cognitiva e psicomotora; segurança e prevenção de acidentes.

3.5.1 – Objetivos Gerais

- ✚ Melhorar e promover a qualidade da relação parental, incentivando práticas educativas baseadas no afeto, respeito, comunicação eficaz e estabelecimento de vínculos seguros;
- ✚ Promover o desenvolvimento de competências parentais positivas, capacitando as jovens para responder de forma adequada às necessidades físicas, emocionais e educativas das crianças.
- ✚ Minimizar as situações de risco e negligência, através da sensibilização para práticas parentais adequadas e da promoção de estratégias de resolução positiva de conflitos;
- ✚ Promover a operacionalização das competências adquiridas;

4 – Intervenção Multidisciplinar

A intervenção da equipa desenvolvida no Centro de Acolhimento Temporário “O Palhacinho” e na Comunidade de Inserção “À Beira Tejo” pressupõe estratégias de atuação que lhe conferem sustentabilidade, tais como:

- ✚ Reuniões interdisciplinares, com periodicidade mensal, para avaliação de assuntos relacionados com os vários aspetos do funcionamento da resposta social. Foram trabalhados constrangimentos e dificuldades encontradas na atuação diária do trabalho desenvolvido com as crianças e jovens mães. Promoveu-se a adequação da prática educativa e resposta adequada e eficaz face às necessidades de cada criança.



- Reuniões de estudo de caso com os serviços exteriores, serviços e equipas envolvidas no acompanhamento às diferentes situações, no sentido de promover uma intervenção articulada e eficaz com vista à definição, reavaliação e concretização dos projetos de vida. Articulação com carácter mais pontual ou sistemático de acordo com as características de cada processo.
- Reuniões pedagógicas visam a definição e avaliação de objetivos, e de estratégias para os atingir, no sentido do desenvolvimento de competências pessoais e sociais na criança, promovendo o seu crescimento normal e harmonioso.

5 – Conclusão

No período em análise, procuramos assegurar uma resposta adequada às necessidades das crianças e jovens em regime de acolhimento, promovendo um ambiente seguro, estruturado e favorável ao seu desenvolvimento. As atividades desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento das competências pessoais, sociais e educativas, reforçando os processos de (re) integração familiar e autonomia. A presente equipa continuará a desenvolver as estratégias de intervenção ajustadas às necessidades individuais de cada criança e jovem, em conformidade com o seu projeto de vida.

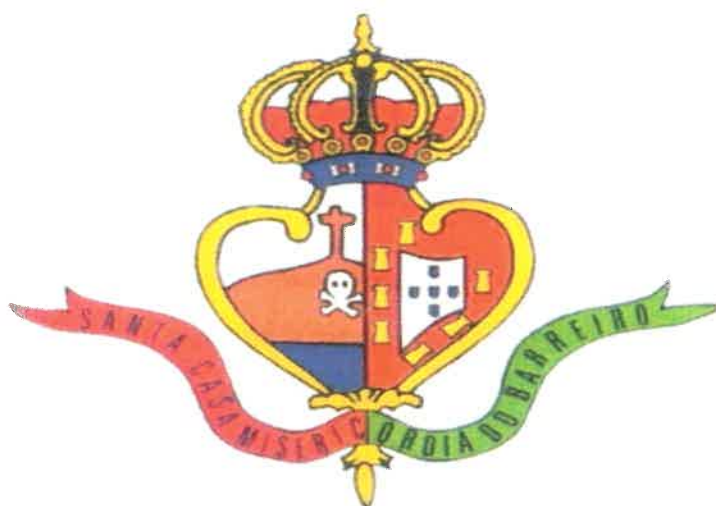


[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Relatório de Atividades

Ano de 2025



Creche Rainha D. Leonor

Diretora Técnica: Dulce Neves
Barreiro, 24 de Março de 2026



Introdução

No ano de 2025 realizaram-se a maioria das atividades previstas no Plano de Atividades.

A capacidade da Creche esteve sempre lotada, ou seja, tivemos 88 crianças a frequentar diariamente o nosso equipamento e todas abrangidas pela Creche Feliz.

Tendo em atenção as especificidades de funcionamento da creche, que se organiza por ano letivo, o presente relatório foi elaborado tendo em conta essa particularidade e tendo por base o projeto pedagógico de cada sala.

CALENDARIZAÇÃO:

As atividades pedagógicas de âmbito social e cultural foram dinamizadas em contexto de sala, de acordo com os objetivos propostos no Plano Anual de Atividades.

De um modo geral a maioria das atividades enumeradas no plano foram realizadas, ainda que por vezes tenham sido realizados pequenos ajustes.

Contudo, existiram algumas atividades que ainda que tivessem sido planeadas e calendarizadas acabaram por não se realizar, tal como a visita à quinta dos póneis e o teatro do Caracol. O motivo principal teve a ver com o nível económico das famílias, pois sentimos que uma grande parte das famílias tinham dificuldades.

Assim, priorizámos por mais um ano a Atividade de Praia junto dos grupos dos 2-3 anos.

O contacto com uma atividade cultural também foi possível, com a vinda de uma companhia de teatro à nossa Creche com o espetáculo “Bubu” – companhia de teatro Andante.

- Celebrámos pela segunda vez consecutiva o Dia da Família (15 de Maio) e em conjunto com as famílias criámos uma horta, de forma a embelezarmos o espaço da parte de trás da Creche. A Atividade consistiu na pintura de pneus e criação de canteiros.



[Handwritten signatures in blue ink]
Bias

- Em Julho de 2025 voltámos a realizar a festa de final de ano letivo com a participação e presença das famílias. Esta festa contemplou dois momentos: a atuação das várias salas, com a apresentação de uma canção/dança que tivesse sido explorada ao longo do ano letivo e um lanche partilhado com as famílias. Cada família colaborou enviando um doce/salgado.

- Em Outubro assinalámos o aniversário da Creche e em conjunto com todas as salas e com um bolo enviado pela cozinha da instituição cantámos os parabéns à nossa Creche...

- Em Novembro, realizámos um lanche com as crianças como forma de assinalarmos o Magusto.

Das atividades calendarizadas e orçamentadas foi solicitado verba orçamentada para o Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Família, Dia da Criança e Natal.



A. Dias

Fica assim o registo das atividades e respetiva avaliação:

CALENDARIZAÇÃO		ATIVIDADES
Janeiro	Dia 06	Dia de Reis - Dinamização da história do Dia de Reis; Dinamização da história do Dia de Reis; Construção de uma Coroa; Jogo do Rei Manda
Fevereiro	Dia 14	Reunião de pais do 1º Berçário - Reuniões Salas 3, 3 A e 4
Março	Dia 03 Dia 19 Data a Definir	Comemoração do Dia dos Afetos Carnaval - Disfarce Livre Dia do Pai - Elaboração de uma prenda por sala Teatro para Bebés - "O Caracol" companhia de teatro andante
Abril	Dia 02 De 14 a 17 Dia 28 Data a definir	Dia Internacional do Livro Infantil - Hora do Conto: apresentação de um livro nas diversas salas Feira do Livro Comemoração da Pascoa Dia Mundial do Sorriso Visita à Quinta de Palhais
Maio	Dia 04 De 12 a 16	Dia da Mãe Comemoração do Dia da Família - "Juntos vamos criar uma horta"
Junho	Dia 02 Data a Definir De 23 a 27	Comemoração do Dia Mundial da Criança - "Festa Surpresa" Reuniões de Pais Praia (Grupo 2-3 anos)
Julho	Dia 04	Festa de Final de Ano Letivo - Arraial com as famílias
Setembro		Período de integração/adaptação



Outubro	Dia 06 De 06 a 10	Dia Mundial do Animal Campanha angariação de alimentos para animais para doar a uma Instituição; Partilha dos animais de estimação ou que cada criança/família mais gostam Comemoração do Aniversário da Creche Dia Mundial da Alimentação Apresentação e dinamização da história do Coelho Branco (todas as salas) Confeção em conjunto com as crianças de uma sopa (exploração através dos sentidos dos alimentos necessários para confeccionar uma sopa) Halloween - Apresentação e dinamização através de sombras chinesas da canção da aranha
	De 03 a 07 Dia 11	Fotos de Natal São Martinho - Lanche com as famílias; Visita do vendedor de castanhas
	De 02 a 07	Decoração de Natal em conjunto com as famílias da Creche; Realização com as crianças de uma Campanha solidária
	De 15 a 19	Teatro de Natal na Creche para bebés
Novembro		
Dezembro		

91



ESTÁGIOS E FORMAÇÃO

Ao longo dos anos, temos estabelecido parcerias com outras Instituições tais como: ESE de Setúbal, RUMO, IEPF entre outros, para a realização de estágios na Instituição, os quais constituem uma mais-valia para a equipa pedagógica, uma vez que nos permitem atualizar e enriquecer conhecimentos, refletir sobre práticas, em suma têm sido enriquecedores não só do ponto de vista profissional como pessoal.

Este ano recebemos duas estagiárias da Escola Superior de Educação de Setúbal, do curso de educação e uma estagiária do 11º ano curso técnico de ação educativa da Escola Secundária Alfredo da Silva.

OUTROS

Na Creche, como medida de segurança continua-se a utilizar materiais descartáveis e de produtos de higienização/desinfecção.

CONCLUSÃO

O ano letivo de 2024/2025 foi um ano em que tivemos a lotação da Creche sempre completa (88 crianças) e em que todas as crianças foram abrangidas pela Creche Feliz.

Os três primeiros anos de vida são por excelência um período de desenvolvimento, crescimento e de conquistas fundamentais para o futuro, para tal foram criadas aprendizagens enriquecedoras e desafiantes para que cada criança cresça e se desenvolva em harmonia. A equipa pedagógica desenvolveu projetos pedagógicos de sala de acordo com os diferentes grupos que acompanham, e foi elaborado e dinamizado um plano de atividades transversal a todo o equipamento. Este foi um instrumento de trabalho dinâmico que orientou no tempo e no espaço um conjunto de atividades adequadas a cada faixa etária.

A Equipa da Creche visa garantir a qualidade pedagógica com o objetivo de sermos uma referência de qualidade no nosso concelho.

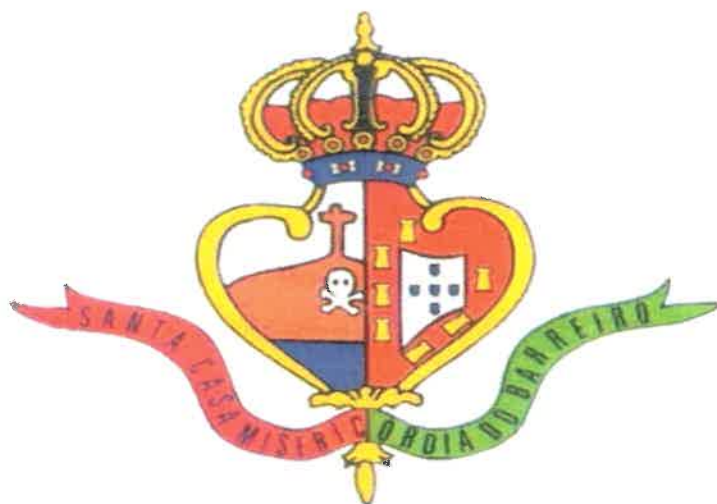


[Handwritten signatures]

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Relatório de Atividades

Ano de 2025



UCCI – Provedor Júlio Freire

Diretora Técnica: Maria José Caixeirinho
Barreiro, 24 de Março de 2026



Diretor Clínico: Jorge Espírito Santo

Médicos Assistentes: José Luis Gomes/Analila Cruz/Anekke Joosten/Inês Maia/
Frederico Espírito Santo

Médica Fisiatra: Fernanda Filipe

Enfermeira Coordenadora: Manuela Casas

Enfermeira Chefe Equipa ULDM: Marta Marinheiro

Enfermeiro Chefe Equipa UMDR: Nuno Gomes

Assistente Social: Inês Dias

Psicóloga: Marina Pereira(rescinde contrato em Abril/2025)/Catarina Ratão
(inicia funções em maio/2025)

Animadora Sócio-Cultural: Catarina Menor

Fisioterapeutas: Emília Gaiteiro/Diogo Gomes/ Mafalda Batista/Catarina Rosa

Terapeuta Ocupacional: Sofia Campos

Terapeuta da Fala: Andreia Mendes

Nutricionista: Maria Conceição Mora



1 - UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS E INTEGRADOS

PROVEDOR JÚLIO FREIRE

DENOMINAÇÃO E NATUREZA

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) Provedor Júlio Freire da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro está integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (Rede) e visa prestar cuidados de saúde e de apoio social a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente.

N.º CAMAS E DIAS DE INTERNAMENTO CONTRATUALIZADO

No âmbito Contrato-Programa/Acordo para a Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), estão contratualizadas um total de 40 camas.

No âmbito Contrato-Programa/Acordo para a Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), estão contratualizadas um total de 30 camas.

2 – UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO

OBJETIVOS

A UCCI PROVEDOR JÚLIO FREIRE teve como objetivos, no âmbito da tipologia de Longa Duração e Manutenção, contribuir para o bem-estar e qualidade de vida dos utentes internados que se encontravam em situação de doença ou processo crónico, com diferentes níveis de dependência, proporcionando-lhes cuidados conducentes à estabilização clínica, à prevenção e retardamento da situação de dependência.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção resulta:

- De um processo interno de avaliação sistemática, devidamente documentado;
- De um processo externo (ECL Arco Ribeirinho) de avaliação periódica, qualitativa, segundo critérios definidos pela Unidade de Missão Cuidados Continuados Integrados.



3 – UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO

OBJETIVOS

A UCCI PROVEDOR JÚLIO FREIRE teve como objetivos, no âmbito da tipologia de média duração e reabilitação, contribuir para o bem-estar e qualidade de vida da pessoa que se encontra em situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crônico, proporcionando-lhe cuidados conducentes à estabilização clínica e à reabilitação integral.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação resultou:

- De um processo interno de avaliação sistemática, devidamente documentado;
- De um processo externo (ECL Arco Ribeirinho) de avaliação periódica, qualitativa, segundo critérios definidos pela Unidade de Missão Cuidados Continuados Integrados.



4 – OBJECTIVOS – UMDR / ULDM – ANO 2025

No decorrer do ano de 2025, foram nossos objetivos:

- Desenvolver o trabalho de equipa;
- Aprofundar os níveis de qualidade;
- Estabilizar as equipas de trabalho;
- Melhorar os circuitos de informação;
- Manter as taxas de ocupação sempre superior a 85%, na UMDR e ULDM;
- Melhorar/manter os cuidados prestados;
- Implementar o Plano Individual de cuidados dos utentes;
- Manter as reuniões da equipa multidisciplinar com periodicidade semanal;
- Manter as reuniões para definição dos planos individuais de intervenção e planos de cuidados com periodicidade semanal;
- Manter e melhorar as atividades socioculturais para os utentes;
- Melhorar os registos na plataforma da RNCC;
- Melhorar os registos no programa TSR (processos clínicos);
- Articulação com outras Unidades, IPSS, Organismos e entidades da RNCC, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos;
- Operacionalizar os diversos procedimentos relativos ao controlo de infeção;
- Investir na formação dos recursos humanos

TAXA DE OCUPAÇÃO – Média 2025

UMDR – 88,5%

ULDM – 96,5%



5 - AÇÕES DE FORMAÇÃO – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR – ANO 2025

Objetivo: Promover as boas práticas / Melhoria da qualidade dos cuidados ao utente

Tema da Formação	N.º Formandos	Data da Formação
Ergonomia na Área da Saúde (T2)	4	Janeiro 2025
Saúde Mental na Terceira Idade (T1)	4	Janeiro a Fevereiro 2025
Primeiros Socorros (T2)	2	Janeiro a Fevereiro 2025
Deontologia e Ética Profissional no Apoio à Comunidade (T2)	3	Fevereiro a Março 2025
Primeiros Socorros (PST3)	3	Fevereiro a Março 2025
Saúde Mental na Terceira Idade (T2)	3	Março a Maio 2025
Saúde Mental na Terceira Idade (T3)	3	Março a Maio 2025
Primeiros Socorros (PST4)	3	Março a Maio 2025
Ergonomia na área da Saúde (T3)	4	Maio a Junho 2025
Ergonomia na área da Saúde (T4)	3	Maio a Junho 2025
Saúde Mental na Terceira Idade (T4)	4	Maio a Julho 2025
Primeiros Socorros (T5)	3	Junho a Agosto 2025
Deontologia e Ética Profissional no Apoio à Comunidade (T3)	3	Julho a Agosto 2025
Deontologia e Ética Profissional no Apoio à Comunidade (T4)	3	Julho a Agosto 2025
Gestão de Conflitos (T1)	3	Novembro 2025
Gestão de Conflitos (T2)	2	Novembro a Dezembro 2025
Gestão de Conflitos (T3)	2	Dezembro 2025



MOVIMENTO DE UTENTES - ULDM
Admissões (proveniência) / Altas (destino)
ANO DE 2025

Mapa n.º 1

ADMISSÕES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total/Ano
		1	1		2		1		1				6
						1	1		2	2	2	1	9
		1											1
	Total/Mês	2	1		2	1	2		3	2	2	1	16

ALTAS							1	1	1		2		5
	Domicílio c/ suporte												
	Óbito	1	1	1		3	2		1			1	10
	Total/Mês	1	1	1	1	3	3	1	2		2	1	15

TAXA DE OCUPAÇÃO	95,30%	99%	97,60%	98,30%	99,60%	97,80%	94,80%	94,00%	97,20%	94,30%	96,10%	98,00%
-------------------------	--------	-----	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



MOVIMENTO DE UTENTES - UMDR
Admissões (proveniência) / Altas (destino)
ANO DE 2025

Mapa n.º 2

ADMISSÕES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total/Ano
	9	9	3	6	5	8	6	1	8	7	5	3	70
	Transferência de outra tipologia								1				1
	Total/Mês	9	9	3	6	5	8	1	9	7	5	3	71

ALTAS	Domicílio c/ suporte	3	1		1	2	4	3		2	4	2	4	26
	ERPI		1	1	3		1		1		1			8
	Transferência p/ ULDM	1	2		1	1		1						6
	Transferência p/ ECCI		2			2								4
	Óbito						2	3		1	2			8
	Perda de vaga		1					1						2
	C.M.F.R Alcoitão	1			1									2
	Alta a pedido	2	1	1					1					5
	Total/Mês	7	8	2	6	5	7	7	1	5	5	4	4	61

TAXA DE OCUPAÇÃO	85,80%	88,20%	92,80%	88,00%	91,20%	91,00%	88,00%	84,90%	84,10%	91,00%	89,90%	92,70%
-------------------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------



UCCI Provedor Júlio Freire

Faixas Etárias – ULDM

Ano 2025

[Handwritten signatures and initials]

Mapa n.º 3

IDADE	TOTAL
Entre os 50 e 59 anos	3
Entre os 60 e 69 anos	11
Entre os 70 e 79 anos	15
Entre os 80 e 89 anos	28
Entre os 90 e 99 anos	5
TOTAL	62

UCCI Provedor Júlio Freire

Faixas Etárias – ULDM

Ano 2025

Mapa n.º 4

IDADE	TOTAL
Entre os 20 e 29 anos	----
Entre os 30 e 39 anos	1
Entre os 40 e 49 anos	3
Entre os 50 e 59 anos	12
Entre os 60 e 69 anos	12
Entre os 70 e 79 anos	38
Entre os 80 e 89 anos	32
Entre os 90 e 99 anos	9
Mais de 100 anos	----
TOTAL	107



UCCI Provedor Júlio Freire – ULDM/UMDR
Atividades de Animação Social, Cultural e Recreativa – N.º Participantes
ANO DE 2025

Mapa n.º 5

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Manualidades	9	3	4	5	10	9	3	3	6	7	4	11
Sessões de Movimento	24	19	17	19	24	13	25	20	28	29	29	20
Sessões Culinária	6	7	11	8	6	4	6	6	6	6	5	6
Jogos Recreativos	13	11	11	10	12	11	12	12	16	13	16	12
Dinâmicas de grupo	18	13	13	12	12	13	15	12	21	17	19	13
Sessões de estimulação cognitiva	17	11	9	9	10	9	11	9	14	13	17	10
Cinema	Todos os utentes presentes em sala											
Atelier de leitura/escrita		12	8	7	10		4	6	6	5		
Projeto FisicaMENTE*	3	3	3	3	2	2	3	1	1	5	6	

* Projeto de Estimulação Cognitiva e Sala Snoezelen



UCCI PROVEDOR JÚLIO FREIRE

Mapa de Festividades/Atividades realizadas – Ano 2025

Mês	Atividade	Local
Janeiro	Dia de Reis – Cantar as Janeiras Dia Internacional do Obrigado - Dinâmica onde cada utente dirigiu o seu “obrigado” a um profissional à sua escolha. Exposição das mensagens recolhidas.	UCCI
Fevereiro	Comemoração do Dia do Amor/ Afetos – Construção da “Cortina dos Afetos”; sessão fotográfica.	UCCI
Março	Carnaval – Lanche/convívio temático: Música - Acessórios, fotografias, baile e karaoke; Dia Internacional da Mulher – Oferta de lembrança; Dia do Pai – Sessão fotográfica com moldura temática para posterior oferta; Dia Internacional da Felicidade – Dinâmicas alusivas ao tema; Dia Mundial da Poesia - Sessão de leitura e declamação de poemas; Dia Internacional do Teatro – Visualização de um “Teatro de Revista”	UCCI
Abril	Dia Mundial da Atividade Física/Dia Mundial da Saúde – Atividades ao ar livre em parceria com as restantes respostas sociais (lares); Dia da Liberdade – Manualidades e dinâmicas alusivas ao tema; Realização de uma reportagem com testemunhos dos utentes e posterior visualização.	UCCI
Maio	Dia da Mãe – Sessão fotográfica com moldura temática para posterior oferta; Dia Internacional da Família – Fotografias com moldura temática – “A minha família” Dia Internacional da Enfermagem/Dia do Assistente Social/ Dia do Auxiliar de Ação Médica – Oferta de lembrança a todos os profissionais com mensagens recolhidas junto dos utentes.	UCCI
Junho	Festa dos Santos Populares	SCMB



Julho	Dia dos Avós – Dinâmicas alusivas ao dia	UCCI
Setembro	Dia Nacional do Psicólogo/Dia Mundial da Fisioterapia – Oferta de lembrança a todos os profissionais com mensagens recolhidas junto dos utentes; Aniversário dos Lares – Lanche ajantarado no exterior da instituição	UCCI SCMB
Outubro	12º Aniversário da UCCI – Zumba adaptado ao ar-livre; lanche-convívio e karaoke; Dia Mundial da Alimentação – Sessão de culinária saudável; Dia Mundial da Terapia Ocupacional/Dia Internacional da Animação – Oferta de lembrança a todos os profissionais com mensagens recolhidas junto dos utentes; Halloween – Sessão de culinária temática	UCCI
Novembro	Dia Mundial do Cinema – Visualização do filme “The Kid” de Charlie Chaplin como referência ao início do cinema (cinema mudo); Dinâmica alusiva ao tema- quiz sobre cinema português; São Martinho – Manhã de fados e guitarradas com convidado externo (Guitarra Portuguesa); Dia Nacional da Terapia da Fala – Oferta de lembrança com mensagens recolhidas junto dos utentes.	UCCI
Dezembro	Inauguração e bênção do Presépio da Instituição; Atividade Intergeracional – Visita da Escola Básica Professora Manuela Fonseca; Lanche/convívio de Natal – Animação musical com convidado externo e entrega de presentes; Natal e Ano Novo – Dinâmica de grupo (tradições, partilhas e desejos para o novo ano); Mural de Fim de Ano.	UCCI SCMB

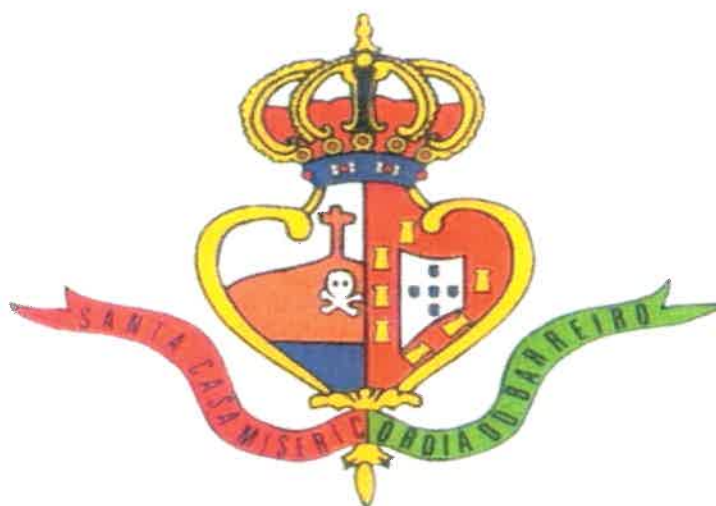


Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Dias'.

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Relatório de Atividades

Ano de 2025



Departamento de Compras

Cozinha e Lavandaria

Diretora de Serviços: Sara Ramajal Coelho
Barreiro, 24 de Março de 2026



Serviços: Compras, Cozinha e Lavandaria

- COMPRAS

O Departamento de Compras, desempenha um papel fundamental no funcionamento e na sustentabilidade de uma Instituição Particular de Solidariedade Social. A sua principal missão consiste em garantir o fornecimento atempado de bens e serviços essenciais ao desenvolvimento das atividades da instituição assegurando da melhor forma a relação qualidade, custo e eficiência.

Este departamento é responsável por planear, gerir e controlar, os processos de aquisição, desde a identificação das necessidades internas até à seleção de fornecedores e formalização de encomendas. Todas as aquisições são realizadas de acordo com princípios de transparência, rigor, responsabilidade e boa gestão de recursos, respeitando as normas legais aplicáveis e os regulamentos internos da Instituição. Todos os esforços são canalizados para otimização de recursos disponíveis de forma a que a missão principal- prestar apoio de qualidade à comunidade que depende desta IPSS- seja desempenhada da melhor forma.

Em relação ao perfil do utente, mantém-se o mesmo perfil, cada vez mais dependente, o que origina mais cuidados e mais gasto de matérias consumíveis.

Com continuação da guerra e a constante inflação, os preços não tendem para uma diminuição, mas sim para um constante aumento. E o que se perspetiva a curto prazo é que este cenário se mantenha.

Nas tabelas seguintes são feitas demonstrações dos gastos das respostas sociais que têm um gasto maior nas diferentes rubricas presentes no Departamento de Compras- desde produtos de higiene e conforto a produtos de limpeza, por exemplo. Foram analisados os 3 anos- 2023, 2024 e 2025.



Handwritten signature and initials in blue ink.

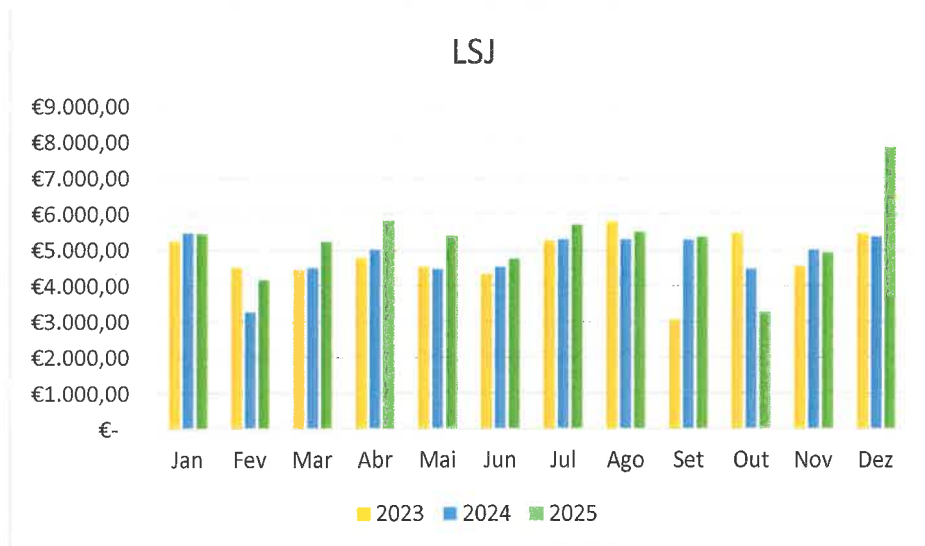


Gráfico 1- Consumo de produtos consumíveis não perecíveis Lar de São Jose

Os consumos mensais do Lar de São José de produtos não perecíveis situam-se entre os 4000€ e os 5000€. 2025 apresenta valores geralmente mais elevados em Abril e Dezembro. Existe uma tendência de crescimento do consumo em 2025, especialmente no final do ano, possivelmente associado ao aumento de preços e reforço de stock- uma vez que fazemos o inventário no final deste mês e estes consumos contemplam a requisição quinzenal do mês de Janeiro.

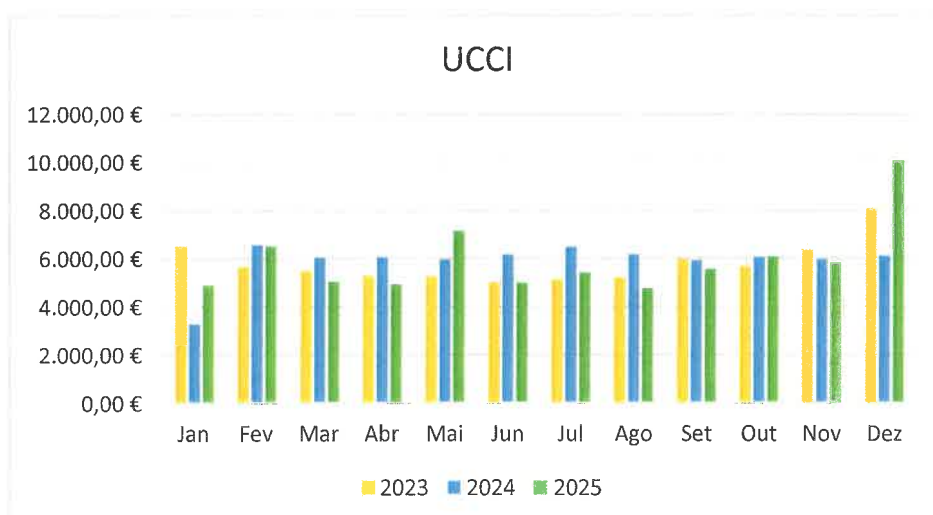


Gráfico 2- Consumo de produtos consumíveis não perecíveis da Unidade de Cuidados Continuados Integrado

Os consumos mensais da Unidade de Cuidados Continuados Integrados não perecíveis variam entre os 4500€ e os 7000€. 2025 evidencia picos de consumo, especialmente me Maio e Dezembro. O mês de Dezembro justifica-se pela situação do inventário referida anteriormente. Esta é a resposta com maior volume de consumo, o que é expectável devido ao perfil do utente e às necessidades clínicas e assistenciais.

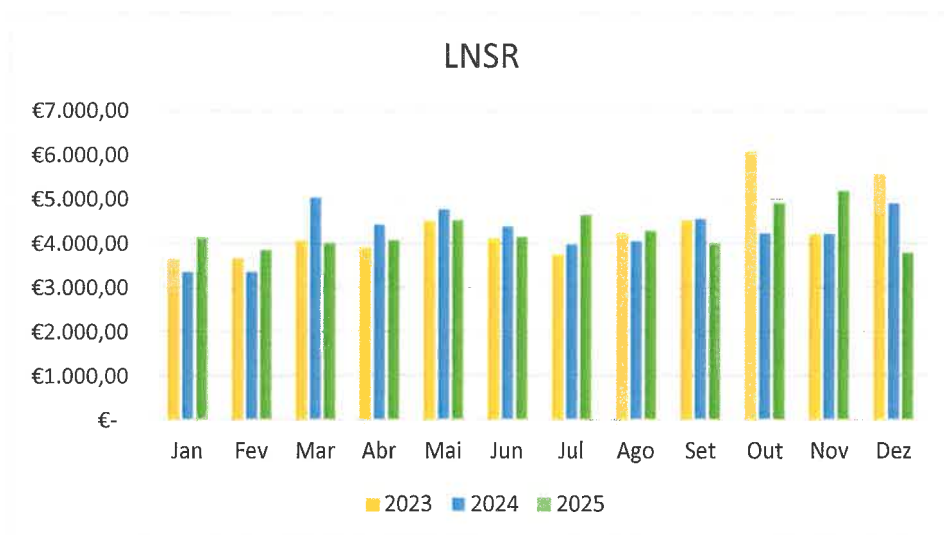


Gráfico 3- Consumo de produtos consumíveis não perecíveis do Lar de N. Senhora do Rosário

Os consumos mensais de produtos mensais não perecíveis variam entre os 3500€ e os 6000€. Existem flutuações de consumos ao longo do ano 2025. Mas tendencialmente, desde 2023, esta resposta social tem vindo a otimizar os seus consumos.

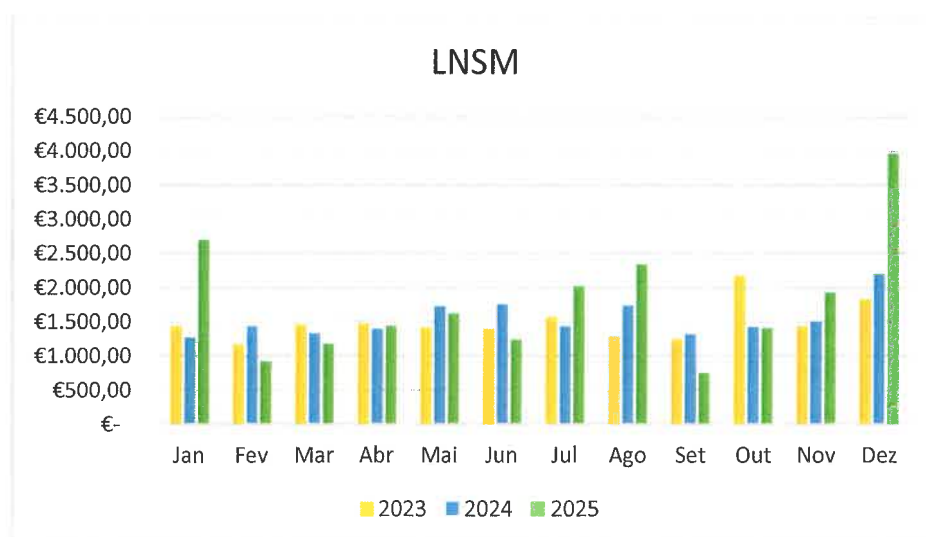
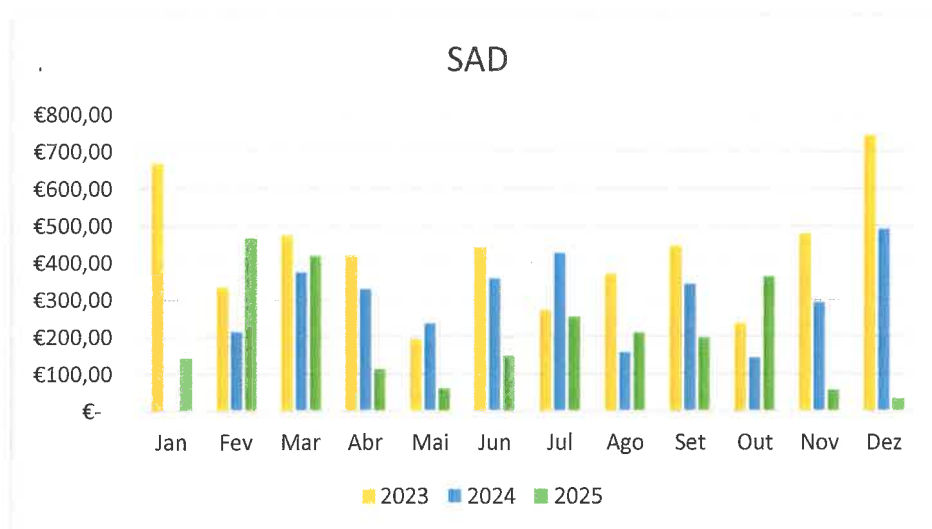


Gráfico 4- Consumo de produtos consumíveis não perecíveis do Lar de Nossa Senhora das Misericórdias

Os consumos mensais de produtos não perecíveis no Lar de Nossa Senhora das Misericórdias variam entre os 900€ e 1600€, pois é um Lar com um número mais reduzido de utentes, 25, sendo que os outros lares têm entre 78 a 84 utentes. Existem picos pontuais no ano de 2025, associado a reposição de stocks e a possíveis compras extraordinárias.



Os consumos mensais de produtos consumíveis não perecíveis do Serviço de Apoio Domiciliário tenderam a diminuir no ano de 2025, como foi mudada a Direção deste serviço, está a ser feito uma gestão, mas criteriosa no consumo destas matérias.

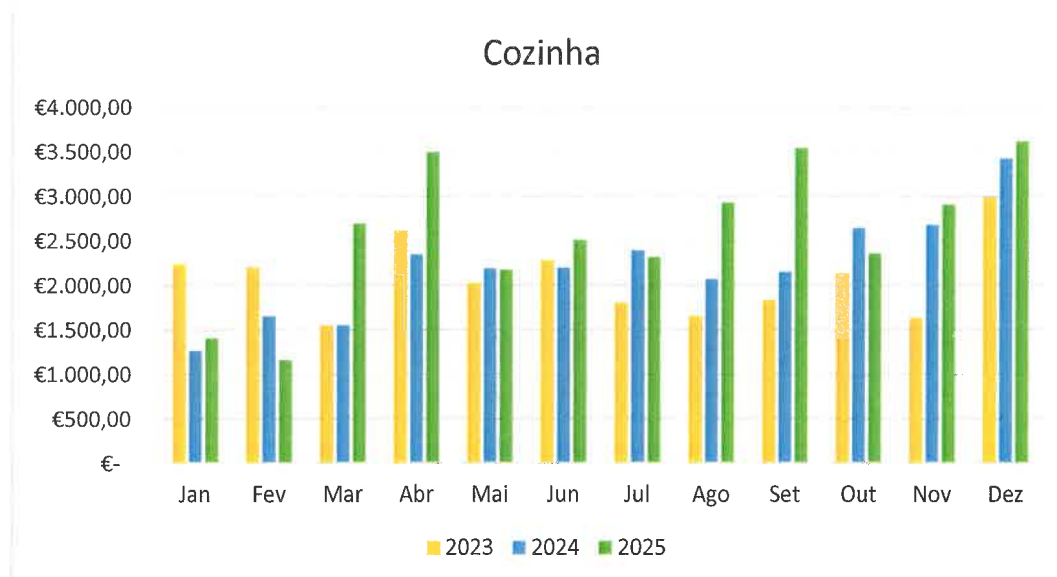


Gráfico 7- Consumo de produtos consumíveis não perecíveis da Cozinha

A cozinha tem consumos destes produtos não perecíveis entre os 1000€ e 3500€. Estes consumos prendem-se com a limpeza da estrutura e dos equipamentos. Temos uma maquinaria que permite a confeção de cerca de 1100 refeições por dia, logo é justificável os valores de consumo.

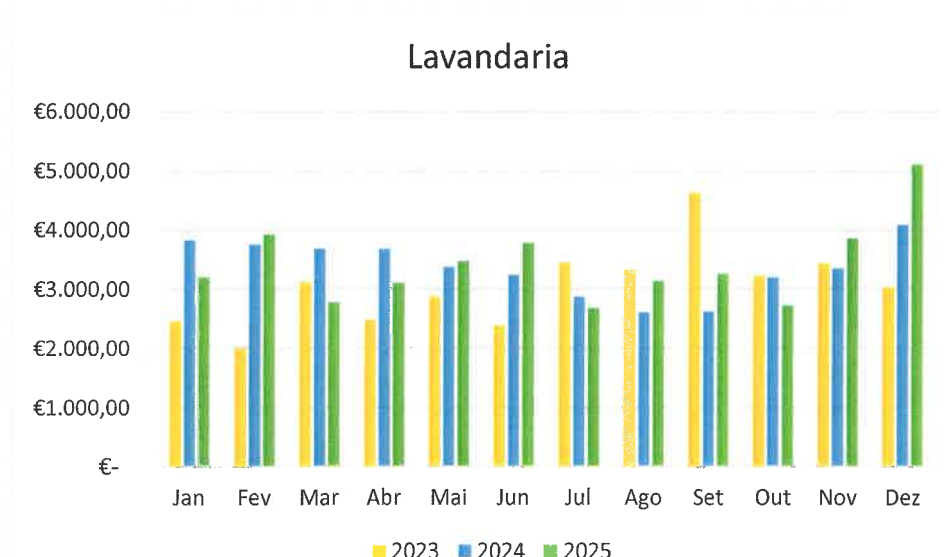


Gráfico 8- Consumo de produtos consumíveis não perecíveis da Lavandaria

Os consumos da lavandaria aumentaram tal como na cozinha, mas também devido à inflação normal que ocorre de um ano para outro. De salientar, novamente, que os consumos de Dezembro apresentam valores mais elevados pois contemplam a requisição quinzenal de Janeiro de 2026.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- COZINHA

O serviço cozinha é responsável pela preparação confecção e distribuição de refeições destinadas aos utentes e colaboradores. A sua atuação visa em assegurar uma alimentação equilibrada, nutritiva e adequada às necessidades específicas de cada utente, contribuindo para o seu bem-estar, saúde e qualidade de vida.

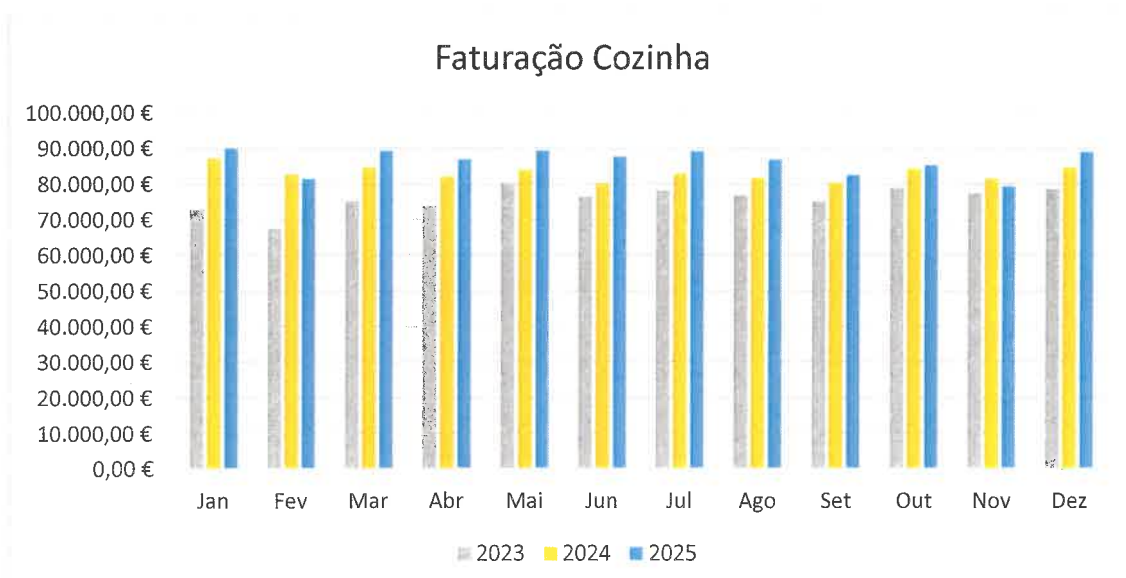
Este serviço desenvolve a sua atividade de acordo com princípios de segurança alimentar, higiene e qualidade, cumprindo norma legais e técnicas aplicáveis, bem como os procedimentos internos da Instituição.

Em relação à aquisição de matéria-prima para a produção deste serviço, mantemos o contrato de prestação de serviços na área da restauração coletiva com a empresa Eurest. Nesta parceria, o core, é garantir o cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar, elaboração de ementas adequadas às necessidades nutricionais dos nossos utentes, bem como uma gestão eficiente de materiais afetos ao serviço de alimentação.

Em cada ano é refletido sempre um aumento no custo da rubrica alimentação que acompanha a inflação nacional dos bens alimentares e o aumento do salário mínimo.

Em relação ao valor unitário, das refeições principais, de 2024 para 2025 tivemos um aumento de cerca de 6%.

Em seguida, apresentamos um gráfico que caracteriza aumento deste 3 últimos anos:





Relativamente aos custos extras associados a este serviço, temos a aquisição 3 equipamentos-cortadora de legumes, descascador de batatas e máquina de lavar a loiça- cujo seu valor foi de 13.731,11€.

Em relação às reparações dos equipamentos o valor foi de 11.954,67€. Estas reparações devem-se ao elevado número de anos destes equipamentos bem como a sua elevada utilização, uma vez que produzimos cerca de 1200 refeições diárias.

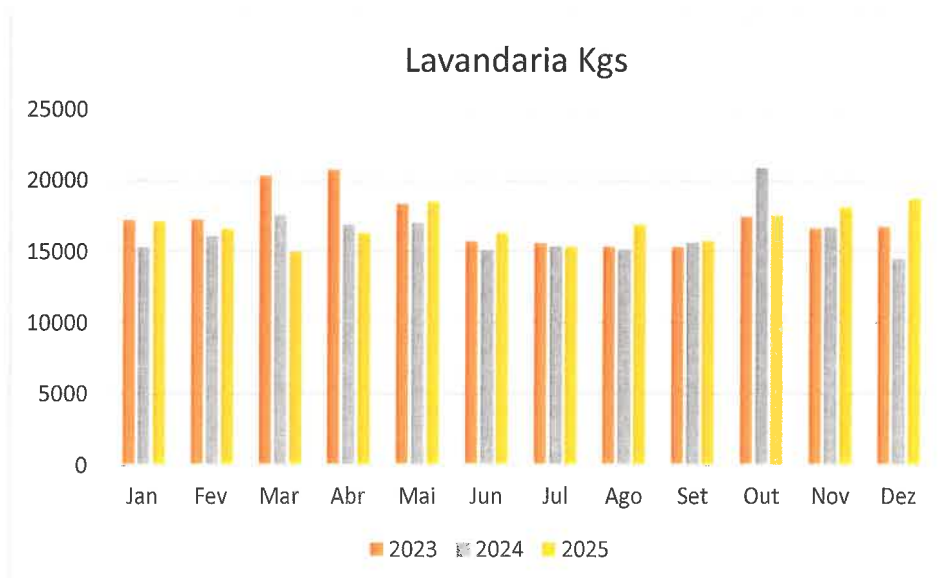
A cozinha irá sofrer uma reestruturação de pessoal, com a admissão de um Chef de Cozinha e uma Técnica de Apoio à Gestão. Com estes dois elementos haverá um maior controlo e eficiência no consumo de matéria-prima e na racionalização de custos. Ao da estrutura e do equipamento pretendemos também uma reestruturação e inovação de forma a otimizar os processos e a mão-de-obra.

- LAVANDARIA

A Lavandaria tem como objetivo garantir a higiene, segurança e organização da roupa dos nossos utentes. Os processos realizados neste serviço são: a recolha e separação da roupa; lavagem; desinfecção; secagem; engomagem; dobragem e respetiva separação.

Em 2025 tivemos algumas reparações dos nossos equipamentos no valor de 2.258€. Estimamos que no próximo ano haja mais algumas reparações pois, parte dos nossos equipamentos, estão perto do fim da sua vida útil.

O gráfico seguinte, faz referência aos kilos de roupa lavada durante o ano de 2025, totalizando em média cerca de 16833 kgs mensais.



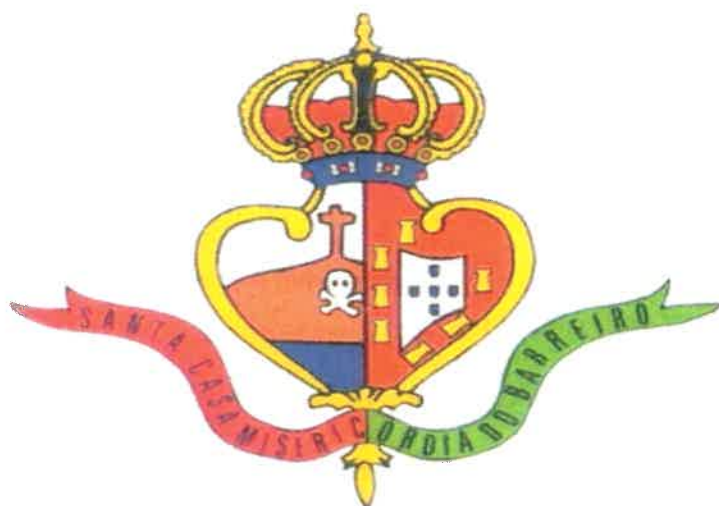


Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Bia' and a large signature.

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Relatório de Atividades

Ano de 2025



DA-Departamento Administrativo

GAUQ- Gabinete de Apoio ao Utente e à Qualidade

Diretora Técnica: Teresa Figueiredo
Barreiro, 24 de Março de 2026



1 – Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia do Barreiro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.), sem fins lucrativos, nos termos do nº 1 do Art.º 94 do Estatuto das I.P.S.S., aprovado pelo Dec. Lei nº 119/83, de 25 de fevereiro, era anteriormente qualificada como pessoa coletiva de utilidade pública administrativa.

Alterado pela Lei Nº 76/2015 de 28 de julho, primeira alteração ao Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro e sexta alteração ao Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Rege-se por estatutos Canónicos, homologados pelo Ordinário Diocesano em 1986, registados na Direção – Geral da Segurança Social, no livro da Irmandades da Misericórdia sob o nº 9/87, a fls 58, em 26/02/87.

1ª Alteração Estatuária, homologada em 18.07.2001 e registo lavrado por averbamento nº 1, à inscrição nº 9/87, efetuado em 07.11.2011

2ª Alteração Estatuária homologada em 02.11.2009

3ª Alteração Estatuária homologada em 19.10.2015

Prossegue desde a sua fundação fins sociais e espirituais, visando o apoio à população mais carenciada da sociedade, nas áreas da Infância, Juventude, Terceira Idade, População Carenciada e Sem Abrigo.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Acordos de Cooperação/Protocolos com o I.S.S.S e a ARS

Respostas Sociais ERPI	Vagas Protocoladas	Capacidade	Vagas Extra Acordo (circular 118/2020)	Vagas Extra Protocoladas (Particular)
Lar de São José	78	84	2	4
Lar N^a Sr^a das Misericórdias	20	25	--	5
Lar N^a Sr^a do Rosário	78	78	--	--
Unidade de Cuidados Continuados “Provedor Júlio Freire”	70	40 - Longa Duração 30 – Média Duração	--	--
Serviço de Apoio Domiciliário	80	100	--	--
Creche Rainha D. Leonor	66	88	22	--
Centro de Acolhimento Temporário “Palhacinho”	17	--	--	--
Comunidade de Inserção “Á Beira Tejo”	12	--	--	--
Cantina Social	95	--	--	--
Comunidade de Inserção (Carenciados)	60	--	--	--



2 - Departamento Administrativo/Gabinete Apoio ao Utente à Qualidade

O Departamento Administrativo e o Gabinete de Apoio ao Utente e à Qualidade funcionam em espaço conjunto, tendo a Equipa partilha funções pré-definidas, complementando-se e assegurando todos os procedimentos e diligências, relacionadas com o apoio administrativo ao funcionamento Institucional.

Este Serviço assegura o suporte administrativo aos Órgãos Sociais, designadamente à Mesa Administrativa e mantém articulação com as Técnicas das várias Respostas Sociais, no âmbito dos procedimentos administrativos, relativos à organização documental dos processos dos clientes.

Tratando-se de um Serviço de atendimento ao público, as situações são encaminhadas em função das necessidades, procurando tanto quanto possível, um atendimento personalizado e eficiente.

No decurso de 2025, deu-se início ao processo de Digitalização documental dos processos dos clientes, bem como de documentos oficiais, no sentido de facilitar e agilizar a sua consulta.

São diversificadas as competências deste Departamento, pelo que desenvolve a sua atividade em áreas distintas:

- ✚ Atendimento Geral ao público e clientes
- ✚ Candidaturas/Inscrições (Respostas Sociais)
- ✚ Gestão do Processo Administrativo do cliente
- ✚ Secretariado à Mesa Administrativa
- ✚ Assembleias Gerais (Procedimentos Administrativos)
- ✚ Expediente e Arquivo
- ✚ Arquivo digital
- ✚ Controlo de Frequências dos clientes
- ✚ Apoio aos Recursos Humanos
- ✚ Parque Automóvel (Procedimentos Administrativos)
- ✚ Seguradoras (Procedimentos Administrativos)
- ✚ Entidades Oficiais (Contatos e Procedimentos Administrativos)



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- ✚ Quotização
- ✚ Apoio Administrativo a Projetos em Curso
- ✚ Articulação/Gabinete Jurídico

2.1. Controlo de Frequências dos clientes/Plataforma do ISS

É da responsabilidade do Departamento Administrativo, proceder mensalmente à recolha, registo e tratamento da informação, relativa ao movimento dos clientes das várias respostas Sociais e submeter o registo mensal dessa frequência, na Plataforma eletrónica da Segurança Social.

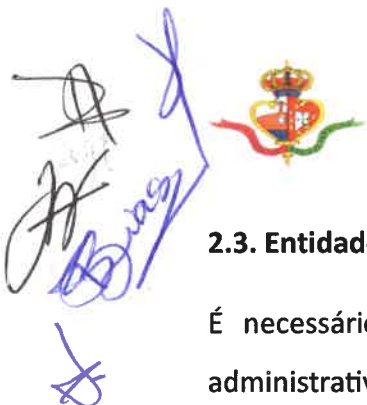
O registo mensal efetuado, é relativo às seguintes respostas sociais:

- ✚ Lar de São José
- ✚ Lar Nossa Sr^a das Misericórdias
- ✚ Lar Nossa Sr^a do Rosário
- ✚ Serviço de Apoio Domiciliário
- ✚ Creche Rainha D. Leonor
- ✚ Centro de Acolhimento Temporário «O Palhacinho»
- ✚ Comunidade de Inserção «À Beira Tejo»

2.2. Expediente e Arquivo

	2022	2023	2024	2025
Recebido	822	838	1559	915
Expedido	584	605	550	531

Não se encontram quantificados, os e-mails recebidos/expedidos ao longo do ano.



2.3. Entidades/Parcerias

É necessário articular com as várias Entidades, informações e alguns procedimentos administrativos, pelo que cabe a este Departamento, diligenciar nesse sentido.

São várias as Entidades com as quais mantemos essa articulação:

- ✚ Instituto da Solidariedade e Segurança Social
- ✚ Câmara Municipal do Barreiro
- ✚ Caixa Geral de Aposentações
- ✚ Centro Nacional de Pensões
- ✚ Subsistema de Saúde
- ✚ Unidades Locais de Saúde
- ✚ Hospitais
- ✚ Unidade de Saúde Pública
- ✚ Companhias de Seguro
- ✚ Entidades Bancárias
- ✚ Registos e Notariado
- ✚ Gabinete Jurídico
- ✚ Outros

3 – Gabinete de Apoio ao Utente e à Qualidade

É nosso objetivo, que o atendimento à população, seja o mais personalizado possível, garantindo uma relação de maior confiança e proximidade, para com quem nos procura, disponibilizando a informação adequada e encaminhando as situações em função das necessidades.

Este Gabinete assegura a gestão dos Processos Administrativos dos clientes, na organização do processo de inscrição, admissão, atualização da documentação e na revisão anual da mensalidade.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

No Quadro seguinte verificamos o número de novos Processos, comparativamente ao Ano anterior

Respostas Sociais	Processos/Admissões (Ano2024)	Processos/Admissões (Ano2025)
ERPI: Lar Nossa Sra. do Rosário	28	35
ERPI: Lar de São José Lar Nª Sra. das Misericórdias	14 3	14 5
<u>Regime Particular</u> Lar de São José Lar Nª Sra. das Misericórdias	2 2	2 4
Serviço de Apoio Domiciliário	54	59

Os processos Administrativos dos clientes que integram a Comunidade de Inserção e a Cantina Social, bem como o seu Registo mensal de Frequências, não faz parte das funções do Departamento Administrativo, sendo da responsabilidade da Técnica afeta a estas respostas sociais.

3.1. Inscrições/Candidaturas em ERPI e SAD

Dada a insuficiência de Respostas Sociais no concelho do Barreiro, designadamente em ERPI, o número de Inscrições em Lista de Espera é muito elevado.

No Quadro seguinte é possível verificar o número de Inscrições em Lista de Espera para a resposta social ERPI, à data de 31 de dezembro de 2025.



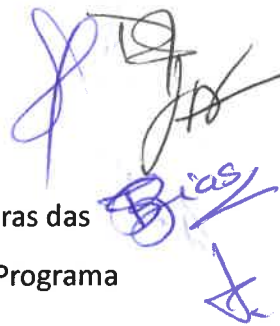
Resposta Social	Candidaturas Lista de Espera Em 31/12/2024		Casais	Total	Candidaturas Lista de Espera Em 31/12/2025		Casais	Total
	Sexo M	Sexo F			Sexo M	Sexo F		
Lar de S. José Lar Nossa Sra. Misericórdias	96	196	19x2=38	330	223	107	19x2 =38	368
Lar Nossa Sra. do Rosário	272	481	----	753	518	310	----	828
Total	368	677	----	1083	741	417	----	1.196

Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário, apesar de existir uma lista de Inscritos, verificamos que essas Inscrições não necessitam de Apoio no imediato, mas na sua maioria, fazem questão de manter essa inscrição, tendo em vista uma necessidade futura.

Resposta Social	Inscrições Em 31/12/2024		Total	Inscrições Em 31/12/2025		Total
	Sexo M	Sexo F		Sexo M	Sexo F	
Serviço de Apoio Domiciliário	98	144	242	42	22	64

3.2. Creche Rainha D. Leonor

O Gabinete de Apoio ao Utente, assegura o apoio Administrativo à Creche Rainha D. Leonor, na gestão do processo Administrativo (candidatura, admissão, recolha de documentação, organização do processo administrativo e atualização anual da documentação), em articulação com a Diretora Técnica.



Bias



Creche Rainha D. Leonor ---- Dos 3 Meses aos 3 Anos

Lista de Espera Ano 2023		Lista de Espera Ano 2024		Lista de Espera Ano 2025	
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
31	34	27	26	33	32
65		53		65	
Total 183					

3.3. Representação /S.C.M.B./ Parcerias

No decurso de 2025, e no âmbito do trabalho de Parceria com a Câmara Municipal do Barreiro, designadamente com o Conselho Local de Ação Social (CLASB), a Técnica afeta ao Gabinete de Apoio ao Utente, esteve presente em representação da Instituição, nas várias reuniões dos seguintes Grupos de trabalho:

- 🚩 Núcleo Executivo do CLASB
- 🚩 Grupo Concelhio para as Questões dos Idosos
- 🚩 Rede de Balcões Informativos e de Encaminhamento Social



3.4. Articulação com Gabinete Jurídico

No âmbito do Protocolo de responsabilidade Social, celebrado entre a Santa Casa da Misericórdia do Barreiro e o MAP Sociedade de Advogados SPRL, dirigido aos Trabalhadores e Utentes, foram realizadas várias consultas jurídicas.

No quadro seguinte verificámos os dados comparativos dos três últimos anos.

Atendimento Jurídico	
Ano	Nº Atendimentos
2023	6
2024	20
2025	10

Desde 2017, ano de início do Protocolo, até 2025, já foram realizadas um total de 108 atendimentos/consultas Jurídicas.

Dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, e investir mais na informatização dos Serviços, será a nossa base do trabalho diário, não esquecendo também a Humanização necessária, no atendimento ao público.

A saída de dois dos elementos que integravam o Departamento Administrativo, em finais de 2025, implicou uma nova reestruturação na atribuição de funções e na preparação dos dois novos elementos que irão fazer parte da Equipa.

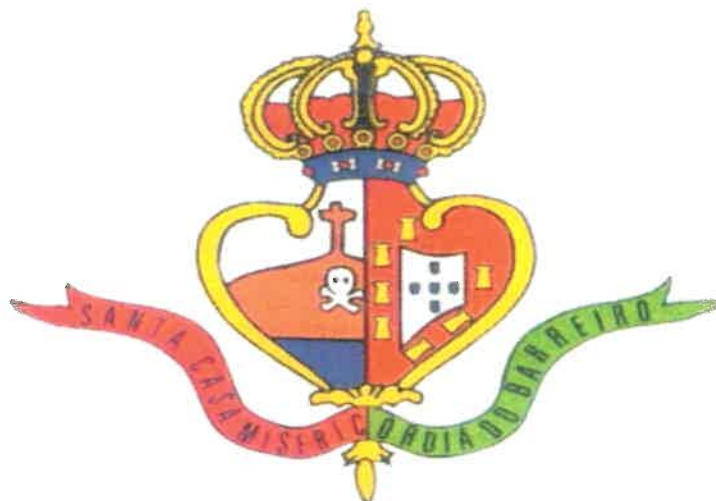


[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Relatório de Atividades

Ano de 2025



Departamento de Recursos Humanos

Diretor de Serviços: Luís Ferreira
Barreiro, 24 de Março de 2026



Prêambulo

No ano de 2025, os fluxos de entradas e saídas nos quadros de pessoal da Instituição conheceram um novo incremento comparativamente ao ocorrido em 2024, num quadro de alguma complexidade em fixar recursos humanos e promover a sua qualificação no decurso de períodos longos de tempo. Com efeito, regista-se, mais uma vez, uma grande rotação de trabalhadores(as), tendo-se verificado no ano transato oitenta e quatro contratações e igual número de rescisões de contratos de trabalho, facto que continua a colocar uma enorme pressão no modelo de funcionamento de uma organização como a Misericórdia do Barreiro.

Numa outra dimensão igualmente importante, destacamos que, no âmbito dos processos de selecção e recrutamento, foram realizadas, no período em apreço, mais de quatro centenas de entrevistas para preenchimento das vagas existentes nas diferentes categorias profissionais, na sua grande maioria correspondentes a candidatos imigrantes, como revela o aumento deste segmento de recursos humanos para um patamar de 34% no panorama global da força produtiva desta Santa Casa, cuja integração plena e harmoniosa nunca é por de mais salientar.

Dos dados recolhidos destacamos, novamente, a percentagem de 67% dos trabalhadores que se situam na faixa etária entre os 40 e os 70 anos, o que tem, inevitavelmente, reflexos directos nos números de absentismo e nos indicadores de produtividade, numa curva de envelhecimento que - apesar das condições adversas que temos vindo a enfrentar - começa a dar sinais, embora ainda ténues, de inversão, sobretudo, nos setores de prestação direta de cuidados aos utentes. No entanto, em áreas críticas como os Serviços Administrativos e as Chefias Intermédias a média etária continua a ser excessivamente alta, com os desafios que esta situação coloca nas mais diversas dimensões.



Em termos do peso financeiro desta área e como já seria previsível, os Gastos com o Pessoal continuam a ser a rubrica com maior peso orçamental, passando dos 57,5% registados em 2024 para 61,2% em 2025, num valor em linha com o ocorrido em anos anteriores, com o aumento dos custos de 11,2% (mais 528 mil euros) face ao período homólogo a ser equilibrado

pelo aumento das receitas e pela política de contenção de gastos superfluos que continua a ser implementada. Esta situação permitiu à Instituição corresponder ao esforço adicional que resultou do aumento do salário mínimo de 870 para 920 euros, assim como aplicar as novas tabelas salariais prevista no Contrato Colectivo de Trabalho e aprofundar a trajetória de descongelamento das carreiras das várias dezenas de profissionais que, por auferirem valores remuneratórios acordados, estavam - numa parte expressiva dos casos há mais de uma década - sem actualizações salariais que acompanhassem sequer os valores da taxa de inflação.

Por último, teve continuidade o ciclo de formação profissional com 563 horas distribuídas pelas mais diversas áreas, o que tem permitido colmatar, em grande medida, as dificuldades que há vários anos estavam a ser sentidas neste domínio. Registe-se que esta situação só foi possível através do estabelecimento de um protocolo com a União das Misericórdias Portuguesas e do resgate das verbas dos Fundos de Compensação que, por determinação do Governo, puderam ser aplicadas, na íntegra, neste domínio.

O Departamento de Recursos Humanos continua muito sobrecarregado, em termos do volume de trabalho, e tem a sua esfera de acção circunscrita ao processamento de salários e às actividades de gestão quotidiana da área de pessoal, importando criar condições que nos permitam inverter o atual panorama.



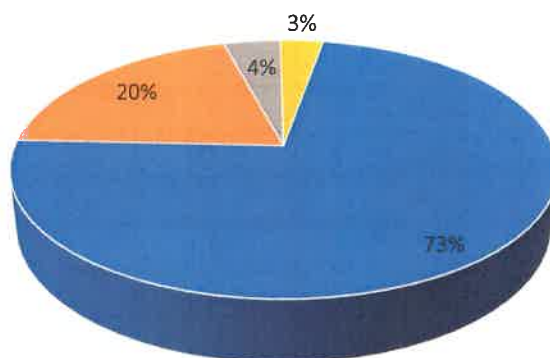
Recursos Humanos por categorias profissionais

Categoria Profissional	Nº de trabalhadores
Ajudante Familiar/Domiciliário	22
Ajudante de Lar e Centro de Dia	73
Ajudante de Ação Educativa	27
Ajudante de Cozinha	14
Ajudante de Ocupação	1
Animadora Cultural	4
Assistente Administrativo	6
Auxiliar de Ação Médica	32
Chefe de Compras	3
Chefe de Secção	3
Chefe de Departamento	1
Cozinha	5
Diretora Técnica de Estabelecimento	7
Diretor Coordenador	1
Diretor de Serviços	2
Educadora de Infância	6
Encarregada (Serviços Gerais)	2
Encarregada Geral (Serviços Gerais)	2
Enfermeira	12
Farmacêutico	1
Fisioterapeuta	3
Motorista de Pesados	4
Operadora de Lavandaria	11
Pedreiro/Trolha	1
Porteira	1
Professora de 1º Ciclo	1
Psicóloga	2
Roupeira	2
Servente (Construção Civil)	4
Técnico de Fisioterapia(S/Curso)	1
Terapeuta da Fala	1
Terapeuta Ocupacional	1
Técnica de Serviço Social	4
Trabalhadora de Serviços Gerais	33
Total	293



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

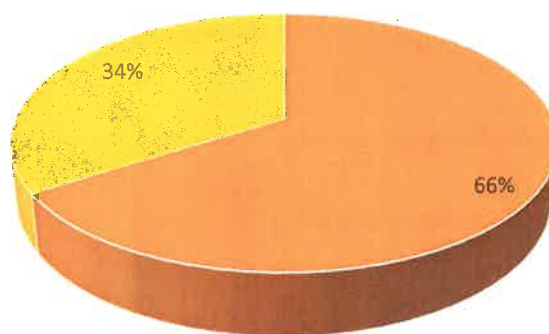
Áreas de atividade



■ Prestação direta de cuidados ■ Serviços de Apoio ■ Chefias Intermédias ■ Direções

Prestador de Serviços	Nº de profissionais
Enfermagem	25
Medicina	13
Total	38

Prestadores de Serviços



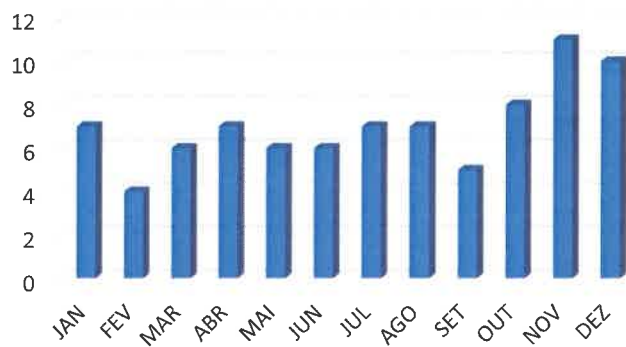
■ Enfermagem ■ Medicina



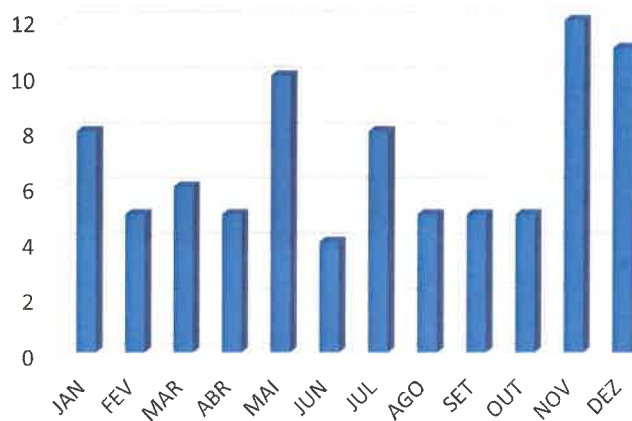
Movimentações na área de Recursos Humanos

Mês	Admissões	Saídas
JAN	8	7
FEV	5	4
MAR	6	6
ABR	5	7
MAI	10	6
JUN	4	6
JUL	8	7
AGO	5	7
SET	5	5
OUT	5	8
NOV	12	11
DEZ	11	10
Total	84	84

Saídas



Admissões

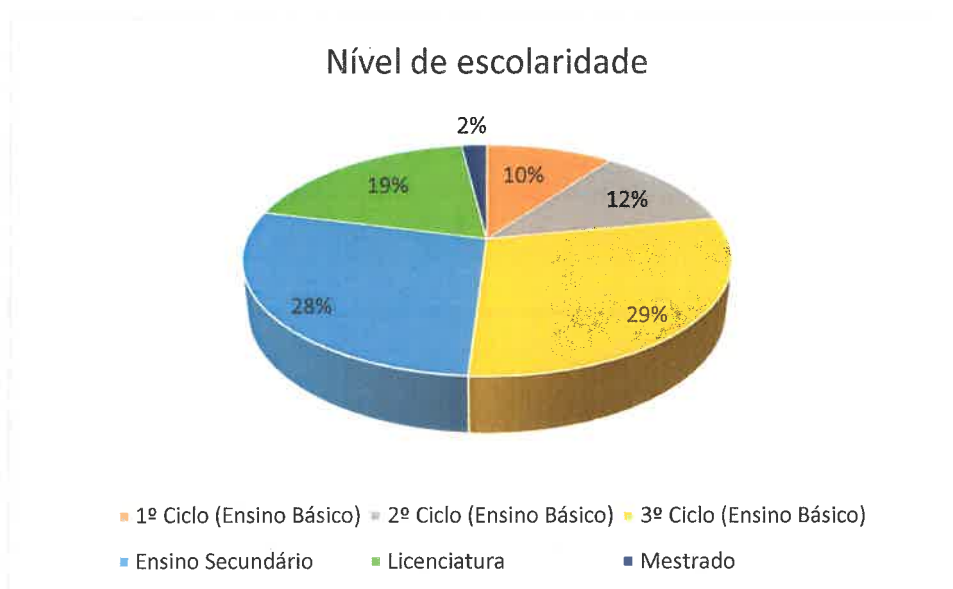




[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Nível de escolaridade dos trabalhadores

Nível de Escolaridade	Nº de trabalhadores
1º Ciclo (Ensino Básico)	23
2º Ciclo (Ensino Básico)	27
3º Ciclo (Ensino Básico)	66
Ensino Secundário	64
Licenciatura	45
Mestrado	4
Total	229*

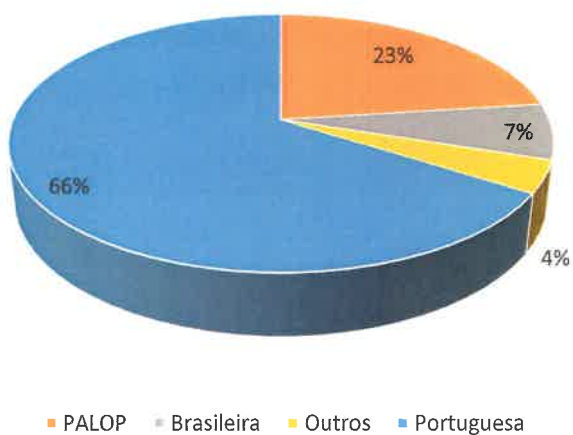


* O número dos trabalhadores analisados é parcial em virtude de uma parte significativa dos imigrantes que integram os quadros de pessoal da Instituição não ter equivalências que permitam aferir as suas habilitações literárias à luz do sistema de ensino português.

País de origem dos recursos humanos

Nacionalidade	Nº de trabalhadores
Angolana	37
Brasileira	21
Cabo-verdiana	3
Chilena	1
Colombiana	1
Cubana	1
Francesa	2
Guineense	9
Moçambicana	5
Portuguesa	194
São-Tomense	13
Tunisina	1
Venezuelana	5
Total	293

Origem dos Recursos Humanos



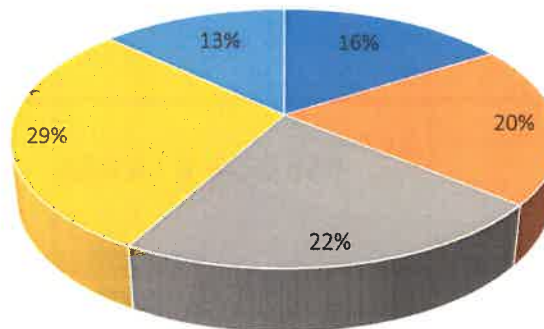


[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Distribuição etária

Escalão Etário	Nº de trabalhadores
19 - 29 anos	47
30 - 39 anos	60
40 - 49 anos	66
50 - 59 anos	83
60 - 71 anos	37
Total	293

Distribuição etária



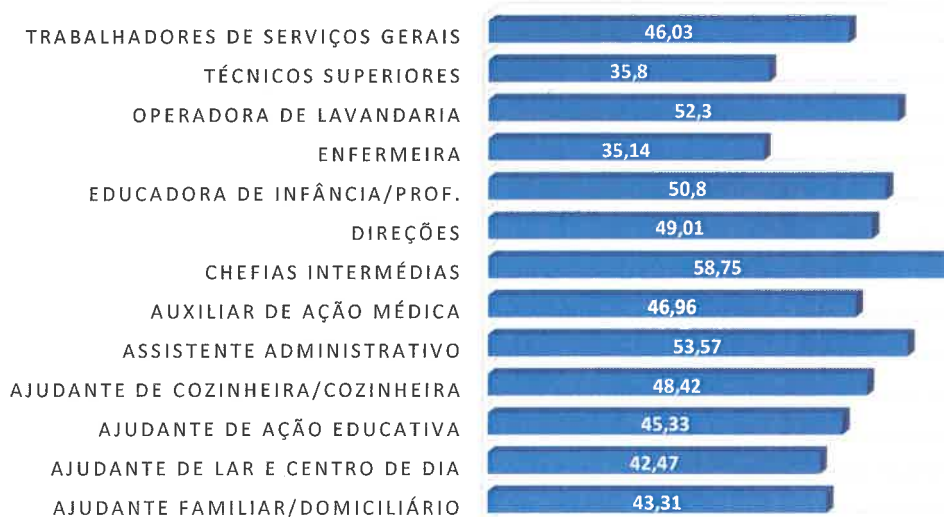
■ 19 - 29 anos ■ 30 - 39 anos ■ 40 - 49 anos ■ 50 - 59 anos ■ 60 - 71 anos



Média etária por categoria profissional e Serviço/Resposta

Categorias Profissionais	Média Etária
Ajudante Familiar/Domiciliário	43,31
Ajudante de Lar e Centro de Dia	42,47
Ajudante de Ação Educativa	45,33
Ajudante de Cozinha/Cozinheira	48,42
Assistente Administrativo	53,57
Auxiliar de Ação Médica	46,96
Chefias Intermédias	58,75
Direções	49,01
Educadora de Infância/Prof.	50,8
Enfermeira	35,14
Operadora de Lavandaria	52,3
Técnicos Superiores	35,8
Trabalhadora de Serviços Gerais	46,03

MÉDIA ETÁRIA

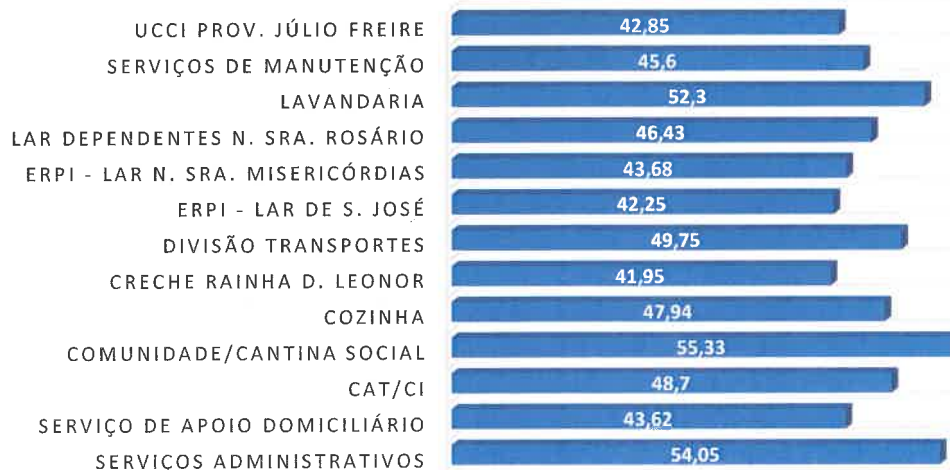




Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'P' and 'JH', and the word 'Brias' written in a stylized script.

Serviços/Respostas	Média Etária
Serviços Administrativos	54,05
Serviço de Apoio Domiciliário	43,62
CAT/CI	48,7
Comunidade/Cantina Social	55,33
Cozinha	47,94
Creche Rainha D. Leonor	41,95
Divisão Transportes	49,75
ERPI - Lar de S. José	42,25
ERPI - Lar N. Sra. Misericórdias	43,68
Lar Dependentes N. Sra. Rosário	46,43
Lavandaria	52,3
Serviços de Manutenção	45,6
UCCI Prov. Júlio Freire	42,85

MÉDIA ETÁRIA

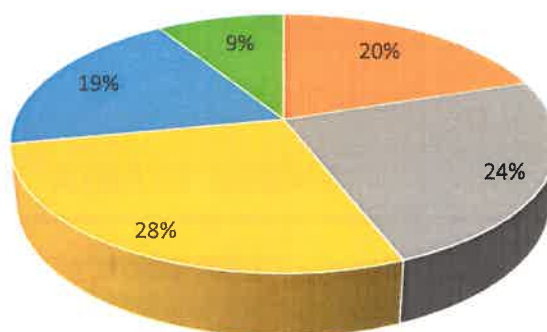




Tempo de permanência como trabalhador na ISCMB

Anos de entrada	Nº de trabalhadores
2025	59
2024-2022	71
2021-2011	81
2010-2000	55
1999-1989	27
Total	293

Permanência na ISCMB



■ 2025 ■ 2024-2022 ■ 2021-2011 ■ 2010-2000 ■ 1999-1989



Absentismo

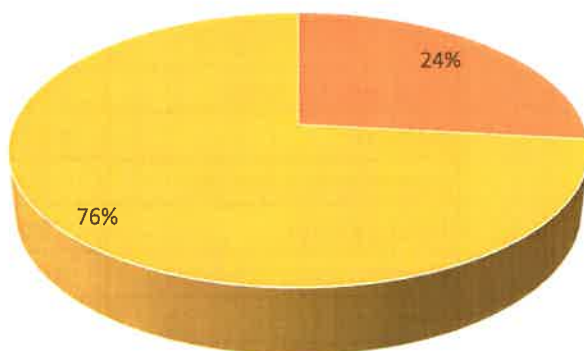
Tipo de falta	Nº de dias
Doença Natural	6180
Internamento	244
Doença Profissional	1101
Gravidez de Risco	1263
Seguro	1 008
Assistência à família	70
Licença nojo	99
Licença Parentalidade	1044
Licença de casamento	36
Faltas injustificadas	177
Total	10214





Níveis de sindicalização

Percentagem de trabalhadores sindicalizados

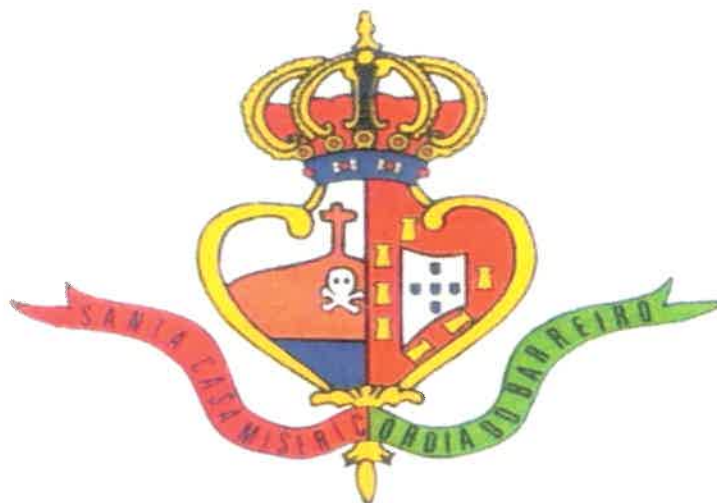


■ Trabalhadores Sindicalizados ■ Trabalhadores não sindicalizados



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro



Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Ano de 2025

Diretor Coordenador: Marcelo Moniz
Barreiro, 24 de Março de 2026



RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2025

ANÁLISE CONJUNTURAL E ESTRUTURAL

1. Após ter registado um período de retoma económica durante os anos de 2006 e 2007, nos quais o PIB real se expandiu a um ritmo apreciável, a economia Portuguesa começou a denotar, a partir de 2008, por razões estruturais e conjunturais, uma tendência depressiva, refletindo a deterioração do enquadramento macroeconómico desencadeada pela crise do sistema financeiro internacional. De acordo com o INE (Instituto Nacional de Estatística), o Produto Interno Bruto (PIB) real a Preços Constantes decresceu 4,1% em 2012 e 0,9% em 2013, comprovando a continuação da recessão económica, embora com significativo abrandamento, e saindo da recessão em 2014, com um crescimento, ainda ténue, de 0,8%, confirmando-se em 2015 com 1,8%, em 2016 com 2,0%, em 2017 com 3,5%, em 2018 com 2,9%, em 2019 com 2,7% e um decréscimo em 2020 de 8,4%, corrigido parcialmente em 2021 com um crescimento de 4,9%, com um salto de 6,8% em 2022 e com um novo crescimento, embora mais moderado, de 2,3 e de 2,1 em 2023 e 2024, respetivamente. **Em 2025, prevê-se que o crescimento do PIB tenha sido de 2,0 % ².** Ou seja, o PIB Português cresceu do ano de 2014 ao ano de 2019, mas em 2020 sofreu o maior impacto dos últimos 70 anos sobre a sua economia, provocada pela Pandemia COVID19, tendo recuperado, como previsto, em 3 anos. Efetivamente, com exceção dos anos económicos de 2021 e 2022 – que foram anos de correção do exercício de 2020 – desde 2013 que o crescimento do PIB Português é pequeno, variando entre 0,8% e 3,5%/ano, registando-se uma desaceleração constante do crescimento desde 2022.

Em Dezembro de 2025, as projeções mais recentes do Banco de Portugal³ apontavam para a continuação do crescimento anémico do nosso país para os próximos anos: 2,3pp, 1,7pp e 1,8pp em 2026, 2027 e 2028, respetivamente, com a inflação a situar-se nos 2,1pp em 2026 e 2pp em 2027 e 2028.

² Bdp, Dezembro de 2025.

³ Bdp, Dezembro de 2025.



A guerra Ucrânia-Rússia, assim como o conflito Israel-Hamas, provocaram desde o seu início um aumento generalizado e significativo dos custos de bens e serviços, escassez de alguns bens, seguindo-se instabilidade no mercado, quer quanto ao preço quer quanto à oferta de diversos bens à escala global, com enorme impacto nas contas da instituição desde o ano de 2022. Mais recentemente, a incerteza quanto ao rumo da economia dos EUA e o impacto das suas políticas externas, não só fiscais e comerciais mas também militares, com a intervenção no Irão que provocou a expansão do conflito em diversos países do médio oriente, deixam-nos a todos ainda mais apreensivos quanto ao agravamento da volatilidade dos mercados e dos preços dos bens e serviços, com destaque para a energia (petróleo e gás) e para a alimentação (é pelo Estreito de Ormuz que passa mais de um terço do comércio mundial dos fertilizantes necessários para a agricultura).

GRANDES OPÇÕES OPERACIONAIS E ESTATÉGICAS

Tal como no período 2020-2024, foram enormes as dificuldades sentidas no exercício de 2025, quer na gestão operacional, quer estratégica. **Na gestão operacional**, destacou-se a preocupação com o aumento significativo dos custos com a manutenção e reparação do imobilizado, assim como as Remunerações do Pessoal.

Reconhecemos que tem vindo a ocorrer nos últimos anos um aumento significativo do custo de vida, para o qual temos de dar resposta salarial, de forma a manter a Santa Casa como uma empresa atrativa para trabalhar, quer para manter os atuais colaboradores, quer para contratar pessoal para substituir aqueles que saem, quer para contratar trabalhadores capazes de melhorar a qualidade do serviço que prestamos. Daí a necessidade de atualizar salarialmente a generalidade dos trabalhadores da instituição, quer por via do aumento do Salário Mínimo Nacional, quer por via dos acordos de contratação coletiva, quer pelo mérito. Importa lembrar que parte significativa dos trabalhadores que auferiam remunerações superiores ao salário mínimo não tiveram quaisquer atualizações salariais entre 2012 e 2022, havendo a necessidade de repor as suas retribuições, motivando e reconhecendo o esforço e a confiança demonstrada por estes, nesses anos mais difíceis da instituição, na recuperação e estabilização da sua situação financeira. A atualização a estes últimos trabalhadores tem sido efetuada de forma gradual e está a ocorrer desde em 2023.



Na **gestão estratégica**, e tendo em conta o impacto dos apoios do PRR no investimento à requalificação e modernização da nossa instituição, foi possível, em 2025, reunir as condições necessárias e indispensáveis para avançarmos com as **obras previstas na ERPI Lar de São José** (pisos 1 e 2), num investimento superior a 1,2 milhões. De acordo com a calendarização fixada, as obras foram **iniciadas em Novembro de 2025, e prevê-se a conclusão em Junho de 2026**. Caso a empreitada termine no prazo fixado seremos financiados a fundo perdido, pelo PRR, em 720 mil euros.

Ainda em 2025, **apresentámos uma candidatura ao PRR para a requalificação e renovação do equipamento da UCCI Provedor Júlio Freire**. Foi aprovada em 2026, com o apoio a fundo perdido de 1,2 milhões de euros, caso o investimento se realize até ao dia 30 de Junho de 2026. Estamos a diligenciar para que ocorra com celeridade a assinatura dos Contratos de Financiamento de forma a lançarmos o mais rapidamente possível os procedimentos de contratação, permitindo a que a adjudicação ocorra no início do próximo mês de Maio.

Aproveitamos também para informar que no passado dia 23 do corrente mês, **apresentámos uma outra candidatura ao PRR**, desta vez para a **renovação do equipamento da ERPI de S. José**, no valor total de 360 mil euros. Caso seja aprovada a nossa candidatura, o apoio financeiro a atribuir será igualmente a fundo perdido, na condição do equipamento ser fornecido até ao dia 30 de Junho de 2026.

Na eventualidade de concretizarmos estas intervenções até Junho de 2026 – tarefas muito difíceis, que não dependem só de nós, mas que acreditamos que vamos conseguir – prevemos ainda realizar um conjunto de investimentos adicionais:

1. **Colocação de pavimento vinílico em toda a área do piso 1 e 2 da ERPI de S. José;**
2. **Elaboração de projeto de arquitetura, realização dos procedimentos de contratação, adjudicação e início das obras de Requalificação e Reequipamento da ERPI Nossa Senhora do Rosário (com conclusão prevista em 2027).**

E, independentemente, da data de conclusão das intervenções acima identificadas, iremos no 2º quadrimestre de 2026 promover obras de **requalificação e reequipamento da Cozinha** no valor de 150 mil euros. Os equipamentos serão, previsionalmente, disponibilizados à Santa Casa através de um contrato de parceria que estamos a ultimar com o fornecedor com o qual trabalhamos em regime de semi-outsourcing.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

As obras e o reequipamento são essenciais e urgentes, face ao desgaste decorrente do uso diário, à vida útil dos equipamentos e aos elevados custos com reparações que têm vindo a ocorrer nos últimos anos.

Finalmente, informamos que, **em 2025, realizámos diversos investimentos avultados, extremamente necessário:**

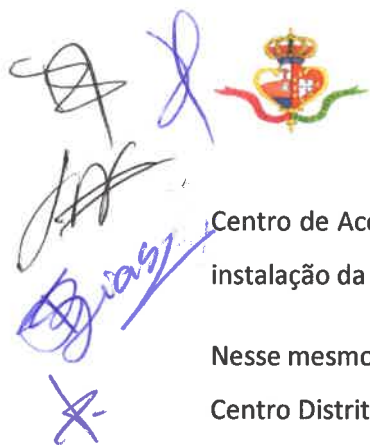
- 1) no valor superior a 198 mil euros, de **substituição da Central de AQS – Águas quentes sanitárias** da instituição, conforme previsto em Plano e Orçamento para 2025;
- 2) no valor superior a 31 mil euros, de **substituição total da infraestrutura de sinal de TV**, com vista à alteração para o digital. Em 2026 prevemos a instalação de TV LED em todos os quartos e salas de convívio.
- 3) No valor de superior a 36 mil euros, **em aquisição de diversos equipamentos para a Cozinha;**

Apesar dos enormes investimentos em curso e já realizados em 2025 e do aumento significativo dos custos em Remunerações do pessoal, **foi possível em 2025 continuar com o nosso plano programado e regular de pagamento dos empréstimos bancários, quer dos juros, quer do capital.** Em 31 de Dezembro de 2025 **a dívida bancária da Santa Casa era de apenas 2 milhões e 847 mil euros e as disponibilidades em caixa e depósitos bancários rondavam 1 milhão e 494 mil euros.**

Mas nem tudo são boas notícias, em 2023 fomos informados pelo Centro Distrital de Setúbal da Segurança Social de que o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social pretendia alterar o modelo de Acolhimento das Crianças em Risco, ao abrigo de uma nova Portaria, e por consequência o Protocolo de Cooperação de *Centro de Acolhimento Temporário* estabelecido com a Santa Casa.

Entre outros aspetos com os quais fomos confrontados, manifestámos de imediato a nossa enorme preocupação no que se refere às idades de acolhimento propostas, pois a nova realidade pressupunha crianças com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, público para o qual não tínhamos nem competências, nem condições para responder favoravelmente.

No último semestre de 2024 e no primeiro semestre de 2025, realizaram-se diversas reuniões com o Centro Distrital de Setúbal e com a União das Misericórdias Portuguesas, reafirmando sempre que não tínhamos condições operacionais para garantir a qualidade de serviço adequada às alterações contratuais solicitadas pelo Centro Distrital. Em Dezembro de 2025 somos oficiados por este Centro Distrital para que apresentemos os documentos comprovativos da adequação e adaptação do nosso

Handwritten signatures in blue ink, including the word 'Braz' and a stylized 'X'. To the right is a colorful logo featuring a crown, a shield, and a snake.

Centro de Acolhimento à Portaria que estabelece o novo regime de organização, funcionamento e instalação da nova resposta, agora denominada de *Casas de Acolhimento*.

Nesse mesmo mês, em resposta a esse ofício, reiterámos a decisão já comunicada anteriormente ao Centro Distrital de que a Santa Casa, face à alteração da faixa etária das crianças a acolher, entende a Santa Casa não ter o perfil, as qualificações técnicas e profissionais, assim como do próprio edificado, para reconverter o Centro de Acolhimento Temporário na nova resposta, as *Casas de Acolhimento* e solicitando orientações de procedimento.

Finalmente, neste mês de Março de 2026, realizámos uma reunião com o Centro Distrital, manifestando a nossa intenção para continuarmos a acolher, nas condições fixadas pelo Protocolo de Cooperação do *Centro de Acolhimento Temporário e da Comunidade de Inserção* durante o tempo que o Centro Distrital considere adequado, até à transferência total dos nossos utentes. Neste momento, já nos encontramos a estudar as possíveis alternativas de respostas solidárias para aquele edificado, embora sem qualquer previsão quanto ao fim das respostas CAT e CI.



ANÁLISE DAS CONTAS DE GERÊNCIA DE 2025

RESULTADOS 2025

Registou-se, pelo décimo segundo ano consecutivo, resultados líquidos do exercício positivos.

De 2009 a 2013, os resultados líquidos do exercício foram negativos e superaram 1,1ME, sendo que, em 2014 e 2015, os resultados já foram positivos em quase 700 mil euros. Em 2016, os Resultados Líquidos do Exercício foram os mais elevados, em cerca de 857 mil euros. Em 2017, os Resultados Líquidos do Exercício diminuíram para 720 mil euros, em 2018, voltam a diminuir para cerca de 474 mil euros e, em 2019, ocorre nova diminuição para cerca de 63 mil euros, sendo este o valor mais baixo. Em 2020, este valor melhorou ligeiramente face a 2019, tendo sido positivo em 85 557,81 euros, voltando a crescer em 2021, com Resultados Líquidos do Exercício de 131 800, 72 euros e, em 2022, com 391 914,23 euros. Em 2023, desceram para 146 189,75 euros e voltaram a crescer em 2024 para os 288 734,56 euros. **Em 2025, voltaram a crescer para 445.129,34 euros.**

As medidas estratégicas de gestão definidas em 2012, e implementadas a partir de 2013, visando o reequilíbrio económico-financeiro da Santa Casa, dotando-a de capacidade para honrar os seus compromissos de curto prazo e para efetuar futuros investimentos com capitais próprios, e capaz de superar dificuldades acrescidas, deram sempre resultados e de que, mais uma vez, as contas ora apresentadas são exemplo. A partir de 2024, fruto da estabilidade e equilíbrio económico-financeiro alcançado, da capacidade atingida para honrar os seus compromissos, foi possível iniciar uma nova fase estratégica, mais expansionista, quer na despesa, quer no investimento, apostando de valorização remuneratória dos seus colaboradores e na requalificação dos equipamentos sociais.

Importa antes de mais justificar que o elemento decisivo para este resultado muito positivo do exercício foi o crescimento significativo das receitas provenientes das prestações de serviço e dos subsídios provenientes dos contratos públicos com o Ministério da Solidariedade Social, em mais de 9%, face ao ano de 2024. Igualmente positivo foi o crescimento das receitas dos utentes em mais de 6,6% face ao ano de 2024.



1. Gastos e Perdas do Exercício de 2025

Da análise da **Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2025** e no que se refere aos **Gastos do Exercício**, conclui-se que, **os Gastos com Pessoal** (excetuando os Honorários) – a classe contabilística com maior peso nos Gastos do Exercício - **cresceram 11,2% (mais 528 mil euros) face ao ano anterior**. Tal como anteriormente explicado, o aumento dos Gastos com as Remunerações do Pessoal, é o resultado da atualização do salário mínimo nacional, que abrange a esmagadora maioria dos nossos trabalhadores, da tabela salarial do setor e da continuação da política de valorização e qualificação dos trabalhadores da Santa Casa.

Comparando a evolução dos *Gastos com Pessoal* entre 2022 e 2025, podemos concluir que cresceram 32,8% em 3 anos, passando dos 4 ME para os 5,3 ME.

Também o peso da rubrica dos *Gastos com Pessoal* voltou a crescer em 2025, face ao Total dos Gastos e Perdas do Exercício: Em 2024, eram cerca de 57,5% do total dos custos, sendo que se adicionássemos os custos com os Prestadores de Serviços (os Gastos com os *Honorários* e os gastos classificados em *Subcontratos- Serviços Médicos*), os Gastos totais com Pessoal direto e indireto cresciam para 63,9%. Ora em **2025, os Gastos com Pessoal já representavam 61,2% do total dos custos (67,3% com os custos com os Prestadores de Serviços: Honorários e Subcontratos)**.

Os Custos com as *Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas*, **diminuíram 4,1% (menos 59 mil euros), face a 2024**. É a primeira vez no período pós-covid que tal acontece. Em 2024, eram de **1.473.425,71 e, em 2025, foram de 1.414.795,36 euros**.

Conforme informámos em Plano de Atividades para 2025 e no Relatório de Atividades de 2024, este resultado era esperado, fruto das medidas tomadas na Gestão, aquisição e distribuição do *Medicamento e dos Consumíveis de Enfermagem*. Só neste setor a diminuição de custos foi superior a 45 mil euros (menos 19,7% dos custos face a 2024). Conseguiu-se melhorar a segurança e diminuir os custos. Em 2026, prevemos ainda reduzir mais os custos, como resultado da introdução da Unidose na UCCI. Mas os bons resultados não foram apenas nos custos com os consumos de *Medicamentos e Consumíveis de Enfermagem*, mas também nos custos com os consumos das *Fraldas* e dos *Materiais de Limpeza, Higiene e Conforto*, que diminuíram 19,8% (menos 25 mil euros) e 11,5% (menos 20 mil euros), respetivamente.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' and 'S' and a signature that appears to be 'Bibus'.

Por fim, os custos com os consumos de *Matérias-Primas Alimentares* tiveram neste ano um crescimento pouco expressivo de 3,5% (mais 33 mil euros).

Os **Gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos** (incluindo os honorários) tiveram um crescimento ténue de 1,5%, ou seja, apenas mais 19 mil euros, face a 2024. Em 2024 eram de 1.309.421,30 euros e em 2025 foram de 1.328.726,98 euros.

Merece novamente destaque nesta classe contabilística, o crescimento dos custos oficiais, com as rubricas de *Conservação e Manutenção* e das *Ferramentas e utensílios de desgaste rápido*. Em 2022, estes custos eram de 48 mil euros, em 2023, eram de 102 mil euros, em 2024, eram de 167 mil euros e, em 2025, foram superiores a 200 mil euros, tendo em conta a necessidade de intervenção no edificado e o desgaste do equipamento. Paralelamente, a rubrica de *Trabalhos Especializados* cresceu 11,8%, ou seja, mais 14 mil euros, face a 2024.

Ao contrário do ano de 2024 em que ocorreu um aumento significativo dos custos energéticos e dos fluidos (em mais 32,8% face a 2023), no ano de 2025 voltámos a sentir uma redução significativa da despesa em 14%, ou seja, em menos 42 mil euros, face ao ano anterior. Esta volatilidade e imprevisibilidade tão elevadas, tornam muito difícil a tomada de decisões quanto aos investimentos a realizar na área energética.

Os **Gastos com Depreciações e Amortizações** tiveram igualmente um crescimento pouco expressivo de 1,5% (cerca de 6 mil euros) em 2025, face ao ano anterior, crescendo dos 423.669,05 euros para os 430.069,16 euros.

Os **Gastos e Perdas de Financiamento** tiveram uma diminuição expressivo de 38,6% (menos 91 mil euros), conforme esperado, em virtude da diminuição das taxas de referência EURIBOR.



Atualiza-se a dívida dos empréstimos (31 Dez, 2025):

- 1) Empréstimo Banco Montepio (BM 192-5)⁴ : **2.359.633,70 euros** (Início: Abril 2019 Valor inicial: 7.500.000 euros Fim: Abril 2029). Spread 1,70%
- 2) Empréstimo Banco Montepio (BM 454-9)⁵ : **395.301,34 euros** (Início: Junho 2024 Valor inicial: 500.000 euros Fim: Junho 2029). Spread 1,00%

Existe ainda uma conta corrente aprovada pelo Banco Montepio (BM 335-0) no valor inicial de 500.000 euros, com spread de 1,25%, para fazer face a eventuais necessidades de tesouraria provocadas com a pandemia COVID19, contratualizada em 2020. O valor em dívida era em 31 de Dezembro de 2025 de **91.972,08 euros**, com amortização total prevista em Dezembro de 2026.

Percentual e cumulativamente, os **Gastos com Depreciações e Amortizações e os Gastos e perdas de financiamento** representavam em 2011 apenas 6,7% e 7,4% em 2012, do total dos Gastos do Exercício. Em 2013 já representavam 9%. Em 2014, com a conclusão e entrada em funcionamento do Piso 2 da UCCI (em Dezembro desse ano) passaram a representar 13% do total dos Custos e Perdas do Exercício. Em 2015, já representam 13,4%, sendo a tendência para estabilizar face à quase conclusão dos grandes investimentos e à estabilização da Taxa de referência para determinação dos juros dos empréstimos bancários. Em 2016, representam 13,3% registando-se uma ligeira diminuição dos juros (em virtude da renegociação dos empréstimos bancários) e um ligeiro aumento das amortizações, decorrentes dos investimentos ocorridos neste ano. Os Gastos com Depreciações e Amortizações cresceram 2,5% e os Juros e Gastos similares suportados diminuíram 3,9%. Em 2019 já representam menos de 10% (9,1%, concretamente), apesar da contração de novo empréstimo de mais 997 mil euros para reabilitação das ERPI's. Em 2020, 2021 e 2022 o peso destas rubricas na totalidade dos Gastos do Exercício voltaram a diminuir e representaram apenas 8,9%, 8,2% e 7,4% respetivamente. Em 2023 e 2024, em virtude do aumento significativo dos juros bancários o peso destas rubricas passou a ser de 8%. **Em 2025 atingiram o valor mais baixo dos últimos 15 anos: 6,5%.**

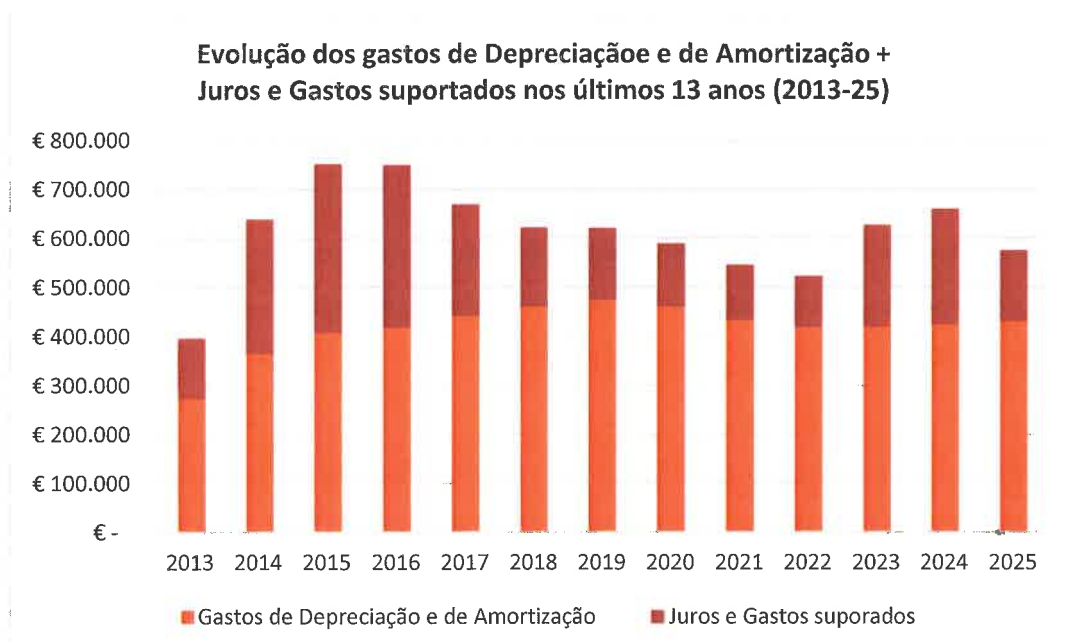
⁴ Contraído para a construção e equipamento da UCCI, ERPI N.º Sr.ª das Misericórdias, Creche, Armazéns, Comunidade de Inserção e Cantina Social.

⁵ Contraído para investimento em ERPI.



[Handwritten signatures and initials]

Em termos de valores absolutos e cumulativamente, em 2011, não chegavam aos 300 mil euros sendo que em 2015 e 2016 estabilizaram nos 750 mil euros/ano. Em 2017 foi possível diminuir para 670 mil euros/ano, em 2018 para 622 mil euros e em 2019 estabilizou nos 621 mil euros. Em 2020 o valor acumulado dos Gastos destas rubricas baixou para 591 mil euros e em 2021 para 545 mil euros. Em 2022, volta a diminuir para aproximadamente 523 mil euros. Em 2023 voltam a crescer para aproximadamente 627 mil euros e em 2024 para 660 mil euros. Em 2025 diminuíram para os 575 mil euros. Eis a evolução de 2013 a 2025:



Globalmente, o Total dos Gastos e Perdas do Exercício de 2025 foi de 8.608.031,08 euros, e cresceram 344.255,45 euros (mais 4,2%), face a 2024.

2. Ganhos e Receitas do Exercício de 2025

Em 2024, os rendimentos provenientes das contas de **Prestações de Serviços** e de **Subsídios, Legados e Doações** foram de 8.319.116,43 euros, e em 2025 de 8.777.228,55 euros, o que significa que cresceram, conjuntamente, cerca de 458 mil euros (+ 5,5%).

As receitas das **Prestações de Serviços** faturadas, provenientes dos utentes das respostas sociais (Seniores e Infância), cresceram em 2025 cerca de 137 mil euros (mais 6,6%), face a 2024.



Também as receitas das *Prestações de Serviços*, provenientes dos acordos atípicos com o Instituto de Segurança Social (Seniores e Infância), cresceram, em 2025, cerca de 188 mil euros (mais 11%), face a 2024.

Em sentido contrário, as *Prestações de Serviços* faturadas da UCCI diminuíram em 2025, face a 2024, em cerca de 37 mil euros (menos 1,6%). Tal decorre do facto de que em 2024 os rendimentos terem sido muito elevados em resultado de atualizações das diárias, com o pagamento de retroativos. Por outro lado – e pela primeira vez desde a inauguração da UCCI – durante dois meses (Agosto e Setembro) a taxa de ocupação da Unidade de Média Duração e Reabilitação ficou abaixo dos 85% da capacidade de resposta contratada, o que resultou na diminuição das receitas recebidas, estimadas em cerca de 31 mil euros.

Em referência aos rendimentos provenientes de *Subsídios do Estado e outros entes públicos*, para respostas sociais seniores, infância e população carenciada, regista-se um crescimento em 2025 de cerca de 232 mil euros (mais 9,4%) face a 2024.

De referir que as *Doações e Heranças* foram insignificantes orçamentalmente, no valor de 24.506,61 euros, naquele que foi o valor mais baixo desde que existe contabilidade organizada na nossa Santa Casa,

Os *Outros Rendimentos e Ganhos* apresentaram em 2025 um crescimento de aproximadamente 51 mil euros, isto é mais 26,9%, face a 2024, justificado essencialmente pelo crescimento das rubricas de *Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros* e das *Correções relativas a Exercícios anteriores*, totalizando em 31 de Dezembro de 2025 o valor de 240.483,14 euros.

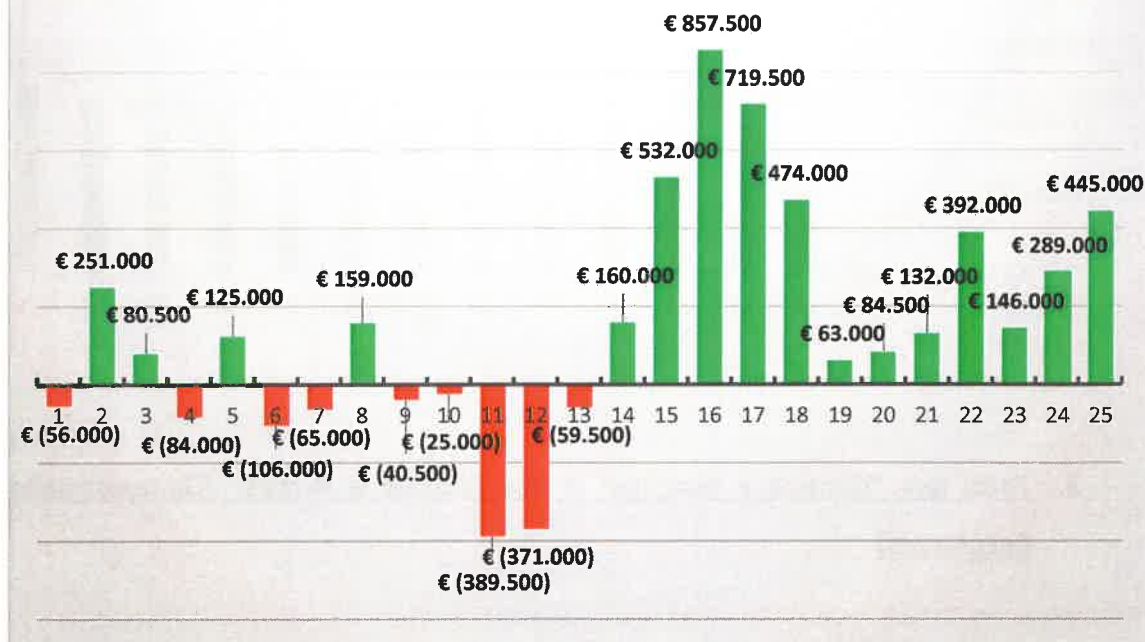
➔ **Finalmente, importa registar que o Total dos Rendimentos do Exercício do ano de 2025 foi de 9.053.842,30 euros – pela primeira vez superior a 9 ME – tendo crescido 500.566,48 euros (mais 5,9%), face a 2024.**

3. Resultados Líquidos do período (Demonstração de Resultados)

➔ **Como anteriormente se informou, em 2025, os Resultados Líquidos do período foram positivos, em 445.129,34 euros, o que se traduz num crescimento de 54,2%, face a 2024.**



Evolução dos Resultados Líquidos do Exercício nos últimos 25 anos (2001-25)



No que se refere ao EBITDA (Resultados Operacionais do Exercício antes de Impostos, Juros, Depreciações e Amortizações) regista-se uma enorme evolução nos últimos 15 anos.

Eis a evolução do Rácio EBITA nos últimos 15 anos:



5. Total dos “Ganhos e Receitas” e dos “Gastos e Perdas” (Demonstração dos Resultados)

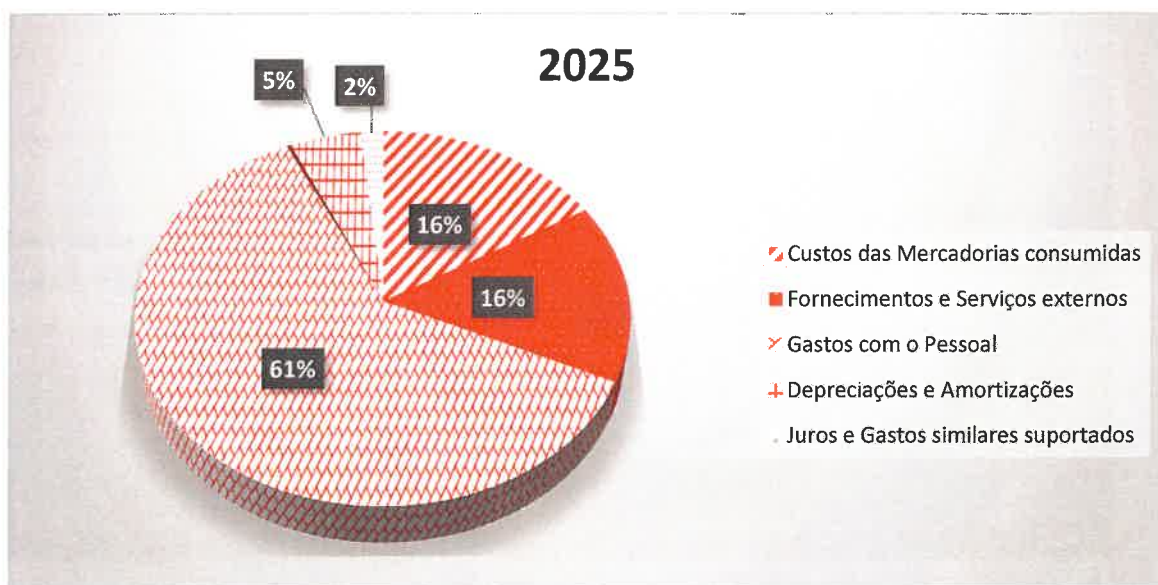
Conforme acima referido, os Ganhos e Receitas deste exercício foram de **9.053.842,30 euros** e os Gastos e Perdas de **8.608.069,03 euros**, naquele que foi o maior volume financeiro de sempre, superando os 9 milhões de euros anuais de rendimentos. Vejamos a evolução a partir do ano de 2000:



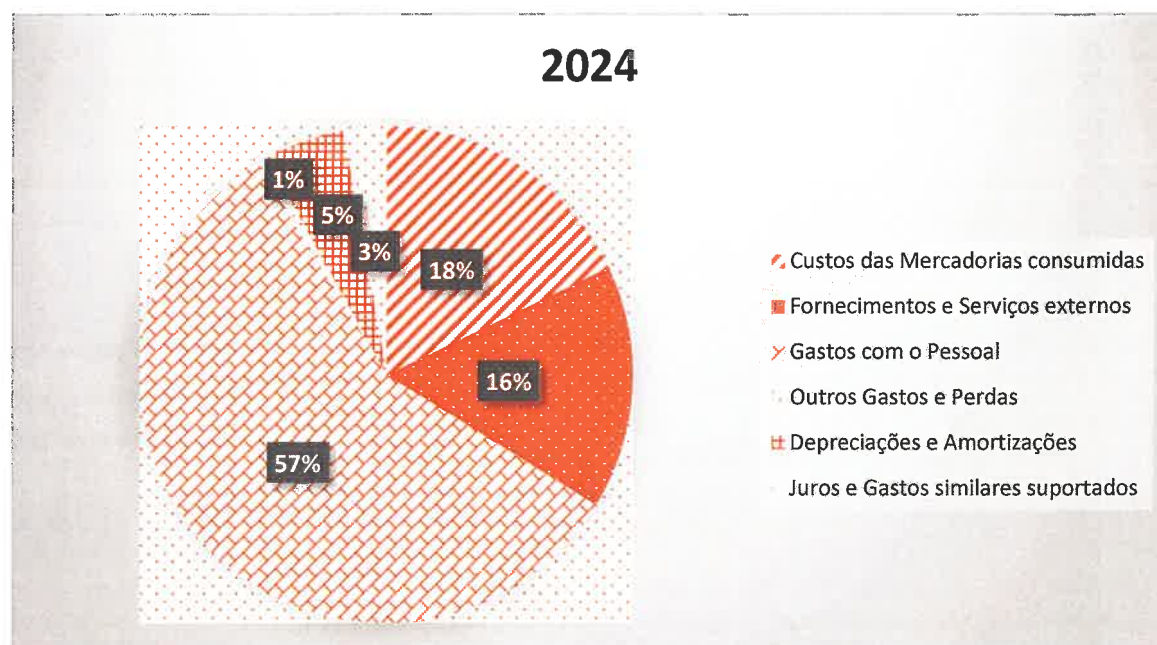


Handwritten signatures and initials in blue ink.

Quando analisamos a estrutura dos Gastos do exercício em 2025:

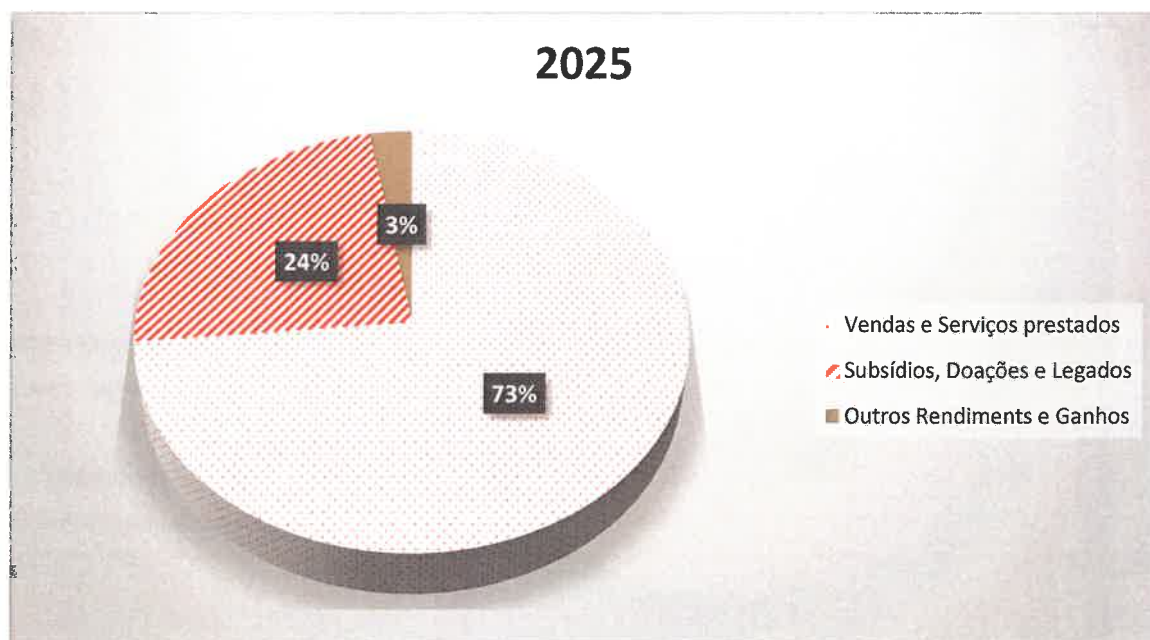


E em 2024:

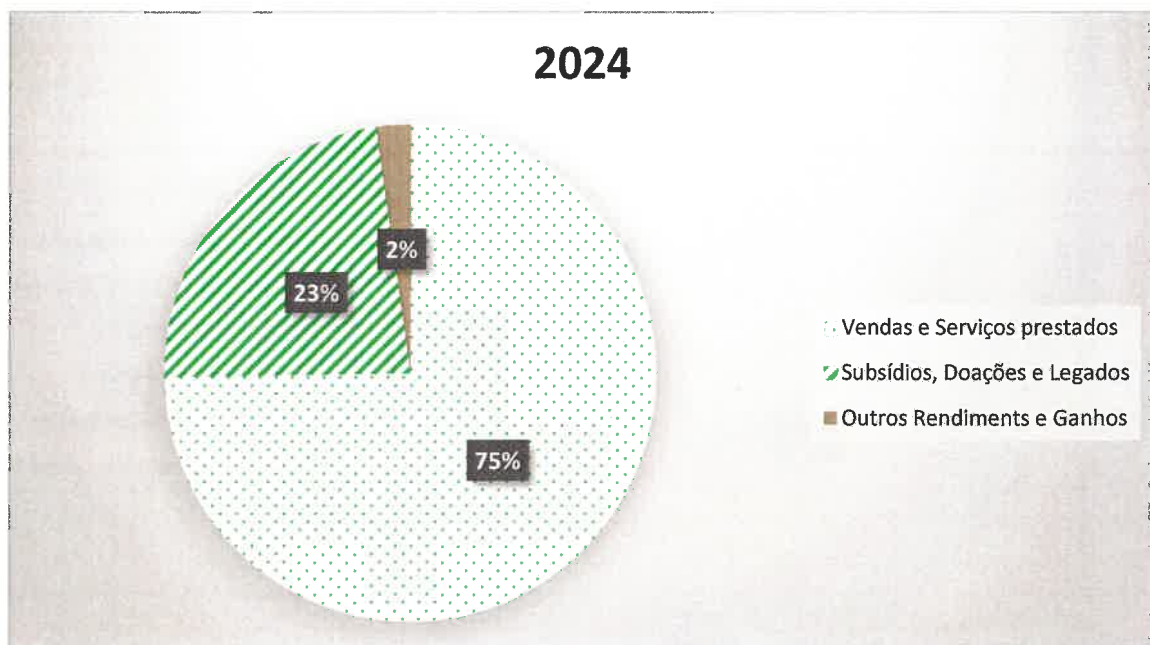


E das Receitas do Exercício em 2025:

[Handwritten signatures and a small crest logo]



E em 2024:





6. Passivo, corrente e não corrente (Balanço)

→ **Em 2025, o Total do Passivo foi de 4.759.196,95 euros.**

Em 2013, o Total do Passivo era de 10 milhões de euros.

Ou seja, em 12 anos foi possível reduzir o passivo para menos de metade.

Comparando com o ano anterior, **registra-se em 2025 uma diminuição muito expressiva do Total do Passivo em 581.942,64 euros, ou seja, menos 10,9%.**

O Passivo não corrente, referente a Financiamentos obtidos (empréstimos bancários M/L prazo), era em 31 de dezembro de 2025 de **1.982.549,10 euros** (menos 836 mil euros, face a 2024) e o **Passivo corrente** era de **2.776.647,85 euros** (mais 254 mil euros, face a 2024).

Conforme a estratégia definida em 2012, a prioridade da instituição é a diminuição do Passivo não Corrente, com a amortização total da dívida bancária nos prazos negociados. Importa relembrar que em 2014 o *Passivo não corrente* ainda era superior a 8,4 milhões de euros.

Pela primeira vez, desde 2009, o *Passivo corrente* é superior ao *Passivo não corrente*.

7. Ativo, corrente e não corrente (Balanço)

→ **Em 2025 o Total do Ativo foi de 14.063.025,47 euros (mais 1,6%, aproximadamente mais 223 mil euros, que em 2024).**

O Ativo não corrente, foi de **11.888.495,57 euros** (mais 475 mil euros, face a 2024) e o **Ativo corrente** foi de **2.174.529,90 euros** (menos 252 mil euros, face a 2024).

Destaca-se no crescimento do Ativo *não corrente*, a valorização das *Propriedades de Investimento* e dos *Ativos intangíveis* (projetos de arquitetura e especialidades).

No que se refere ao *Ativo corrente*, merece referência em 2025 a diminuição dos meios monetários disponíveis em Caixa e Depósitos bancários em 193 mil euros, face ao ano anterior. Em 2024 já tinham diminuído 280 mil euros, face a 2023. Também os *Inventários* reduziram, em 2025, cerca de 58 mil euros (ou seja 46%), em virtude da alteração de políticas de Gestão dos fármacos e consumíveis de enfermagem.



8. Fundos Patrimoniais (Balanço)

Os *Fundos Patrimoniais* compõem-se, designadamente, dos fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição, pelos fundos acumulados e outros excedentes, bem como pelos subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou por imperativo legal seja aplicável à Misericórdia estabeleçam que seja de incorporar o mesmo.

Em 2025 o Total dos Fundos Patrimoniais cresceu significativamente, em cerca 799 mil euros, isto é, aproximadamente 9,4% face a 2024, fruto principalmente dos *Resultados Transitados*.

➔ O valor Total dos Fundos Patrimoniais era, em 2025, de 9.303.828,52 euros.

9. Outros Rácios Económicos e Financeiros

Apresentamos os valores dos diversos rácios em referência ao ano 2025 (e entre parêntesis em referência a 2024).

Regista-se uma melhoria generalizada dos rácios, com exceção dos que se referem à Liquidez. Efetivamente, os esforços desenvolvidos pela instituição para ao mesmo tempo promover a liquidação dos empréstimos bancários, investir e melhorar as remunerações dos colaboradores são superiores às disponibilidades geradas no ano corrente e acumuladas, podendo colocar problemas, correntes, de gestão da Tesouraria, mas que não comprometem o bom desempenho financeiro da instituição.

- **Liquidez Geral = 0,78 (0,96)**

Liquidez geral = Ativo Circulante / Passivo Circulante

Este rácio é um indicador que traduz a regra do equilíbrio financeiro mínimo (indicadora “cobertura dos ativos não correntes”), pelo que deve assumir um valor superior a 1 (ou 100%).

Sendo o rácio inferior à unidade, então o valor dos passivos com exigibilidade a curto prazo é superior ao valor dos ativos correntes (inventários, dívidas de clientes e meios financeiros líquidos). Nesta circunstância, a entidade encontra-se numa situação de desequilíbrio financeiro e poderá ter problemas de liquidez a curto prazo (risco de rutura de tesouraria), o que nos obrigará ao reforço de atenção com os pagamentos.



- **Liquidez reduzida = 0,72 (0,91)**

Liquidez reduzida = Ativo Circulante - Inventários / Passivo Circulante

Quando este rácio é superior a 1 significa que mais de 100% das responsabilidades de curto prazo podem ser satisfeitas com os meios financeiros líquidos que a entidade dispõe (caixa, depósitos bancários e cobranças de curto prazo).

- **Solvabilidade = 1,96 (1,59)**

Solvabilidade geral = Capital Próprio / Capital Alheio

O rácio de solvabilidade traduz a capacidade de uma entidade expressa pelos capitais próprios para solver os seus compromissos expressos no passivo, ou seja, o seu endividamento.

Quanto mais elevado for este rácio, maior será a estabilidade financeira da entidade. Pelo contrário, quanto mais baixo for o valor apresentado pelo rácio, maior será a vulnerabilidade da Instituição.

Uma entidade está solvente quando o seu capital próprio garante a liquidação do seu passivo (solvabilidade ≥ 1). Quando a solvabilidade é < 1 significa que o capital próprio da entidade não assegura a total cobertura do passivo. A insolvência traduz a incapacidade da entidade em fazer face às suas responsabilidades correntes.

Desde 2018 e até 2021 que este valor tem registado um valor próximo de 1 (entre 1,05 e 0,95), tendo vindo a corrigir a grave situação em que nos encontrávamos em 2012 e 2013 (em que o valor deste rácio era de 0,53 e 0,54 respetivamente). Em 2025 atinge o valor mais elevado de sempre, isto é, 1,96.

- **Autonomia Financeira = 0,66 (0,61)**

Autonomia Financeira = Capital Próprio / Ativo

A abrangência deste indicador é vasta, tendo sido sobretudo fomentada pelas Instituições Financeiras, as quais o utilizam ainda hoje na apreciação e medição do risco de crédito dos seus clientes. Varia entre 0 e 1 (se o capital próprio for negativo este rácio também apresentará valores inferiores a 0).



Quanto maior for o seu valor maior é a probabilidade de que os ativos da entidade consigam, em caso de liquidação, cobrir a totalidade das responsabilidades da mesma. Quanto menor for o seu valor maior será a dependência da entidade de capitais alheios para financiar os seus ativos. Em 2025 atinge o valor mais elevado de sempre.

- **Endividamento = 0,34 (0,39)**

Endividamento Total = Dívida Total / Ativos Totais

O rácio de endividamento é um indicador utilizado pelos financiadores ao procurar avaliar o risco de não cumprimento do serviço de dívida por parte de qualquer entidade. Varia entre 0 e 1 (se o capital próprio for negativo este rácio também apresentará valores superiores a 1).

Quanto mais próximo de 0 menor é o risco de endividamento. Em 2025 atinge o melhor resultado desde 2009, isto é, 0,34.

- **ROE - Rendibilidade do Capital Próprio = 0,048 (0,034)**

Return on Equity = Resultados Líquidos / Capitais Próprios

Este indicador mede a rendibilidade dos Capitais Próprios colocados à disposição da entidade. Em 2025 a Santa Casa apresentou rendibilidade dos Capitais Próprios de 4,8%. Tal significa, simplisticamente, que ela obteve um “lucro” de 4,80 euros por cada 100 euros de Capital Próprio.

10. Proposta de aplicação de Resultados

A Mesa Administrativa propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2025, no montante de 445.129,34 euros, seja aplicado integralmente para a Conta 56 “Resultados Transitados”.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	2025	2024
Serviços prestados:		6 634 631,64	6 360 541,82
Quotizações		5 358,00	5 761,00
Serviços prestados - Particulares		2 860 119,85	2 644 785,94
Serviços prestados - Entidades Públicas:		3 769 153,79	3 709 994,88
ISS, IP		2 397 871,51	2 199 956,57
Outras entidades públicas		1 371 282,28	1 510 038,31
Subsídios, doações e legados à exploração:		2 142 596,91	1 958 574,61
Subsídios de entidades públicas:		2 118 090,30	1 885 910,58
ISS, IP		2 076 322,80	1 842 657,77
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		40 129,01	43 252,81
Outras entidades públicas		1 638,49	0,00
Doações, heranças e legados		24 506,61	72 664,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 414 795,36	-1 473 425,71
Fornecimentos e serviços externos		-1 328 726,98	-1 309 421,30
Gastos com pessoal		-5 264 980,87	-4 736 400,65
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		25 531,55	6 116,00
Aumentos/reduções de justo valor		104,49	-742,29
Outros rendimentos:		245 070,77	192 313,88
Correções relativas a anos anteriores:		30 046,47	2 956,49
Imputação de subsídios ao investimento		102 218,52	102 218,52
Outros rendimentos e ganhos		112 805,78	87 138,87
Outros gastos:		-23 228,45	-58 552,17
Correções relativas a anos anteriores:		-7 822,76	-41 935,45
Correções negativas de participações do ISS, IP		-143,10	0,00
Outras correções de anos anteriores		-7 679,66	-41 935,45
Outros gastos e perdas		-15 405,69	-16 616,72
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 016 203,70	939 004,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-430 069,16	-423 669,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		586 134,54	515 335,14
Juros e rendimentos similares obtidos		4 228,38	9 217,81
Juros e gastos similares suportados		-144 551,70	-235 052,76
Resultado antes de impostos		445 811,22	289 500,19
Impostos sobre o rendimento do período		-681,88	-765,63
Resultado líquido do período		445 129,34	288 734,56

Orgão Diretivo _____

Contabilista Certificado n.º 49670 _____

Empresa: SANTA CASA DA MISERICORDIA DO BARREIRO
NIF: 500746125
Exercício: 2025

Euros

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		10.932.837,15	10.898.825,68
Propriedades de investimento		890.716,11	389.442,26
Ativos intangíveis		64.942,31	131.664,79
Subtotal		11.888.495,57	11.419.932,73
Activo corrente			
Inventários		69.498,92	127.881,62
Créditos a receber		300.183,18	313.783,34
Estado e outros entes publicos		66.289,67	58.532,20
Diferimentos		8.143,84	8.689,44
Outros ativos correntes		236.759,86	230.250,10
Caixa e depósitos bancários		1.493.654,43	1.687.339,60
Subtotal		2.174.529,90	2.426.476,30
Total do activo		14.063.025,47	13.846.409,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		29.545,91	29.545,91
Resultados transitados		4.290.887,64	3.554.993,62
Excedentes de revalorização		2.087.754,91	2.238.131,22
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais:		2.450.510,72	2.393.864,13
Subsidio ao investimento		1.887.063,64	1.989.282,16
Doações		563.447,08	404.581,97
Subtotal		8.858.699,18	8.216.534,88
Resultado liquido do período		445.129,34	288.734,56
Total do fundo de capital		9.303.828,52	8.505.269,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		1.982.549,10	2.818.489,77
Subtotal		1.982.549,10	2.818.489,77
Passivo corrente			
Fornecedores		460.428,70	433.925,20
Estado e outros entes publicos		218.654,63	248.726,22
Financiamentos obtidos		864.358,02	866.326,64
Outros passivos correntes		1.233.206,50	973.671,76
Subtotal		2.776.647,85	2.522.649,82
Total do passivo		4.759.196,95	5.341.139,59
Total do fundo de capital e do passivo		14.063.025,47	13.846.409,03

Orgão Diretivo _____

Contabilista Certificado n.º 49670 _____

Empresa: SANTA CASA DA MISERICORDIA DO BARREIRO
NIF: 500746125
Exercício: 2025

Euros

ESNL - Demonstração dos Fluxos de Caixa a 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		4 966 070,02	4 807 187,86
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-2 294 738,96	-2 312 944,77
Pagamentos ao pessoal		-4 845 462,84	-4 455 330,46
Caixa gerada pelas operações		-2 174 131,78	-1 961 087,37
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-765,63	-841,96
Outros recebimentos/pagamentos		3 312 158,00	2 819 653,13
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 137 260,59	857 723,80
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-423 969,65	-178 922,63
Ativos intangíveis		0,00	-5 704,74
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	13 000,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		50 624,50	
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		4 228,38	9 217,81
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-369 116,77	-162 409,56
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			500 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações		20 632,00	65 951,56
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-837 909,29	-1 307 670,17
Juros e gastos similares		-144 551,70	-235 052,76
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-961 828,99	-976 771,37
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-193 685,17	-281 457,13
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 687 339,60	1 968 796,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 493 654,43	1 687 339,60

Orgão Diretivo _____

Contabilista Certificado n.º 49670 _____

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2025

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2025	6	29.545,91	0,00	0,00	3.554.393,62	0,00	2.238.131,22	2.393.664,13	288.734,56	8.505.269,44
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00
Realização do excedente de revalorização										0,00
Excedente de revalorização					50.648,70		-50.648,70			0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					685.245,32		-96.727,61	-102.218,52	-288.734,56	194.564,63
	7	0,00	0,00	0,00	735.894,02	0,00	-150.376,31	-102.218,52	-288.734,56	194.564,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								445.129,34	
RESULTADO EXTENSIVO	9 = 7 + 8									
Operações com instituidores no período										
Fundos								158.865,11		0,00
Subsídios, doações e legados										158.865,11
Distribuições										0,00
Outras operações										0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	158.865,11	0,00	158.865,11
Posição no início do período 2026	11 = 6 + 7 + 8 + 10	29.545,91	0,00	0,00	4.290.687,64	0,00	2.087.754,91	2.450.510,72	445.129,34	9.303.828,52

Orgão Diretivo

Contabilista Certificado n.º 49670






Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2024

DESCRÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2024	1	29.545,91	0,00	0,00	3.342.721,93	0,00	2.295.766,38	2.476.866,91	146.189,75	8.291.090,88
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00
Realização do excedente de revalorização										0,00
Excedente de revalorização					57.635,16		-57.635,16			0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					154.638,53			-102.218,52	-146.189,75	-93.771,74
	2	0,00	0,00	0,00	212.271,69	0,00	-57.635,16	-102.218,52	-146.189,75	-93.771,74
	3								288.734,56	288.734,56
	4 = 2 + 3									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
Operações com Instituidores no período										
Fundos								19.215,74		0,00
Subsídios, doações e legados										19.215,74
Distribuições										0,00
Outras operações										0,00
Posição no início do período 2024	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.215,74	0,00	19.215,74
	6 = 1 + 2 + 3 + 5	29.545,91	0,00	0,00	3.554.993,62	0,00	2.238.131,22	2.303.864,13	-146.189,75	8.505.269,44

Orgão Directivo

Contabilista Certificado n.º 49670



[Handwritten signatures and initials]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BARREIRO

Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (conforme Anexo 16 da Portaria 220/2015, de 24 de julho)

(valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

1.1 – Denominação: Santa Casa da Misericórdia do Barreiro, NIPC: 500746125.

1.2 – Sede social: Rua Miguel Bombarda, no Barreiro.

1.3 – Natureza da atividade: Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (PCUP), com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), regendo a sua implementação pelos princípios orientadores da Economia Social (Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro).

1.4 – CAE principal: 87301 Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

A Santa Casa da Misericórdia do Barreiro é uma instituição fundada em 1560 e integrada na tradição das Misericórdias e na ação social da Igreja Católica. A sua finalidade é a realização do bem geral, através da satisfação de necessidades sociais da comunidade local. Atualmente, na sua atividade a SCMB desenvolve um vasto conjunto de respostas sociais: a Creche Rainha D. Leonor, o Centro de Acolhimento, a Unidade de Cuidados Continuados Provedor Júlio Freire, o Lar N. Sra. do Rosário, o Lar de São José, Lar N. Sra. das Misericórdias, o Centro de Dia, o Serviço de Apoio Domiciliário e a Comunidade de Inserção. A instituição atua sob financiamento e tutela pública. A maior parte dos utentes e clientes dos seus serviços são pessoas do concelho do Barreiro em situações de vulnerabilidade social e económica.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Identificação do referencial contabilístico: As demonstrações financeiras da SCMB foram preparadas atendendo ao quadro das disposições legais em vigor em Portugal, à data de 31 de dezembro de 2025, definidas no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e que foram alteradas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

O Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho, publicou a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), tendo como objetivo estabelecer os principais aspetos de reconhecimento e mensuração, com as adaptações a este tipo de entidade.

A adoção das NCRF-ESNL ocorreu na SCMB pela primeira vez em 2012.

2.2 - No exercício de 2025 a SCMB não procedeu à derrogação de quaisquer das disposições da normalização contabilística para as ESNL. As demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 – As contas do balanço e da demonstração dos resultados apresentam-se com os conteúdos comparáveis com os do período anterior e sem quantias ajustadas relativas ao ano de 2024.



[Handwritten signatures and initials]

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração:

Ativos fixos tangíveis

Encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição, inicialmente registado, inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à SCMB a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor ou ao valor patrimonial tributável (VPT).

As despesas subsequentes que a instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para as IPSS, atendendo ao que estava definido em:

- POCISS: para os equipamentos adquiridos até 2011, e

- Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro: para os equipamentos adquiridos a partir de 2012.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Propriedades de investimento	50
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	7 - 14
Equipamento de transporte	4 - 7
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	7 - 8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, ficando refletidas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Bens do património histórico e cultural

Não existem.

Propriedades de investimento

A Instituição detém como propriedades de investimento os imóveis para habitação, arrendados a valores simbólicos, a pessoas carenciadas e necessitadas de apoio domiciliário, na prossecução dos seus fins estatutários, mensuradas pelo modelo de custo, de acordo com os requisitos da NCRF 7 – Ativos fixos tangíveis.

Ativos intangíveis

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e corresponde ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais, taxas e qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Na SCMB os ativos intangíveis correspondem a softwares adquiridos como suporte essencial às suas operações administrativas e à atividade.

Os ativos intangíveis são valorizados, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, ou seja, ao custo inicial deduzido da amortização acumulada.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

A Instituição adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os inventários que a SCMB detém destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou estão inerentes aos serviços que lhes estão associados.





Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro: é um contrato que dá origem a um ativo financeiro numa entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio noutra entidade.

Os ativos e passivos são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- Clientes, utentes e outras contas a receber: Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes dos irmãos e doadores são reconhecidos à data do seu recebimento, pelo seu justo valor.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.

- Caixa e depósitos bancários: Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".
- Fornecedores e outras contas a pagar: As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo seu valor nominal.

Fundos patrimoniais

São compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões cobradas pela sua emissão. Os encargos financeiros são reconhecidos no período e constam na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

Os ativos fixos tangíveis que se encontram na SCMB por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações, conforme se encontra referido anteriormente.

Os juros decorrentes destes contratos são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o regime do acréscimo.

Tratando-se de uma locação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios do Estado e outros entes públicos são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a SCMB cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para apoios financeiros de projetos de investimento, associados com ativos, estão registados em balanço na rubrica "Outras variações de fundos patrimoniais" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração, atribuídos na sua maioria, pela Segurança Social, destinam-se à cobertura de gastos operacionais e são reconhecidos em resultados, no momento de recebimento do subsídio. Relativamente aos subsídios atribuídos pelo IEFP, destinam-se à cobertura de gastos com o pessoal e são registados à medida que os gastos ocorrem, independentemente do momento do seu recebimento.

Nesta rubrica da Demonstração de Resultados estão também incluídos os donativos (em numerário e espécie).



[Handwritten signatures and initials]

Imposto sobre o rendimento

A SCMB encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) sobre a matéria coletável, decorrente de atividades "lucrativas" (não isentas), nomeadamente:

- Contrato Câmara Municipal Barreiro-Reabilitação física e/ou mental (*rendimentos comerciais*);
- Arrendamento de imóveis – património da SCMB (*rendimentos prediais*);
- Juros de depósitos, capitalização de fundos de investimento e outros instrumentos financeiros (*rendimentos de capitais*);

Atendendo às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC, ao valor de coleta de IRC apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos não documentados.

b) Outras políticas contabilísticas:

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos. Nas ESNL, este princípio não corresponde a um conceito económico ou financeiro puro, mas sim à capacidade de a entidade cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

Cada classe material de itens de natureza dissemelhantes foi apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Não houve omissões ou declarações incorretas que pudessem influenciar as decisões económicas dos utentes.

Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não foram compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

3.2 - No exercício de 2024, em conformidade com a atualização da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) na FAQ 39, a Entidade passou a reconhecer nas suas Demonstrações Financeiras as participações mensais pagas pela Segurança Social no âmbito dos Acordos Típicos, especificamente na conta 72 - Prestação de Serviços. Este tratamento contabilístico reflete a nova orientação, tendo em vista a natureza recorrente e vinculativa dos pagamentos.

Por outro lado, mantêm-se inalteradas as práticas anteriores para os Acordos Atípicos, cujas participações continuam a ser registadas como Subsídios, na conta 75, devido à sua natureza não recorrente e à variabilidade associada à frequência de utilização dos serviços. A adoção dessa distinção reflete um ajuste nas políticas contabilísticas, de forma a garantir a fiabilidade e a relevância da informação financeira.

3.3 - No período não se observaram quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas e não estão previstas alterações em períodos futuros. Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adotou pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, os rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições efetuadas foram realizadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BARREIRO
31 de dezembro de 2025

3.4 - As correções de erros de períodos anteriores, não sendo relevantes, são registadas nos códigos de contas 6881 e 7881 (correções de exercícios anteriores).

4. Ativos fixos tangíveis

Relativamente aos AFT, os critérios de mensuração, métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram já se apresentados no ponto 3.1 acima.

Bens do domínio público: A Instituição não possui AFT do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural: A SCMB não é detentora de quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

Outros ativos fixos tangíveis: A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-24	Adições /Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dec-24
Gestar:						
Terras e recursos Naturais	35 101,91	0,00	0,00	0,00	0,00	35 101,91
Edifícios e outras construções	16 269 487,66	13 837,00	0,00	38 749,93	0,00	16 322 074,59
Equipamento básico	1 387 623,35	10 607,00	0,00	27 264,61	0,00	1 425 495,96
Equipamento de transporte	212 856,24	36 400,00	0,00	-34 905,04	0,00	214 351,20
Equipamento administrativo	485 612,73	2 583,00	0,00	0,00	0,00	488 195,73
Outros ativos fixos tangíveis	210 291,64	7 773,00	0,00	0,00	0,00	218 064,64
Investimentos em curso	45 814,28	19 071,16	0,00	-65 985,44	0,00	0,00
	18 687 767,71	80 372,82	0,00	-34 905,04	0,00	18 743 235,49
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	5 307 053,10	360 254,04	0,00	0,00	0,00	5 667 307,14
Equipamento básico	1 297 876,88	28 385,76	0,00	0,00	0,00	1 326 335,74
Equipamento de transporte	165 663,71	25 687,00	0,00	-34 905,04	0,00	167 345,76
Equipamento administrativo	483 845,46	1 165,93	0,00	0,00	0,00	485 031,39
Outros ativos fixos tangíveis	206 265,81	2 124,34	0,00	0,00	0,00	208 389,88
	7 461 707,88	617 607,88	0,00	-34 905,04	0,00	7 844 409,81

	Saldo em 01-Jan-25	Adições /Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dec-25
Gestar:						
Terras e recursos Naturais	35 101,91	0,00	0,00	0,00	0,00	35 101,91
Edifícios e outras construções	16 362 148,09	2 292 250,82	-2 852 503,17	98 298,48	0,00	15 837 994,20
Equipamento básico	1 425 476,92	260 185,89	0,00	0,00	0,00	1 685 662,81
Equipamento de transporte	214 351,20	0,00	0,00	0,00	0,00	214 351,20
Equipamento administrativo	488 095,73	9 375,55	0,00	0,00	0,00	497 471,28
Outros ativos fixos tangíveis	218 065,14	31 808,54	0,00	0,00	0,00	249 873,68
Investimentos em curso	0,00	111 867,17	0,00	55 822,00	0,00	177 349,17
	18 743 235,49	2 674 889,87	-2 852 503,17	151 988,48	0,00	18 697 609,85
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	5 667 307,14	993 830,46	-1 128 906,82	-10 096,38	0,00	5 522 034,39
Equipamento básico	1 326 335,74	37 410,59	0,00	0,00	0,00	1 363 746,33
Equipamento de transporte	167 345,76	24 395,95	0,00	0,00	0,00	181 741,71
Equipamento administrativo	485 031,39	938,94	0,00	0,00	0,00	485 970,33
Outros ativos fixos tangíveis	208 389,88	2 291,95	0,00	0,00	0,00	210 681,83
	7 844 409,81	1 058 889,89	-1 128 906,82	-10 096,38	0,00	7 764 784,70

Em 2025 foram adquiridos os seguintes equipamentos:

- Compressor do Chiller (UCCI)
- Sistema de frio Zanotti Uniblock SB MSM320EB11
- Obra Central AQS
- Cortadora CL50E Ultra (cozinha)
- Marmita a gás Junex MG9C150 (cozinha)
- Máquina Lavar Loixa, Actiwash ACTI 80 DIG
- Descascadora PI-30 230-400/50/3N 1000630
- Contentor Isotérmico Cambro UPC600-401
- Reparação dos Painéis Solares LSJ (painéis de 2010)
- Marmita Eléctrica Magnus (Capacidade 150 Lts)



Ciphra

Contabilidade, Gestão e Recursos Humanos
Management Accounting & Human Resources



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BARREIRO
31 de dezembro de 2025

- Carro Unidoses c/ 2 cassetes (estrutura em aço)
- Cutter Emulsionadora KE-8V
- Sistema TV - Pisos 0, 1 e 2 (Lar S. José)
- Mesas de reuniões, Cadeiras e Armários (Sala de reuniões e Sala da Mesa Administrativa)

As depreciações dos AFT estão reconhecidas na rubrica "Depreciações do exercício" da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

5. Propriedades de investimento

Em 2017 foi verificada a necessidade de reconhecimento dos imóveis que se encontravam arrendados em Propriedades de Investimento, tendo sido transferidos os seus valores de custo de AFT para PI, optando-se pela mensuração pelo modelo de custo. Em 2025, procedeu-se à reclassificação de determinados ativos de PI para AFT. Foi ainda necessária a separação do valor global da ficha n.º 20090004 – Imóveis Valorizados, quer no que respeita ao valor de aquisição; quer às depreciações acumuladas até 31/12/2024.

No período de 2025, a rubrica da propriedades de investimento registou a seguinte evolução:

Propriedades de Investimento	Saldo em 01-Jan-25	Aplicações / Doações	Alempções	Transferências	Ajustamentos	Depreciações acumuladas Iniciais	Depreciações do exercício	Saldo em 31-Dec-25
Torreão + Imóvel R. Dr. Manuel Pacheco Nobre, n.º 44	8 292,27	0,00	0,00	0,00	0,00	-55 672,37	-1 871,51	88 289,57
Torreão + Imóvel R. Prof. D. Maria Fraga, n.º 9183692718 - Verislar	40 248,45	0,00	0,00	0,00	0,00	-101 081,65	-3 340,00	217 920,00
Torreão + Imóvel R. Florb. Mendonça Costa, n.º 11 - 4.º Dto	647,85	0,00	0,00	0,00	0,00	-18 600,00	-600,00	83 200,80
Torreão + Imóvel R. Calouste Gulbenkian, n.º 1 - R/C Dto	23 250,21	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 215,94	-443,78	22 609,48
Torreão + Imóvel Praca Ant. B. Aires, n.º 28 - 3.º Esq	3 212,20	0,00	0,00	0,00	0,00	-726,18	-39,98	3 152,34
Torreão + Imóvel Praca D. Ramalho, n.º 4 - 1.º Esq. Verislar	2 218,21	0,00	0,00	0,00	0,00	-413,09	-125,53	2 179,58
Torreão + Imóvel R. Dr. Manuel Pacheco Nobre, n.º 5 - 1.º Dto	7 120,55	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 882,80	-155,20	6 082,55
Torreão + Imóvel R. Rio de Janeiro, n.º 6 - R/C Esq. - Alta Batallada	35 240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-11 190,00	-897,20	34 042,80
Torreão + Imóvel R. Miguel Pato, n.º 44/44/44/44	32 022,25	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 327,76	-876,25	31 442,00
Torreão + Loja 32 O. Comend. Miguel Bombarda	16 682,22	0,00	0,00	0,00	1 817,78	-4 800,00	-320,00	18 680,00
Torreão + Imóvel R. Aguiar, n.º 183 (propriedade 100)	645,28	0,00	0,00	0,00	-87,14	-187,85	-11,19	568,88
Torreão Av. da República, Loja 42 - Barreiro	80 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80 000,00
Torreão + Imóvel R. Monte, Loja 7 - Via Pública - Pórtico (propriedade 1)	1 810,00	0,00	0,00	-1 610,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Torreão + Imóvel R. dos Cavaleiros - Casas de Cda	9 854,42	0,00	0,00	-6 834,42	0,00	0,00	0,00	0,00
Torreão + Imóvel R. das Flores, Cofre dos CMA's - Barreiro	71 474,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Torreão + Imóvel Rua de Indústria n.º 24 Lousada	20 679,85	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 305,85	-1 104,71	70 387,88
Torreão + Imóvel R. Miguel Bombarda nº208	36 400,00	0,00	0,00	-20 679,85	0,00	0,00	0,00	0,00
Torreão + Imóvel R. Padre Abel Varzim, Bloco D, edifício 7	25 683,68	0,00	0,00	-36 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Torreão + Imóvel Av. Escola dos Fuzileiros Navais Nº1 U 3.º Dto	0,00	32 489,28	0,00	0,00	0,00	-32,12	-338,44	32 249,82
Torreão + Imóvel Rua 1.ª Dezembro Nº 21	0,00	0,00	0,00	100 843,86	120 620,00	-41 866,25	-2 683,16	228 718,66
	289 642,26	-31 489,28	0,00	-20 219,26	-632 832,46	-106 588,88	-13 668,17	850 715,41

Em 03/07/2025, foi registado o Imóvel sito na Av. Escola dos Fuzileiros Navais, n.º 1, 3.º Dto – Barreiro, o qual foi doado pela Sr.ª Maria dos Santos Ferreira há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

6. Ativos Intangíveis

O valor dos intangíveis refere-se a programas informáticos adquiridos para suporte às atividades operacionais e administrativas da SCMB. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	Saldo em 31-Dez-24
Gasto						
Programas de computador	23 341,88	3 121,74	0,00	0,00	0,00	26 463,60
Investimentos em curso	83 468,00	65 882,00	0,00	0,00	0,00	129 150,00
	86 809,88	68 803,74	0,00	0,00	0,00	165 613,60
Amortizações Acumuladas						
Programas de computador	23 341,88	606,95	0,00	0,00	0,00	23 948,81
	23 341,88	606,95	0,00	0,00	0,00	23 948,81

	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	Saldo em 31-Dez-25
Gasto						
Programas de computador	26 463,60	0,00	0,00	0,00	0,00	26 463,60
Investimentos em curso	129 150,00	0,00	0,00	-85 882,00	0,00	83 468,00
	165 613,60	0,00	0,00	-85 882,00	0,00	89 931,60
Amortizações Acumuladas						
Programas de computador	23 948,81	1 040,48	0,00	0,00	0,00	24 989,29
	23 948,81	1 040,48	0,00	0,00	0,00	24 989,29

Desde 2021 que tem vindo a investir-se no projeto para requalificação e ampliação do Lar N^o Sr.^a das Misericórdias, ainda em curso.

7. Fluxos de caixa

7.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A SCMB não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para o período apresentado.

7.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Caixa	27 514,72	7 610,11
Depósitos à ordem	543 389,71	662 728,49
Depósitos a prazo	922 750,00	997 000,00
	1 493 654,43	1 667 339,60



8. Inventários

Segue-se o detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Mercadorias:	1 100,00	1 200,00
Exemplares Livro do Dr. Jorge Morais	1 100,00	1 200,00
Matérias primas, subelétricas e de consumo:	68 388,92	126 681,62
Fraldas	3 839,98	0 369,31
Materiais de higiene e conforto	27 774,21	24 201,11
Medicamentos	36 784,75	92 676,94
Materiais Covid-19	0,00	3 604,28
Total dos inventários	69 498,92	127 861,62

Nos últimos anos não se registou qualquer imparidade em inventários.

No respeito ao livro do Dr. Jorge Morais, no final do período de 2025 existiam 110 unidades, tendo sido oferecido 10 exemplares durante o ano.

Comparando com o período de 2024, verificou-se uma diminuição do valor total do stock dos consumíveis em €58 382,70. Deveu-se, essencialmente, à diminuição do valor dos medicamentos, principalmente do inventário "Medicamentos".

A SCMB iniciou, em 2025, a preparação individualizada da medicação dos utentes numa farmácia comunitária (exterior), em que foram enviados medicamentos para a sua utilização. Desta forma, deixou de haver separação da medicação e dos artigos por secções dentro da farmácia.

9. Clientes e utentes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica de Clientes e utentes tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Utentes CIC	UCCI-Subsistemas	Projeto Misericórdias - UMP	Utentes CIC	UCCI-Subsistemas	Projeto Misericórdias - UMP
Clientes e utentes						
Conta corrente	61 286,30	121 748,88	97 146,00	61 578,93	131 251,41	100 953,00
De cobrança devidos	224 233,54	0,00	0,00	251 347,68	0,00	0,00
	305 521,84	121 748,88	97 146,00	332 926,61	131 251,41	100 953,00
Perdas por imparidade acumuladas	-224 233,54	0,00	0,00	-251 347,68	0,00	0,00
	61 286,30	121 748,88	97 146,00	61 578,93	131 251,41	100 953,00

Em dezembro de 2017 foi assinado um acordo entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT, I.P.) e a SCMB, no âmbito do Decreto-Lei n.º 138/2013, de 9 de outubro. O referido diploma respeita ao "Projeto Misericórdias" que promove a acessibilidade da população sem médico de Medicina geral e familiar a consultas de saúde de adultos. As consultas são prestadas por médicos com vínculo à SCMB.

Desde 1 de janeiro de 2019, o referido Projeto tem-se renovado automaticamente por períodos sucessivos de um ano.

As perdas por imparidade detalham-se como se segue:

Perdas por imparidade	2025	2024
Saldo a 1 de Janeiro	251 347,68	270 659,24
Aumentos	1 633,66	28 503,52
Reversões	-27 165,21	-32 619,52
Utilizações / Regularizações	-1 582,59	-13 195,56
	224 233,54	251 347,68





[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

As rubricas de "Utentes de cobrança duvidosa" e "Imparidade de utentes" respeitam a valores de serviços prestados, que se encontram vencidos com significativa antiguidade, referentes aos utentes das diversas valências. Existem diversos processos em contencioso e todas as dívidas estão a tentar ser recuperadas pelos serviços jurídicos contratados pela SCMB.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	64 630,56	58 632,20
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1 659,11	0,00
	<u>66 289,67</u>	<u>58 632,20</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	681,88	765,63
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	25 475,00	39 557,31
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5 735,75	416,37
Segurança Social (TSU)	188 762,00	207 985,91
	<u>218 654,63</u>	<u>248 726,22</u>

Os saldos devedores de IVA referem-se a pedidos de restituição efetuados, no âmbito do Decreto-Lei nº 84/2017, de 21 de julho.

11. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica de Outras contas a receber tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
	Corrente	
Fornecedores	2 841,37	5 004,26
Pessoal- adiantamentos	3 876,74	6 547,89
Outros devedores por acréscimos rendimentos	181 223,89	209 045,27
Devedores div. (ISS, IEFP, Cartão Dá)	7 584,13	7 500,00
Credores diversos (dinheiro à guarda e cauções, honorários)	39 386,92	390,37
	<u>234 893,05</u>	<u>228 487,78</u>

- Nas rubricas de pessoal, os valores apresentados referem-se a empréstimos e adiantamentos;
- Na rubrica de "Outros devedores por acréscimos de rendimentos" estão reconhecidos os valores faturados em 2026, mas que respeitam às mensalidades de dezembro dos utentes das diversas respostas sociais;
- Em "Devedores diversos" consta o saldo final a receber pela Segurança Social referente ao subsídio para aquisição de viaturas elétricas de 7.500,00€ e o saldo disponível em cartão Dá no valor de 84,13€.



8/15
27
F.
Dias

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a SCMB tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	7 885,13	7 715,98
Outros gastos a reconhecer	478,71	974,36
	8 143,84	8 689,44
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer (IEFP)	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00

13. Outros ativos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os movimentos ocorridos na valorização dos outros ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados ao respetivo justo valor, apresentavam-se como segue:

	2025	2024
Saldo (justo valor) a 1 de Janeiro	1 762,32	1 798,02
Aquisições no período	0,00	0,00
Alienações no período	0,00	0,00
Aumento/diminuição no justo valor	104,49	-35,70
Justo valor a 31 de Dezembro	1 866,81	1 762,32

No final do mês de dezembro de 2018, a SCMB investiu em ações representativas do capital social da Caixa Económica Montepio Geral, SA, através da compra de 1.000 ações ao Montepio Geral – Associação Mutualista, ao preço unitário de €1,00.

Esta rubrica inclui investimentos na Caixa Económica Montepio Geral, desdobrando-se a carteira de títulos da seguinte forma no final do ano de 2025:

	31-Dez-25	
	Quantidade	Justo valor
Obrigações de Dívida Pública - Consolidado 2,75%43	49 880	498,80
Obrigações de Dívida Pública - Consolidado 3%42	49 880	428,87
Outras Obrigações - Consolidado 4%40	49 880	439,04
Ações C. E. Montepio Geral	1 000	500,00
		1 866,81

14. Fundos patrimoniais

A SCMB não tem capital social estatutário. O montante reconhecido como "Fundos" refere-se ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição, no valor de € 29.545,91.

Nos "Fundos patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

	1/Jan-25	Aumentos	Diminuições	Alienações de Imóveis doados	31/Dez-25
Fundos	29 545,91	0,00	0,00		29 545,91
Resultados transferidos - Resultados anos anteriores	2 426 587,49	4 839 983,34	-3 772 420,03		3 494 150,80
Result. Transf. - Utilização excedente revalorização	1 128 406,13	50 848,70	-382 317,99		796 736,84
Excedentes de revalorização AFT - Reserva revalorização	2 236 131,22	800 154,79	-1 050 531,10		2 087 754,91
Outras variações de FP - Subsídios	1 989 262,19	0,00	-102 218,52		1 887 043,64
Outras variações de FP - Doações	404 581,87	158 885,11	0,00		563 467,06
Resultado líquido do exercício	286 734,56	445 129,34	-286 734,56		445 129,34
	8 505 289,44	8 394 781,26	-5 696 222,20	0,00	8 303 828,62



O Resultado líquido do período de 2024, no valor de € 288 734,56, foi aplicado em Resultados transitados, conforme deliberação da Mesa Administrativa da SCMB em 25 de março de 2025.

O saldo de "Doações" respeita à integração de imóveis doados por beneméritos no património da SCMB, refletindo o valor patrimonial tributável que lhes foi atribuído.

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	1 982 549,10	864 358,02	2 818 469,77	866 328,64

De três financiamentos, existem dois empréstimos bancários inseridos no âmbito do crédito ao investimento, obtidos através do Banco Montepio com vencimento em 2029, cujo valor atual em dívida é € 2 754 935,04.

No final do ano de 2020 foi celebrado um novo contrato de empréstimo bancário, no montante de €500.000, junto do Banco Montepio, ao abrigo da "Linha de Apoio ao Setor Social Covid-19", destinando-se, exclusivamente, ao financiamento de necessidades de tesouraria. O mesmo teve um período de carência de capital de 11 meses, tendo ficado a SCMB obrigada ao pagamento de juros, durante esse período. Este crédito irá vencer-se em dezembro de 2026. Em outubro de 2022 iniciou-se a amortização deste empréstimo, sendo o valor atual em dívida de € 91 972,08.

Este financiamento obrigou à contratualização de uma garantia bancária a favor da Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua, SA com valor potencial de € 89 672,68 vencendo-se também no final de 2026.

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Fornecedores conta corrente	460 428,70	433 925,20

Os saldos de fornecedores em conta corrente mais significativos respeitam às seguintes entidades:

	31-Dez-25
Farmácia Silva Inácio, Lda	15 436,44
Remind4it Solutions Lda	33 158,63
TK Elevadores Portugal, Unipessoal Lda	6 888,16
Inovadi - Higiene e Bem-estar, Lda	20 539,95
MAP - Madalena Alves Pereira, Lda	6 273,00
Air Líquide Medicinal, SA	9 791,00
F.A.V.C.- Produtos higiene e limpeza, Lda	18 979,14
Bramédica - Saúde e Bem Estar, Unipessoal, Lda	18 060,32
Eurest (Portugal) - Soc. Europeia Rest., Lda	161 111,90
Acciona Green Energy	10 732,46
Socidols Equipamentos Escritório	9 698,77
Costeira-Engenharia e Construção, SA	80 866,89
Ambimed-Gestão Ambiental	8 546,21
Refrigel Refrigeração E Equipa Hoteleiros, Unip. Lda	7 001,75
Outros	53 342,08



17. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Outras contas a pagar" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
	Corrente	
Úteis	3 644,14	4 043,11
Remunerações a pagar	1 628,22	1 249,99
Outras operações com o pessoal	7 717,07	6 657,80
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos gastos	972 224,80	738 393,37
Credores diversos	247 992,27	225 427,39
	1 233 206,50	973 671,76

O saldo de "Credores por acréscimos de gastos" é referente a especializações de gastos de natureza diversa, os quais se resumem da seguinte forma:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Remunerações a liquidar	693 622,80	717 639,69
Juros a liquidar	184,11	
Outros gastos	78 517,81	10 753,68
	872 224,80	738 393,37

- Remunerações a liquidar: especialização dos gastos com as remunerações dos colaboradores, face aos direitos adquiridos e reconhecidos durante o período, a serem pagos durante o período subsequente;
- Outros gastos: especializações de custos operacionais diversos, nomeadamente, serviços de contabilidade eletrônica, honorários e outros.



[Handwritten signatures and initials]

18. Vendas e serviços prestados

Os serviços prestados nos períodos de 2025 e de 2024 desdobram-se nas seguintes rubricas:

	2025	2024
Creche Rainha D. Leonor	11 971,50	18 030,49
Lar N.º Sra. do Rosário	889 846,33	840 188,77
Lar São José	951 507,69	905 311,42
Centro de dia	0,00	0,00
Apoio Domiciliário	244 427,67	219 540,21
Lar N.º Sr.ª Misericórdias	300 888,75	287 308,85
Refeições - Pessoa Associação	14 837,00	18 492,60
Refeições - cantina social	918,60	894,00
Quotizações - Imóveis	5 358,00	5 781,00
UCCI	1 857 538,09	1 905 250,01
P. Misericórdias - consultas médicas	143 086,50	147 608,00
Contrato Câmara Municipal Barreiro	7 500,00	12 500,00
Acordos Típicos: Creche Rainha D. Leonor	585 916,38	469 272,00
Acordos Típicos: Lar São José	630 506,88	543 717,32
Acordos Típicos: Apoio Domiciliário	515 803,28	497 462,81
Acordos Típicos: Lar N.º Sra.ª das Misericórdias	174 819,48	141 875,82
Acordos Típicos: Compromisso Cooperação extra protocolo L&J	4 188,64	25 345,20
Acordos Típicos: UCCI	500 964,98	490 588,22
Acordos Típicos: Creche Rainha D. Leonor - Extra Acordo	5 674,80	1 895,20
	8 634 631,64	8 360 541,82

A grande maioria do valor de rédito respeita a prestações de serviços de ação social e saúde, faturado de acordo com preço definido pela SCMB. Esta faturação é liquidada em parte pelos utentes, enquanto utilizadores das respostas sociais e de acordo com os respetivos rendimentos auferidos, ao abrigo de Protocolo de Colaboração estabelecido em entre o Instituto da Segurança Social (ISS, I.P) e a SCMB.

Verifica-se também o valor de rédito associado à prestação de serviços da Creche Rainha D. Leonor (inscrições, matrículas e mensalidades).

A partir do ano 2024 e segundo a atualização da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) da FAQ 39, começou a reconhecer-se em prestação de serviços (Conta 72), o pagamento das participações mensais por parte da Segurança Social (Acordos Típicos). Relativamente aos Acordos Atípicos (cuja resposta social ocorra independentemente da variação de frequência dos utentes), estes continuam a ser registados como Subsídios (Conta 75).

19. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe dos rendimentos referentes a programas cofinanciados, no âmbito de candidaturas a Medidas e Programas Nacionais, para os exercícios de 2025 e 2024, é o seguinte:

	2025	2024
C.R. Seg. Social - Acordos de cooperação	1 943 775,24	1 712 872,04
C.R. Seg. Social - UCCI	0,00	0,00
Prog. emergência alimentar- cantina soci	132 547,56	128 178,75
Apoio à Deficiência e Incapacidade	324,56	3 785,96
IEFP - Programa emprego	1 388,48	0,00
Abono de família	23 988,48	28 627,18
Subsídio funeral	4 682,78	2 958,27
Serv. Alojamento e Alimentação Emergê	11 155,20	11 478,40
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Donativos	24 506,61	72 664,03
Outras entidades públicas	250,00	0,00
	2 142 696,61	1 958 574,61



20. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das vendas no exercício de 2025 detalha-se da seguinte forma:

Mercadorias	Matérias-primas: gêneros alimentícios	Materiais diversos						Custo das mercadorias e das matérias consumidas
		Fraldas	Mat. Higiene e conforto	Medicamentos	Mat. de cozinha	Materiais Covid-19	Total	
Saldo inicial em 1 de Jan.	1 200,00	0,00	6 399,31	24 201,15	92 676,94	0,00	3 904,26	127 561,62
Regularizações	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00
Compras	0,00	972 010,62	96 438,82	154 961,33	130 562,46	519,43	364 602,04	1 358 512,66
Custo de vendas	0,00	-972 010,62	-96 438,82	-154 961,33	-130 562,46	-519,43	-364 602,04	-1 358 512,66
Saldo final em 31 de Dez.	1 100,00	0,00	3 839,96	27 774,21	36 784,75	0,00	68 399,92	69 498,92

21. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

	2025	2024
Subcontratos:	68 027,10	45 556,60
<i>Serv. médicos</i>	68 027,10	45 556,60
Serviços especializados:	736 910,44	768 037,34
<i>Trabalhos especializados diversos</i>	136 239,51	121 902,31
<i>Publicidade e propaganda</i>	415,74	153,75
<i>Vigilância e segurança</i>	23 534,31	20 276,23
<i>Honorários</i>	461 087,10	483 886,71
<i>Conservação e reparação</i>	111 723,02	137 305,45
<i>Serv. bancários</i>	3 910,76	4 512,89
Materiais:	153 376,13	90 606,34
<i>Ferramentas e utensílios desg. rápido</i>	89 149,91	29 980,92
<i>Material de escritório</i>	16 738,86	6 989,82
<i>Materiais diversos utilizados em utentes</i>	1 176,00	9 096,06
<i>Gás medicinal</i>	35 198,75	33 706,69
<i>Rouparia</i>	3 227,59	6 839,07
<i>Materiais para festas e eventos</i>	7 685,02	3 904,76
<i>Outros materiais</i>	0,00	109,00
Energia e fluidos:	259 047,09	301 346,63
<i>Electricidade</i>	130 051,48	149 155,81
<i>Combustíveis- gasóleo, gasolina e gás natural</i>	110 515,39	131 344,54
<i>Água</i>	18 480,22	20 846,28
Deslocações, estadas e transportes	10 389,04	14 521,10
<i>Deslocações pessoais</i>	8 589,20	13 825,87
<i>Deslocações utíeis</i>	1 799,84	595,23
Serviços diversos:	100 977,18	89 353,29
<i>Rendas e aluguéis</i>	18 683,63	15 514,96
<i>Comunicação</i>	27 938,41	26 296,08
<i>Seguros</i>	26 567,22	18 864,24
<i>Contencioso e notariado</i>	1 179,52	158,53
<i>Despesas de representação</i>	0,00	0,00
<i>Serv. limpeza e hig. (desinfestações e HACCP)</i>	4 696,57	4 506,96
<i>Recolha e tratamento resíduos hospitalares</i>	14 684,16	14 326,35
<i>Funerais utíeis</i>	1 860,00	5 376,27
<i>Serv. saúde externos de utíeis</i>	3 210,63	4 309,90
<i>Outros</i>	1 957,04	0,00
	1 328 726,96	1 309 421,30



22. Gastos com o pessoal

23.1. Número médio de empregados durante o ano de 2025: 294

23.2. Número dos membros do Conselho de Administração: 17

23.3. Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações.

23.4. Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	2025	2024
Remunerações do pessoal	4 184 345,76	3 712 896,48
Indemnizações	49 273,37	43 970,44
Encargos sobre remunerações	825 497,38	828 356,15
Seguros	59 063,84	55 315,94
Gastos de acção social	17 376,00	9 158,00
Outros gastos com pessoal	29 425,74	38 704,84
	<u>5 284 980,07</u>	<u>4 736 400,85</u>

Em 2025 deu-se um acréscimo significativo dos gastos com o pessoal (+ €471 500), como consequência dos aumentos das remunerações e pagamento de retroativos.

23. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos operacionais obtidos em 2025 e 2024 apresentam a seguinte decomposição:

	2025	2024
Rendimentos suplementares	5 973,78	4 383,14
Rend. e ganhos nos restantes activos financ.	0,00	8,18
Descontos pronto pagamento	0,03	0,00
Rend. e ganhos em inv. não financeiros	81 515,11	59 217,95
Outros rendimentos e ganhos	172 894,22	134 956,48
Juros de títulos e dívidas vencidas	4 587,63	2 746,31
	<u>245 070,77</u>	<u>192 322,06</u>

24. Outros gastos

Os outros gastos e perdas nos exercícios de 2025 e de 2024 foram como segue:

	2025	2024
Impostos	2 034,44	2 768,35
Gastos e perdas nos restantes activos financ.	0,00	750,47
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	20 842,11	54 752,91
Juros de mora	351,90	1 030,91
	<u>23 228,45</u>	<u>68 302,64</u>

Verificou-se que todas as rubricas registaram uma diminuição face ao exercício de 2024, evidenciando uma redução global dos gastos e perdas nesta natureza. Destaca-se, em particular, a diminuição significativa na rubrica de "Outros gastos e perdas", a qual contribuiu de forma expressiva para a variação verificada no período.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Handwritten signature "Brias" in the middle right margin.

25. Juros e gastos similares suportados

Segue-se o detalhe dos juros e gastos similares suportados nos exercícios de 2025 e 2024:

	2025	2024
Juros suportados em financiamentos bancários	144 551,70	235 052,76
Descrição empréstimos Montepio Geral	Juros pagos em 2025	Juros pagos em 2024
Financiamento 049.35.100192-5	123 970,41	179 459,04
Financiamento 049.35.100252-7	0,00	39 162,78
Financiamento 049.35.100395-0	5 328,33	15 518,15
Financiamento 049.35.100454-9	15 254,96	11 912,79
	144 551,70	235 052,76

26. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da SCMB perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Instituição foi sujeita a certificação legal de contas.

27. Acontecimentos após data de balanço

Após a data de relato das demonstrações financeiras, verificou-se o agravamento do contexto geopolítico internacional, nomeadamente decorrente do conflito envolvendo o Irão.

Até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não foram identificados impactos diretos e materiais nas atividades da Instituição. No entanto, este contexto poderá contribuir para um aumento da incerteza económica global, com possíveis efeitos indiretos, designadamente ao nível da inflação, custos energéticos e preços de bens essenciais, os quais poderão vir a influenciar os custos operacionais da Instituição.

A Direção encontra-se a acompanhar a evolução da situação, não sendo, para já, possível estimar com fiabilidade eventuais impactos futuros.

Handwritten notes and signatures in blue ink at the bottom of the page, including "Não foi feito", "Saneamento", and "Brias".

Parecer do DEFINITÓRIO

sobre o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano 2025

Aos trinta e um dias do mês de Março do ano dois mil e vinte e seis, pelas dez horas, em cumprimento dos seus deveres estatutários, reuniu o Definitório da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro para apreciar e emitir o seguinte parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano dois mil e vinte e quatro:

Depois de verificados todos os documentos concluiu-se que:

1. O **Relatório de Actividades** demonstra com toda a clareza o trabalho desenvolvido pela nossa Irmandade no ano transato, destacando-se a preocupação em prestar o apoio aos utentes com cada vez mais qualidade, conforme demonstram os Relatórios das diversas Respostas sociais.
2. Na análise às **Contas de Gerência**, é com satisfação que o **Balanço do Exercício** regista novamente um crescimento dos **Fundos Patrimoniais**, muito expressivo, de 798.559,08 mil euros face ao ano anterior, para os **9.303.828,52 euros**. Merece destaque a redução muito significativa, realizada neste ano, do **Passivo não corrente** (dívidas de Médio e Longo Prazo, relativas aos empréstimos bancários) em menos 29,7%, que se traduziu na amortização de 836 mil euros de capital. Em 10 anos, de Dezembro de 2015 a Dezembro de 2025 a Santa Casa da Misericórdia reduziu o seu passivo não corrente em 5,8 milhões de euros, passando dos 7,8 aos 2 milhões de euros de dívida bancária de Médio e Longo Prazo. Apesar dos resultados comprovados pelos principais indicadores económicos e financeiros, demonstrativos da boa gestão que se vem realizando, como a Solvabilidade, Autonomia financeira, endividamento e ROE, deve continuar a merecer especial atenção a Liquidez, sobretudo quando o valor total do *Passivo não corrente* já é baixo e inferior ao valor total do *Passivo corrente*. **Igualmente merece destaque o valor total do Ativo, que voltou a superar os 14 milhões de euros, atingindo os 14.063.025,47 euros, enquanto que o valor total do Passivo já é inferior a 5 milhões de euros, mais exactamente 4.759.196,95 euros.**
3. No que se refere à **Demonstração de Resultados** é igualmente com satisfação que constatamos que vimos crescer os “Resultados Líquidos do Exercício”, que foram positivos em **445.129,34 euros, registando um crescimento de 54,2% face ao ano anterior**. Regista-se pelo décimo segundo ano consecutivo que os “Resultados Líquidos do Exercício” são positivos. Os *Rendimentos do Exercício*, isto é, os “Ganhos e Receitas” cresceram 5,9% face ao ano anterior para os 9.053.842,30 euros, tendo os *Gastos e Perdas do Exercício* aumentado 4,2% para os 8.608.031,08 euros.
4. Da análise do **Balancete**, registamos o empenho e preocupação da Mesa Administrativa em continuar a valorizar as carreiras e remunerações dos trabalhadores, a amortizar a dívida bancária decorrente dos empréstimos bancários contraídos e nas medidas tomadas para melhorar a gestão dos produtos consumidos, com resultados evidentes no exercício económico analisado.

5. Ainda merecem referência os grandes investimentos realizados, esperando que aqueles que se encontram em curso sejam concluídos nos apertados prazos fixados, a fim de conseguirmos receber os apoios públicos.
6. Em 2025, o **EBITA** cresceu 8,2%, para os 1.016.203,70 euros e os **Resultados Operacionais** cresceram 13,7% para os 586.134.54 euros.
7. Este Órgão Social de Fiscalização depois de analisar o Relatório de Atividades, os Mapas, Contas de Gerência e demais documentação financeira, regista com apreço o esforço manifestado por todos os **colaboradores e voluntários** que prestam serviço na nossa Instituição, exortando a **Mesa Administrativa** a continuar a consolidação do relevante serviço que tem vindo a desenvolver na nossa Santa Casa.
8. Por fim, deixamos público agradecimento póstumo ao Irmão Dr. Luís Filipe Venâncio da Costa Mano, que desempenhou por longos anos as funções de Tesoureiro e membro deste Definitório, pelo trabalho realizado em prol da nossa Irmandade, que a todos nos orgulha e enaltece.

Pelos Relatórios e Mapas analisados o **Definitório recomenda à Assembleia Geral a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência do Ano de 2025.**

Barreiro, aos trinta e um dias do mês de Março do ano dois mil e vinte e seis,

O Presidente



O Vogal Secretário



O Vogal Relator



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da “Santa Casa da Misericórdia do Barreiro” (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 14.063.025 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 9.303.829 euros, incluindo um resultado líquido de 445.129 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal, através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal, através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas

materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso

relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal, através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Atividade com as demonstrações financeiras.

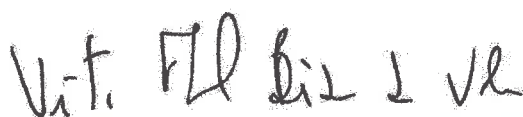
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Atividades

Em nossa opinião, o Relatório de Atividades, foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 31 de março de 2026

BIZARRO DO VALE & ASSOCIADO, SROC, LDA - SROC nº 101
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Vítor Manuel Bizarro do Vale - ROC Nº 814
Auditor Registrado na CMVM sob o nº 442

